TRIBUNA da imprensa

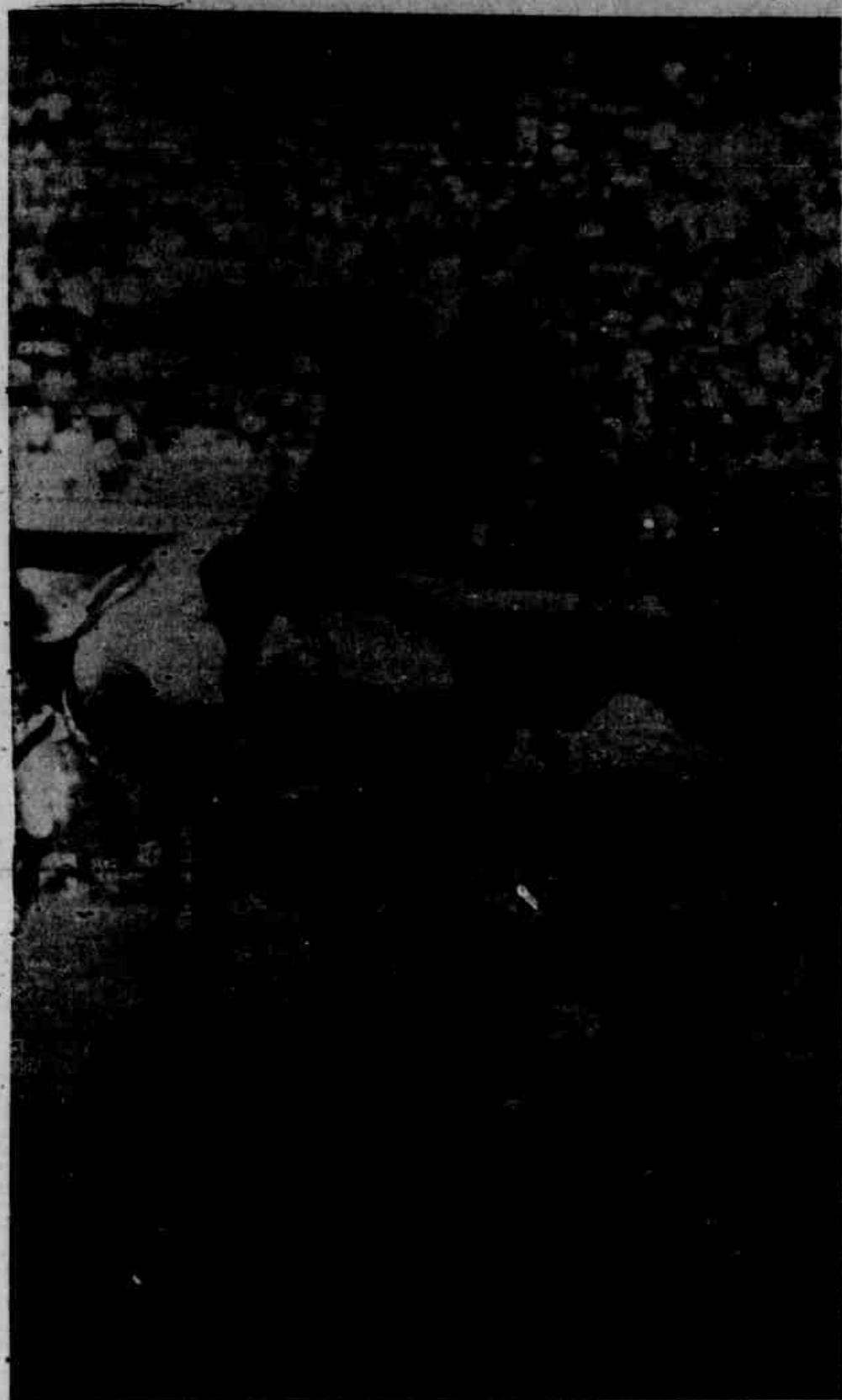
NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.516 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 11 de março de 1968

PREZADO LEITOR

O deputado Jamil Haddad, do MDB daqui, pede uma pacificação diferente: com os cassados usando do direito de defesa e voltando à posse dos seus direitos (*Página 2*). A versão americana da nossa pacificação foi anunciada ontem pelo senador Mike Mansfield, líder de Johnson. Preconiza mudança total na política externa dos Estados Unidos. Bob Kennedy chegou a Iowa criticando duramente o atual inquilino da Casa Branca: ostenta poder e riqueza, mas esquece dos seus vizinhos. (*Página 6*). No Ministério da Justiça, examina-se hoje o processo de expulsão do diácono francês Guy Michael. O ministro Gama e Silva é quem vai dizer se devolvemos, ou não, o religioso de Volta Redonda à sua "Frances eternelle" (*Página 4*). Mas o Impôsto de Renda não discute: baixou, ontem, as instruções e deu prazo: quem não pagar, vai ser hóspede do govêrno.

O Redator de Plantão

REAÇÕES E SURPRÊSA NOS JOGOS DE ONTEM

Futebol de fim de semana teve surprêsa e vira [illegible]: o [illegible] perdeu de 3 x 1 para o Olaria, o Vasco (foto) ganhou de 3 x 2 do América, e o Corintians passou de 2 x 1 pelo Palmeiras, gols marcados no fim do jogo. (Páginas 13 e 14)

A Associação dos Servidores Civis do Brasil está desafiando o ministro Hélio Beltrão a provar que existem milhares de ociosos no serviço público. Seu presidente, Luís Belfort de Ouro Prêto, que já dirigiu o ex-DASP, disse à TRIBUNA ter sido marginalizada pelo próprio govêrno a grande massa de funcionários tachados de ociosos pelo ministro do Planejamento. Afirmou: "É tempo de o govêrno restabelecer a tranqüilidade do funcionalismo civil de todo o País".

ASCB: DESAFIO PARA BELTRÃO

A União Nacional dos Servidores Públicos anunciou que iniciará campanha "para melhorar a imagem dos funcionários civis". Atribui à tentativa de deformar a imagem da classe o esfôrço para fazer dos servidores "bode expiatório para o fracasso da política econômico-financeira". Dos Estados chegam informações de que milhares de mensagens serão dirigidas ao Congresso Nacional, pedindo a rejeição do projeto Hélio Beltrão, que licencia e encaminha às emprêsas privadas os servidores considerados ociosos. Ao mesmo tempo as entidades estaduais da classe procurarão provar que não há "ociosos", mas funcionários marginalizados, por culpa da administração federal e dos órgãos de cúpula. (P. 3)

Sol quente, muita gente na praia e trabalho duro para o Corpo Marítimo que salvou 70 banhistas de afogamento. - Na Barra da Tijuca, houve um caso de morte, sem identificação até o momento. O Salles Neto atendeu 62 crianças desidratadas, e 5 adultos foram medicados de insolação no Souza Aguiar. (NOTICIÁRIO NA PÁGINA 7)

Tuthill vai a Jânio e Ademar

Tuthill vai a Ademar e depois a Jânio. O embaixador americano segue a nova política do Departamento de Estado, que está preocupado com o Brasil.

O embaixador John Tuthill deve se reunir nos próximos dias com Jânio Quadros e Ademar de Barros, que já teriam concordado com o encontro. A missão do diplomata faz parte da nova orientação do Departamento de Estado, que deseja saber algo mais sôbre a realidade brasileira, deixando de se orientar apenas pelas conversas oficiais. As instruções teriam sentido mais profundo: funcionários da embaixada dos EUA estão autorizados até mesmo a acompanhar os políticos brasileiros nas suas reuniões populares. ——— (Página 3)

PROCURA-SE UM VIRUS MAU QUE CAUSA GRIPE

A gripe está ganhando a batalha contra a Secretaria de Saúde, que ainda não sabe qual o virus provocador do surto que assola a Guanabara. Enquanto o virus não aparece, as autoridades recomendam pouco sol, principalmente aos banhistas de praia mais sujeitos a contrair a doença. Segundo o secretário de Saúde, Hildebrando Monteiro a atual onda de gripe é resultante do desgaste provocado pelo calor e pela folia do carnaval. ——— (Página 7)

MINAS TEM DOIS FLAGELOS: O DAS ÁGUAS E O DO GOVERNO

Minas tem atualmente dois flagelos: um é provocado pelas chuvas, o outro é o seu próprio govêrno que nada fêz até agora para acabar o primeiro. 200 mil pessoas já abandonaram 42 municípios mineiros, inundados pelo transbordamento dos rios São Domingos e Bonsucesso. O quadro no Norte e Nordeste de Minas é desolador: casas destruidas, plantações arrasadas, falta de alimentos e roupas. A epidemia já chegou ao campo, que se ressente de remédios. ——— (Página 4)

JAMIL PEDE A COSTA QUE PROMOVA PACIFICAÇÃO MAS COM ANISTIA A TODOS

O deputado Jamil Haddad (MDB) fêz um apêlo, ontem, ao marechal Costa e Silva para que proceda a uma pacificação não apenas de fachada, mas a uma pacificação de verdade, devolvendo os direitos de cidadania a todos os cassados.

Salientou que não admissível que alguém, com sua ideologia, o seu ponto de vista firmado a respeito dos problemas nacionais, apenas por isso perca mandatos e a condição de brasileiro.

DEFESA

Lembrando que um criminoso vulgar, um réu confesso, tem o direito de defesa e, às vêzes, para ser prêso, para ser condenado, leva dois, três e até mais anos, o sr. Jamil Haddad disse ainda que "é hora, da dita pacificação nacional, tão propalada neste momento, se concretizar, mas em bases não apenas de cúpula, de manchetes de jornais". E acrescentou:

"Que venha uma pacificação nacional total, com ampla e irrestrita anistia e que se devolva o direito de cada cidadão brasileiro poder se exprimir e declarar os seus pontos de vista contra as manobras de grupos que desejam entregar o centro da decisão nacional ao exterior".

Declarou o parlamentar emedebista que é necessário que haja uma distribuição de cargos políticos entre as duas agremiações partidárias para a composição da maioria nas Casas Legislativas, e concluiu:

"É chegada a hora da pacificação nacional para aquêles que foram proscritos sem o direito de defesa, pelo processo revolucionário de 1964, e o presidente Costa e Silva é a pessoa que no momento poderia tomar tal decisão".

Faria vê anel e metrô para São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Faria Lima reuniu-se, na última sexta-feira, com o sr. Peter Engelman, diretor do Banco Mundial e com o general Antônio Araújo Superintendente-Executivo do GEIPOT, para tratar de problemas relativos ao financiamento do anel rodoviário de S. Paulo e a conexão do sistema rodoviário de S. Paulo com o futuro metrô.

O secretário de Obras, José Meiches que fêz uma ampla exposição sôbre os serviços do anel rodoviário da Capital, em construção e, também, das marginais do Pinheiros e do Rio Tietê. Sábado, o diretor do Banco Mundial e o superintendente do GEIPOT sobrevoaram a cidade em helicóptero, observando as obras do sistema rodoviário.

Sepultado Olavo Fontoura

SÃO Paulo (Sucursal) — Causou profunda consternação a notícia da morte do industrial Olavo de Castro Fontoura, em conseqüência de desastre com o helicóptero da marca "Hugues" de prefixo PT-BHB. O aparêlho levantou vôo do heliporto particular do sr. Olavo Fontoura, na Rua Itália, 224, às 17,00hs de sábado, quando o pino que transmite o movimento do rotor à hélice rompeu-se, segundo as autoridades, provocando o total descontrôle do aparêlho, que começou a girar em tôrno de si mesmo, enquanto perdia altura.

O sr. Olavo Fontoura, na queda, chocou-se violentamente contra o muro, sofrendo fratura do crânio e teve morte instantânea.

O sepultamento, foi ontem, nesta cidade. O sr. Olavo Fontoura foi deputado federal por S. Paulo e líder político na região do ABC. O seu desaparecimento consternou as classes produtoras e os políticos de São Paulo.

Oeste do Paraná quer separação

CURITIBA (Sucursal) — O Legislativo paranaense foi advertido para a gravidade do movimento separatista que vem se empolgando no Oeste e Sudoeste do Paraná, e Oeste catarinense. As advertências partiram dos deputado Ivo Tomazoni e Jacinto Simões, representantes daquelas regiões, que lembram que o desmembramento sòmente é defensável para os Estados geogràficamente grandes, o que não ocorre com o Paraná.

Disse o sr. Jacinto Simões, que concretizando-se as informações divulgadas pela imprensa de punição e prisão dos líderes do movimento, êle, como advogado, estaria pronto para defendê-los, porque não se trata de movimento subversivo como querem as autoridades paranaenses rotular.

Justificou suas afirmações, citando os artigos 30 e 47, inciso V, da Constituição Federal, que prevêm e autorizam a formação de outros Estados. Por outro lado o deputado Ivo Tomazoni interpretou o ocorrido como sendo a manifestação de desagravo do povo daquelas regiões ao Govêrno Estadual. Líderes do movimento, distribuiram volantes no sentido de reunir elementos para a "Reunião preparatória de tôdas as fôrças vivas para a criação do Estado do Iguaçu."

Beltrão diz que Trienal dá NCr$ 578 milhões para desenvolver técnica

O ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, informou ontem que o Plano Trienal do Govêrno, que será anunciado na reunião ministerial do dia 15, prevê investimentos da ordem de NCr$ 578,8 milhões no campo do desenvolvimento científico e tecnológico do País. De acôrdo com estudos preliminares elaborados sob a coordenação do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, tais investimentos poderão ser assim distribuídos: em 1968, NCr$ 118,4 milhões; em 1969, NCr$ 196,8 milhões; em 1970, NCr$ 263 milhões.

Disse o ministro que "a manutenção de um setor industrial realmente viável, objetivo básico da nova estratégia de desenvolvimento, repousa numa expansão de mercado, interno e externo, que depende, por sua vez, do desenvolvimento científico-tecnológico, quer nos ramos dinâmicos, quer nos tradicionais". Frisou que será também de considerável importância a pesquisa científico-tecnológica para outros setôres, notadamente a agricultura e as áreas de infra-estruturas.

OBJETIVOS

O superintendente do IPEA, João Paulo dos Reis Velloso, adiantou que a ação governamental deverá se desenvolver buscando incentivar o conhecimento dos recursos naturais do País e solucionar problemas tecnológicos específicos dos diversos setôres, segundo as condições brasileiras; deverá, também, acompanhar o progresso científico e tecnológico mundial, adaptando a tecnologia às nossas necessidades, amparando e desenvolvendo, ao mesmo tempo, a tecnologia nacional, como instrumeto de aceleração do desevolvimento.

DIRETRIZES

O ministro afirmou que, para efeito de racionalização da ação governamental, serão observadas as seguintes diretrizes: o Conselho Nacional de Pesquisas assessorará o Presidente da República na coordenação e execução da política de ciência e tecnologia, em articulação com o Ministério do Planejamento; para dinamização da ação governamental, proceder-se-á à coordenação de um Plano Básico de Pesquisa Científica e Tecnológica, que abrangerá apenas os programas e projetos prioritários nas diversas áreas. Êsse plano contará com recursos próprios e terá coordenação descentralizada; promover-se-á o fortalecimento das principais instituições nacionais de pesquisa, proporcionando-lhes recursos capazes de assegurar à atividade científico-tecnológica, em prazo médio, fundo pelo menos equivalentes a 1 por cento do Produto Interno Bruto; evitar-se-á o fracionamento inconveniente de recursos; dar-se-á incentivo à formação de pesquisadores de modo a formar equipes capazes de promover o desenvolvimento científico e tecnológico em bases nacionais; dar-se-á estímulo à captação de recursos privados para os programas de pesquisa científica e tecnológica; promover-se-á a reorientação do ensino universitário; procurar-se-á evitar a evasão de cientistas e técnicos para o exterior; e proceder-se-á à coordenação dos programas de assistência técnica prestada ao País por entidades internacionais, de modo a promover sua adequação às necessidades nacionais e assegurar maior rendimento dessa colaboração.

INSTRUMENTOS

Os estudos preliminares do IPEA assinalam que o esfôrço nacional do desenvolvimento científico e tecnológico efetiva-se predominantemente na esfera governamental, constituindo seus instrumentos básicos os órgãos ministeriais, as universidades federais, os institutos e laboratórios, assim como as entidades estaduais equivalentes. Empenha-se, contudo, o Govêrno — diz o documento — em aumentar o potencial científico nacional, ampliando os objetivos inicialmente fixados para os programas básicos de responsabilidade de quatro organizações federais: o Conselho Nacional de Pesquisas, o Banco Nacional de Desenvolvimento, a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

CENTRO

O documento elaborado pelo IPEA refere-se ainda aos centros de excelência, assim denominados os mais operosos laboratórios, departamentos e instituições de pesquisa, dispondo de pessoal categorizado, atuando em regime de dedicação exclusiva e apresentando instalações adequadas. Diz o documento que a plena utilização dêsses centros, para a formação de novos pesquisadores e a execução de novos projetos de pesquisas incluídos em áreas prioritárias exigirá recursos adicionais que possibilitem atualizar o seu equipamento, renovar suas bibliotecas, melhorar instalações e reajustar o seu corpo técnico auxiliar. E acrescenta: — Ao longo do triênio, alguns centros terão plenamente atendidas as suas exigências.

PRIORITÁRIOS

Os estudos coordenados pelo IPEA referem-se, ainda, aos setores prioritários, selecionados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para terem financiados seus projetos, por órgãos governamentais e privados, dentre êles, na geologia, manto superior, projeto dos geotransversais; estudos sôbre a formação de solos no Brasil e processos de intemperização; estudos sôbre o Pré-Cambriano no Brasil. Na agricultura, o documento assinala a importância da incorporação da tecnologia avançada às práticas agropecuárias do País, destacando estudos prioritários sôbre solo, clima, vegetação, água, melhoria genética das plantas etc. No campo da física, o documento ressalta que deverão ser amparados a física nuclear de baixa energia, física de estado sólido, física molecular e física química, eletromagnetismo e aplicações, física espacial, física teórica, física de altas energias na radiação cósmica, eletrônica e física dos reatores atômicos. O documento informa que o programa nacional de fitoquímica e farmacologia tropical ensejou a intensificação dos trabalhos de pesquisa de vários grupos no campo da química orgânica, mas assinala que, nos demais campos, a pesquisa encontra-se em estágio incipiente, necessitando de vigoroso estímulo.

OUTROS

Os estudos do IPEA referem-se, ainda, aos programas prioritários, de pesquisa nos setores da astronomia, matemática e das ciências biológicas. Referem-se, em seguida, aos dois projetos integrados a serem desenvolvidos prioritàriamente: a exploração e inventário da região amazônica e o estudo da plataforma continental.

O documento submetido ao ministro Hélio Beltrão e que incorpora as decisões do Govêrno, lembra que a Reforma Administrativa, já aprovada, alcançará o setor técnico-científico em todos os seus níveis, ao se promover a reorganização dos Ministérios e instituições onde se processam as atividades dessa natureza.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

A primeira página do jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro estava movimentada ontem. E um leitor descuidado e desprevenido se surpreenderia e poderia pensar até que o jornal é independente e não sofre influências deturpadoras. Principalmente se se detiver em duas matérias, que destoam do seu "tom" habitual.

A primeira, que cofirma a redução do poder aquisitivo do carioca, que para o informante do jornal (um pretenso e sempre vago empresário), "foi de 40 por cento só em 1967".

E a segunda, que fala de um hilariante "monumento ao Negrão desconhecido", que é um buraco em tamanho natural e que junto com "outras crateras espalhadas por tôda a cidade seriam responsáveis por 70 por cento dos engarrafamentos de trânsito".

Gostei de ver. Mas o jornal do doutor Nascimento não é partidário daquele "princípio" tantas vêzes afirmado pelo falecido Henry de Luce, "jornal é informativo, não é opinião?"

Mas onde o Jornalão da condêssa estava mesmo de morrer de gargalhar, era na terceira página, na matéria intitulada "Americano admite ser Candidato".

O "Americano" assim tão intimamente citado é o Secretário-Colunista-Censor, que do alto da sua reconhecida e nunca desmentida modéstia, diz que "não aceita que se fale na sua candidatura à sucessão do sr. Negrão de Lima", embora ressalve a hipótese de vir a ser candidato, "pois o homem público não pode fugir a certas responsabilidades nem é dono de seu destino".

Estamos comovidos, doutor Americano.

Mas não entendemos bem quando V. Exa. diz que "o homem público não pode fugir a certas responsabilidades". Quer dizer que de algumas responsabilidades o homem público pode fugir? Quais, doutor?

De qualquer maneira, a candidatura Alvaro Americano é uma "realidade indestrutível", pois o "povo exige" que S. Exa. "se sacrifique mais uma vez pelo bem da cidade". E a Guanabara, isso é fora de dúvida, não pode passar sem Americano...

Se o candidato da ARENA fôr o sr. Rafael de Almeida Magalhães, então a "disputa" assumirá aspectos "antropofágicos" e "canibalescos", pois Americano e Rafael são índios da mesma tribo. Rafael é o Americano da ARENA assim como Americano é o Rafael do MDB.

De qualquer maneira, Rafael ou Americano representam o triunfo do "bom-mocismo", a vitória da acomodação, a mais completa reafirmação da falta de convicção aplicada à arte de fazer carreira e de vencer na vida sem fazer fôrça. Dale Carnegie, quando escreveu seu livro clássico, na certa tinha como modelos imaginários êsses dois personagens cariocas, que fazem uma fôrça louca para não fugir um milímetro da área do Poder, sem o qual não sabem viver...

O Jornalão da condêssa continua um primor de má informação. Noticiando a morte do sr. Olavo Fontoura, diz que êle foi "deputado federal por São Paulo em 1939". Como em 1939 estávamos em plena ditadura, que duraria até 1945, fica "implícito" pela leitura do jornal, que o sr. Olavo Fontoura deve ter sido o único deputado a ser eleito durante o período ditatorial.

Também a redação da notícia da morte do conhecido industrial, é Prêmio Nobel de falta de ética. Diz que "o sr. Abreu Sodré, quando soube do acidente, ficou preocupado, presumindo que o turbo-hélice fôsse de propriedade do Estado, que fôra emprestado ao sr. Faria Lima".

Quer dizer: o sr. Abreu Sodré não estaria preocupado com a morte do amigo e sim com a perda do avião...

CORREIO DA MANHÃ

Na primeira página do jornal de Dona Niomar, leio estarrecido, estas declarações do doutor Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras: "Não houve progresso democrático no Brasil depois do Movimento de Março de 1964".

E logo a seguir, o doutor Austregésilo (ainda segundo o jornal) se manifesta "contra a intromissão de militares na política e contra a censura ao teatro".

Três versões para essas afirmações: ou eu não entendo mais nada, ou o doutor Austregésilo "virou o fio", ou o regime está muito fraco...

Curiosidade: a mesma matéria do Jornal do Brasil sôbre a "concordância" do doutor Americano em ser candidato à sucessão do sr. Negrão de Lima está inteirinha e igualzinha no Correio.

Não se esqueceram nem dos clichês surrados e batidos mas sempre usados; "falando a amigos num encontro informal". Encontro informal que vários jornais publicaram sem tirar nem pôr uma vírgula.

Isso é que é jornalismo independente e evoluído...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Estava muito espirituoso ontem, o embaixador aristocrata. Legenda de uma foto da primeira página "Moreau em filme de guerra". Moreau é Jeanne Moreau, e Guerra é Rui Guerra, o diretor do cinema brasileiro.

E o jornal do embaixador transcreve uma piada atribuída ao sr. Carlos Lacerda, que não sei se é verdadeira, mas que é muito engraçada. Diz o ex-governador que "se todos os ociosos do govêrno forem dispensados, o Ministério perderá pelo menos 50 por cento dos seus titulares"...

O JORNAL

E nessa minha peregrinação dominical, "topo" outra vez com o mesmo assunto já encontrado em quase todos os outros jornais: candidatura Alvaro Americano ao govêrno da Guanabara. E como nos outros o título: "Americano já admite candidatura" e o registro de que isso foi dito "em conversa informal".

Que falta de imaginação, Santo Deus. E que carreirismo, minha Nossa Senhora.

José Dias

Tuthill vai se avistar com Jânio e Ademar

SÃO PAULO (Sucursal) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. John Tuthill, deverá se avistar, nos próximos dias, com o ex-governador, cassado, sr. Ademar de Barros. Emissários da embaixada norte-americana já entraram em contato com pessoas ligadas ao sr. Ademar de Barros e com o próprio ex-governador que aceitou reunir-se com Tuthill. Informa-se, também, que o representante ianque procurará o ex-presidente Jânio Quadros, depois de se encontrar com Ademar de Barros.

O interêsse do sr. John Tuthill de conversar com os cassados prender-se-ia à ordem vinda de Washington no sentido de que os norte-americanos aqui credenciados devessem possuir um quadro mais autêntico da realidade brasileira, não permanecendo apenas a coleta de informações provenientes das fontes oficiais do Govêrno brasileiro.

Inclusive, alguns elementos da embaixada dos Estados Unidos manifestam interêsse em acompanhar políticos nas suas reuniões populares. Isso demonstra para os observadores, uma preocupação dos norte-americanos com o futuro político do Brasil, na medida em que a política nacional está bastante tumultuada, com o afastamento do marechal Costa e Silva das áreas parlamentares e a sua evidente indisposição de manter tais contatos.

Paralelamente, uma alta fonte governamental informava que o sr. Ademar de Barros foi procurado por elementos ligados ao Govêrno manifestando o pensamento do marechal-presidente de que aquêle como "revolucionário" deveria prestar novamente seus serviços à Revolução, na medida em que ainda dispõe de algum prestígio popular. Garante-se que o Govêrno estaria disposto a lhe conceder anistia desde que êle colaborasse para o prestígio do Govêrno Costa e Silva, do qual ainda é amigo.

Considera-se que a investida de setores governamentais junto ao sr. Ademar de Barros faz parte da pacificação da "família revolucionária", deve ser levantada e defendida pelo chanceler Magalhães Pinto.

MESA DA ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa de São Paulo reelegeu ontem tranqüilamente tôda a Mesa eleita em 1967. Assim, ela está constituída dessa forma: Nelson Pereira (ARENA), presidente; Conceição da Costa Neves (MDB) 1.º vice-presidente; Juvenal Rodrigues de Morais (ARENA), 2.º vice-presidente; Gilberto Siqueira Lopes (ARENA), 1.º secretário; Osvaldo Rodrigues Martins (MDB), 2.º secretário José Rosa da Silva (ARENA), 3.º secretário; Mantelli Neto (ARENA), 4.º secretário.

Funcionários mostram que não há ociosos

Líderes do funcionalismo da União vão iniciar a partir de amanhã uma campanha de caráter nacional para provar que, ao contrário do que afirmou o sr. Hélio Beltrão, ministro do Planejamento, não existem 200 mil ociosos no Serviço Público Federal. Enfatizarão também que as sucessivas medidas do govêrno contra a classe objetivam apenas obter "simpatia da opinião pública para a política de arrôcho salarial que impinge ao funcionalismo".

O sr. Luís Belfort de Ouro Prêto, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil disse à TRIBUNA que não há como desconhecer que "a imensa massa de servidores classificados como ociosos foi em grande parte marginalizada pela própria Administração". E assinalou: "É tempo de o govêrno se empenhar em restabelecer a confiança e a tranqüilidade no seio do funcionalismo civil, atendendo ao próprio interêsse público".

CAMPANHAS

Afora a iniciativa da ASCB, também a União Nacional dos Servidores Públicos iniciará campanha para "melhorar a imagem dos funcionários civis da União", que está sendo deturpada pelas autoridades governamentais, talvez com o objetivo de "encontrar um bode expiatório para o fracasso de sua política econômico-financeira". Outras entidades estaduais, que tomaram conhecimento do protesto do sr. Hélio Beltrão para instituir uma ociosidade forçada no seio do funcionalismo da União, farão campanhas esclarecedoras, dirigindo-se ao Congresso para que aprove o projeto, considerado lesivo aos interêsses da classe.

O presidente da ASCB, sr. Luís de Ouro Prêto, que dirigiu o DASP (hoje DAPC) durante o govêrno do sr. Castelo Branco, disse que em tôrno do noticiário da imprensa relativo à situação do pessoal chamado ocioso, a entidade mantém a atitude tranqüila de expectativa vigilante, no sentido de bem cumprir os seus deveres de defesa dos servidores civis, em cooperação com o Poder Público, cooperação essa que pode ser traduzida na advertência sincera, leal e oportuna.

— Não há como desconhecer, acentuou, que a imensa massa de servidores classificados como ociosos foi em grande parte marginalizada pela própria Administração. A esta incumbe a obrigação de aproveitar os servidores, obtendo o máximo rendimento do trabalho, sem atingir ou sacrificar seus direitos fundamentais.

DESESTÍMULO

Considera o sr. Luís Belfort de Ouro Prêto que os Estados modernos de melhor estabilidade são aquêles que dispõem de bom serviço civil. Defende a tese de que tôdas as atividades públicas e privadas dependem hoje do funcionamento eficiente da Administração pública, cuja intervenção é cada vez mais acentuada. E aduziu: "O desestímulo do contingente humano que aciona a máquina administrativa tem graves reflexos sôbre tôda a coletividade".

— É tempo de o govêrno se empenhar em restabelecer a confiança e a tranqüilidade no seio do funcionalismo civil, atendendo ao próprio interêsse público. A falta de definição precisa de uma política de pessoal segura e justiceira, contribui para o desânimo geral da classe e incentiva as campanhas desagregadoras dos que, através do desmantelamento da Administração, procuram fazer ruir as próprias instituições.

Faria Lima vai a Brasília almoçar com MDB

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Faria Lima irá a Brasília depois de amanhã para participar de um almôço oferecido pelo deputado Pedroso Horta, da bancada federal do MDB a todos os parlamentares paulistas, tanto da oposição como da situação.

No dia 15, o prefeito paulistano deverá também participar do jantar oferecido pelos governadores, senadores e deputados ao presidente Costa e Silva, que naquele dia comemora o primeiro aniversário de sua administração. À tarde, haverá uma reunião na Comissão de Orçamento do Senado, da Comissão Executiva Nacional da ARENA, com a presença de todos os governadores de Estados presentes em Brasília naquele dia.

Nada menos do que sete parlamentares emedebistas acompanharão o prefeito Faria Lima a Brasília. São êles: Rafael Baldacci, Pedroso Horta, Chaves Amarante, Amaral Furlan, Adhemar de Barros Filho, Lourival de Abreu e Adalberto Camargo.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Violenta contra-ofensiva ao movimento de "pacificação" empreendido pelo chanceler Magalhães Pinto está sendo desfechada na área político-governamental por alguns elementos "ameaçados" pela atuação do ministro do Exterior. E um dos seus objetivos dessa contra-ofensiva é precisamente "expelir" o próprio Magalhães Pinto da constelação do govêrno, numa contestação ostensiva à sua tese e aos seus eventuais resultados.

Magalhães Pinto

Essa contra-ofensiva se "materializa" nos rumôres das últimas 48 horas que fortalecem os que prevêem uma próxima remodelação ministerial. Ao contrário das manobras de remanejamento anteriores, a de agora apresenta algumas singularidades próprias, e teses também singulares, assim alinhadas.

◆ ★ ◆

1 — O balanço do primeiro ano de govêrno Costa e Silva, segundo êsses defensores da "estabilidade revolucionária", está apresentando "resultados favoráveis e estimulantes". O govêrno não se considera frustrado em seus esforços visando ao aceleramento do desenvolvimento e à ampliação do "sentimento de segurança" nacional. Assim, a reforma ministerial ora enfocada possui objetivos de política revolucionária, e não se esgota na busca de eficácia administrativa, que já estaria plenamente alcançada.

◆ ★ ◆

2 — O afastamento do sr. Magalhães Pinto (em categorizados círculos governamentais e palacianos considerado "político muito fofoqueiro e intrigante, e com uma mentalidade desajustada à doutrina revolucionária do que deve ser realmente um político nesta conjuntura revolucionária") é tido como um imperativo do êxito dessa Operação.

◆ ★ ◆

3 — Para o seu lugar é "trabalhado" e indicado o professor Bilac Pinto, atual embaixador em Paris e "o primeiro político brasileiro responsável a chamar a atenção das fôrças militares e do povo para o problema da guerra psicológica".

◆ ★ ◆

4 — Sublinha-se que, com a colocação do sr. Bilac Pinto na área interna, não só o govêrno Costa e Silva contentará a área castelista (que tem pelo sr. Bilac Pinto o maior aprêço, tanto assim que êle foi um dos poucos civis brasileiros que o marechal Castelo Branco considerou dignos de ocupar a Presidência da República e nela executar um govêrno sem demagogia e perfeitamente integrado na doutrina revolucionária) como ainda lançará em órbita a imagem de um expoente civil em condições de preencher um "vazio" ainda existente no elenco dos que disputam ou aspiram ao Poder.

◆ ★ ◆

5 — Há mesmo quem afirme que se a sucessão presidencial de 70 apresentar um "teor competitivo" no plano militar, com o surto de vários candidatos de "ombros estrelados", a Revolução pode perfeitamente partir para uma conciliação em tôrno de um civil. E também pelo que dizem observadores palacianos, ninguém está melhor situado, nessas condições, do que o professor Bilac Pinto que, desprovido de popularidade pessoal, poderia, "eleito" em pleito indireto, realizar um govêrno também indireto (isto é, um govêrno aparentemente civil mas tutelado pelo Poder Militar).

◆ ★ ◆

6 — As áreas confiantes na eficácia do Poder Vigente acham que o sistema está bem longe de apresentar sinais de deterioração. E dizem, mais ou menos abertamente, que é possível manter o sr. Carlos Lacerda marginalizado e "fofocando" por muitos anos ainda. A nomeação do "enérgico" e habilíssimo Evelino Lins para o Ministério da Justiça; o possível deslocamento do sr. Gama e Silva para a chefia da Casa Civil; a nomeação do competente sr. Dias Leite para o Ministério do Planejamento, são dados dessa "réplica" anti-Magalhães. E como o sr. Flexa Ribeiro voltou a ser apontado como futuro ministro da Educação, que também está na França (representando o Brasil na UNESCO), já se diz que o "destino do govêrno Costa e Silva está em Paris".

◆ ★ ◆

7 — A propósito da reforma ministerial, mesmo os mais autorizados e bem informados observadores palacianos estão totalmente sem saber a quantas andam, e desconfiados de que ninguém sabe quando a reforma será feita, qual a sua extensão e quais os ministros que serão demitidos, os que serão aproveitados em outros postos, os que serão sumàriamente despedidos, recebendo apenas a "clássica" carta de agradecimento.

◆ ★ ◆

8 — Mas um dos mais lúcidos e bem informados dos confidentes presidenciais me dizia na quinta-feira, jantando no Chateau (êle já havia abusado do uísque e estava em compreensível desvantagem comigo, que não bebo nunca, e estou sempre de "plantão jornalístico"): "vocês estão inteiramente por fora de tudo. Pensam que são bem informados, mas não sabem nada. Enquanto o presidente não resolver a situação do Tarso Dutra, não haverá reforma nenhuma".

◆ ★ ◆

E como eu perguntasse qual era "a situação do sr. Tarso Dutra que precisava ser resolvida" ele explicou, agressivo: "Se o Tarso Dutra fôr demitido, voltará para a Câmara e tomará o lugar de Clóvis Stenzel, que é apenas suplente. Mas como êste é pràticamente o único deputado que defende acirradamente o govêrno, o presidente não quer que êle deixe a Câmara. O Krieger já passou em revista a bancada da ARENA do Rio Grande do Sul, para ver se encontrava ali um ministro para substituir o Tarso, mas nenhum dos nomes agradou ao presidente Costa e Silva". E terminou, incisivo: "E sem tirar o Tarso, o presidente não começará a reforma ministerial".

◆ ★ ◆

9 — Quanto à estabilidade militar do govêrno Costa e Silva (da qual eu falei acima) mesmo os especialistas fardados divergem nas apreciações. Por exemplo: alguns generais admitem que ainda êste ano o govêrno Costa e Silva enfrentará uma séria crise. Já os especialistas de general para baixo (principalmente coronéis) consideram que a "grande crise do govêrno Costa e Silva ocorrerá do meio para o fim de 1969".

◆ ★ ◆

10 — Há aí, como se vê, uma divergência de apreciação entre os dois escalões superiores do Exército. E essa divergência é muito mais profunda do que se pensa, já que o Exército está completamente dividido, e o Alto Comando não goza nem das simpatias nem do respeito do resto do Exército. Ou como eu disse em pleno govêrno Castelo, antes do rompimento dos dispositivos militares do ex-e do atual presidente: "Os generais comandam mas não lideram; os coronéis lideram mas não comandam". Isso nunca foi tão verdadeiro quanto agora. O desfecho (pelo menos o "desfecho inicial", se se pode dizer assim) da grande crise brasileira, que a meu ver se dará muito antes da eleição de 1970 (que só se realizará por milagre), terá que ser procurado nessa verdadeira rivalidade que existe hoje entre os coronéis e outros oficiais de patente menor, e os generais, principalmente os generais-de-Exército.

ur-gente

O sr. José Bonifácio foi muito bem sucedido em sua primeira atuação em defesa de interêsses dos parlamentares. Conseguiu que o govêrno "abrisse mão" do conjunto residencial em Brasília que, anteriormente destinado aos deputados, fôra "requisitado" pelo SNI e pelo Conselho de Segurança Nacional. Pelo menos 70 dos 108 apartamentos serão entregues aos parlamentares. Como decorrência da requisição, havia apenas 18 sobrando. Agora existem 70. Por enquanto.

—•••—

No Senado o sr. Gilberto Marinho também vai impondo a sua "marca pessoal", e a impressão geral é de que a melhor coisa que aconteceu ao regime ùltimamente foi a eleição de Gilberto Marinho e de José Bonifácio. Pois ambos têm condições de revitalizar o prestígio do Congresso, e de impor uma coexistência entre o Legislativo e o Executivo que, sem ser humilhante nem subserviente para nenhum dos dois Podêres, preencha precisamente aquilo que se chama "HARMONIA E INDEPENDÊNCIA DOS PODÊRES".

—•••—

E Gilberto e José Bonifácio têm suficiente tarimba, experiência, capacidade de conciliação e de diálogo para convencer ao próprio Executivo que um Legislativo desmoralizado não serve a ninguém. É que na esteira da desmoralização parlamentar naufragará o próprio regime, soterrando inapelàvelmente na sua derrocada "Sansão e todos que ali estão".

Reunião saudosista ontem, na praia em frente ao Country. Presentes: Roberto Campos (mais branco do que lagartixa), Raimundo de Brito e Luís Gonzaga Nascimento Silva. Frase mais ouvida pelos que estavam nas barracas ao lado: "Quando eu era Ministro"... Os três são os chamados "Ministros-Carolinas": o tempo passou inexoràvelmente e nenhum dêles percebeu... *** Outro que não percebeu que é de uma ineficiência verdadeiramente monumental e que só criou problemas para o Ministro Gama e Silva, foi o chefe de gabinete do Ministério da Justiça, Hélio Scarabôtolo. Mas o sr. Gama e Silva, hàbilmente conseguiu se livrar do seu "auxiliar", que já pediu pôsto no Itamarati. Que no seu nôvo pôsto, não se conduza como se conduziu quando serviu em Buenos Aires... *** Glauber Rocha e Antônio Callado, inteiramente dedicados aos trabalhos iniciais para a filmagem de "Quarup", que tem tudo para ser um extraordinário filme. "Quarup" deverá começar a ser rodado em outubro. Mas até lá, grandes preparativos precisam ser feitos, principalmente para os trabalhos no Xingu. *** A propósito: Glauber Rocha não me disse nada, mas a impressão (pura impressão, confesso) que me ficou depois de uma conversa com êle, é esta: Glauber gostaria que o padre Nando (papel principal do "Quarup") fôsse feito por alguém que nunca tivesse visto uma câmera na vida. Uma espécie daqueles "atôres" dos primeiros filmes realistas de Rosselini, quase uma repetição da escolha do "Jesus Cristo" do Pasolini. *** De qualquer maneira, "a locomotiva" que é Glauber Rocha, tem um estilo peculiar de trabalho, e dentro dessa "rotina" ainda não chegou a hora de pensar em quem será o padre Nando. Mas aparecerá.

200 MIL FLAGELADOS DAS ENCHENTES EM MINAS ESTÃO AMEAÇADOS DE FOME

Já atinge à 200 mil o número de flagelados provenientes dos 42 municípios do Norte e Nordeste de Minas, atingidos pelas chuvas e pelo transbordamento dos rios São Domingos e Bonsucesso, que cortam a cidade de Espinosa.

A região inundada compreendendo Bocaiúva, Montes Claros, Janaúba, Monte Azul, Matias Cardoso, Campo Redondo e Espinosa vivem dias de aflição com suas casas arrastadas, a plantação destruída, e juntando-se à tudo isso, a inatividade governamental em socorrer com víveres e remédios a população em pânico.

ESPINOSA

Em Espinosa, cidade mais atingida pelas chuvas, onde não chega rádio nem telefone, 247 casas foram destruídas e já se manifesta os primeiros sintomas de epidemias na população agrícola de 40 mil habitantes. A cidade, que é a maior produtora de algodão de Minas, perdeu metade de sua lavoura, as culturas de consumo interno, como feijão arroz e milho ficaram inutilizadas, enquanto trinta por cento do gado desapareceu nas águas.

O prejuízo no município monta à milhões de cruzeiros novos para os pequenos agricultores e comerciantes que predominam no local e as terras dificilmente poderão ser recuperadas de imediato, pois a enchente destruiu a lavoura em época de colheita, deixando atrás de si, uma camada de até dois metros de lama.

Na última sexta-feira, um avião do Govêrno aterrissou na estreita pista do aeropôrto local, trazendo um número reduzido de vacinas suficientes apenas para a metade da população. O único médico existente, Dr. Carlos José do Espírito Santo, declarou que não poderá prever os acontecimentos se surgirem, como casos de tifo e tétano, pois não há remédio e só conta com ajuda de cinco enfermeiras, pois pediu dois médicos sanitaristas, mas até agora não apareceram, nem deram notícias.

A situação ainda se agrava mais com a iminência da fome e sêde.

Há uma semana a água que corre nas torneiras da cidade, é imunda, pois a fôrça das águas estourou a adutora e o prefeito, sr. Paulo Cruz, anunciou que mesmo com a ajuda do Govêrno, só daqui à 30 dias a situação se normalizará. Enquanto a paróquia distribue um mínimo de pão e leite em pó para os flagelados, as barracas de feiras vazias e o comércio reduzido anunciam a fome dentro de uma semana, caso não chegue ajuda de fora.

PROVIDÊNCIAS

Sábado, uma semana após a calamidade, o governador Israel Pinheiro visitou Espinosa acompanhado do secretário de Agricultura, sr. Evaristo de Paula, já tendo encontrado os deputados federais Edgar Pereira, Francelino Pereira, Mário Almeida, Luís de Paula, encarregados pela Câmara dos Deputados de verificar os acontecimentos.

Em Montes Claros, o 10.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar ante à ausência de providências do Govêrno, está colaborando no sentido de resgatar os corpos e proteger as famílias em perigo, enquanto que o bispo dom Alves Trindade no comando da CRENOMING — Coordenação Regional de Emergência do Norte e Nordeste de Minas Gerais — solicitou ao Govêrno Federal para que interceda junto ao BNH para a reconstrução das casas destruídas.

Apesar das águas terem baixado, o perigo reside nas conseqüências da inundação. As depressões provocadas pela água facilitarão o comparecimento do mosquito transmissor da malária. Os técnicos conhecedores da região, estão preocupados pois sabem que não há um sistema médico capaz de erradicar um surto de malária na região.

O número de mortos ainda não foi calculado, porém o Governador do Estado, através do Secretário de Segurança autorizou os promotores públicos a fazerem um levantamento dos prejuízos em cada município para uma posterior indenização.

Saúde só espera identificar vírus da gripe em 10 dias

A Secretaria de Saúde espera identificar o vírus da gripe que está tomando conta da Guanabara, dentro de 10 dias, no máximo.

O sr. Hildebrando Monteiro Marinho, titular da Pasta, adverte principalmente aos banhistas, para que não se exponham demasiadamente ao Sol, evitando assim um desgaste e perda da resistência orgânica.

BENIGNA

O secretário de saúde tranqüiliza a população, ao afirmar que a gripe é benigna, "embora mais agressiva e demorada, apresentando fenômenos respiratórios e febre alta". Acrescentou que, se fôr necessário, haverá uma vacinação em grupo seletivo, ou seja, imunizando aquêles que têm contato com os doentes e os grupos populacionais mais atingidos. O médico Guilherme Lacorte informou que, além das 10 mil doses de vacina antigripal postas a disposição da Secretaria de Saúde, o Instituto Osvaldo Cruz, tem em seu poder mais de 100 mil unidades. O repouso absoluto é a principal maneira de se precaver contra o surto, segundo a Superintendência da Saúde Pública, que recomenda também a ingestão de bastante líquido principalmente suco de laranja ou caju.

Diretor do Impôsto de Renda diz que se torna cada vez mais difícil sonegar

O sr. Cleto Henrique Mayer, diretor do Impôsto de Renda, divulgou ontem as instruções e esclarecimentos para apresentação da declaração de rendimentos.

Ao mesmo tempo, advertiu que as declarações devem ser feitas dentro do prazo e assegurou que "cada vez se torna mais difícil sonegar, pois a Fazenda conta, êste ano, com novos meios, científicos e mais eficientes, de controlar a arrecadação". E prosseguiu:

— Êsse contrôle tem como razões determinantes não apenas a obrigação do Govêrno de cobrar, dando em contrapartida a garantia de investimentos em obras essenciais como também imperativo de estabelecer o princípio da justiça fiscal, devida ao contribuinte honesto, e visa a assegurar o equilíbrio das normas de concorrência entre as emprêsas, pois cada emprêsa que sonega, além de comprometer o esfôrço de desenvolvimento, é uma concorrente desleal da emprêsa que cumpre suas obrigações.

O sr. Cleto Henrique Mayer lembrou ainda que o recolhimento correto do impôsto, com o tempo, permitirá uma redução gradativa da carga fiscal e a melhor distribuição das obrigações.

— Vale também notar — disse — que se todos cumprirem seu dever, o tributo tem sua produtividade aumentada, e o impôsto produtivo é uma das armas mais eficazes com que conta o Govêrno para conter a inflação — cuja incidência no custo de vida é extremamente perniciosa, desequilibrando os orçamentos domésticos, deteriorando o poder aquisitivo e travando o desenvolvimento. Acresce que a coleta dos recursos existentes na economia e devido ao Tesouro possibilita a libertação de meios não inflacionários para os investimentos. Desta forma o Govêrno, comprometido com o contribuinte honesto, e coerente com o seu compromisso de promover o desenvolvimento, não pode transigir com os sonegadores, para isso armando-se de todos os meios possíveis para evitar a burla e obter a consecução de seus objetivos básicos".

O delegado do Impôsto de Renda da Guanabara, por sua vez, informou que o contribuinte habitual ou aquêle que está obrigado a declarar seus rendimentos pela primeira vez, deve comparecer aos guichês 122 e 124, no Ministério da Fazenda, para regularizar a sua situação fiscal.

No mês de março, se o contribuinte efetuar o pagamento total do impôsto no ato da declaração, terá um desconto de 4 por cento, além de receber um atendimento mais rápido do que nos últimos dias de abril.

O impôsto pago em abril terá um desconto de dois por cento. A partir do mês de maio — advertiu o delegado — a repartição da Guanabara começará a expedir notificações de lançamento "ex-ofício" por falta de declaração, com o impôsto agravado de multa, ficando o contribuinte impedido de receber seus vencimentos, se fôr funcionário público.

Sem dinheiro e com três filhos motorista que atacou Embaixada

O motorista de ônibus Amauri, que na tarde de sexta-feira quebrou duas vidraças da Embaixada Americana, em protesto contra a guerra do Vietnã, continua prêso e incomunicável no DOPS, aguardando julgamento dentro de 10 dias.

O adido de imprensa, da representação dos EUA, sr. John Pourish, disse que para seu país o caso está encerrado, entregue, como foi, à Polícia Estadual.

— Amauri de Lima, armado de um martelo, resolveu protestar contra a guerra do Vietnã, atirando-o contra às portas da embaixada e, em seguida, fugindo para pedir asilo político na embaixada da França. Durante a fuga, o motorista foi perseguido pelo detetive Daniel Finelli e por um soldado da Polícia Militar, quando apareceu o detetive Mário Borges, chefe de Buscas Ostensivas do DOPS, que alertou o embaixador francês. Depois de algum tempo, o embaixador Jean Binoche, considerou o caso como de natureza não política, entregando o motorista aos agentes do DOPS, dando-lhe ainda NCr$ 10,00 — pois disse ser pai de três filhos e ter no bôlso sòmente NCr$ 1,00. O embaixador pediu aos policiais que tratassem o prêso com benevolência, de vez que se encontrava transtornado.

Justiça recebe hoje processo de expulsão do diácono francês

Será entregue, hoje, ao ministro Gama e Silva, o parecer do processo de expulsão do diácono francês Guy Michael, elaborado pelo sr. Rui Machado de Lima, diretor-geral do Departamento de Justiça, por determinação da Secretaria de Segurança do Estado do Rio.

Êste processo, já encaminhado pelo coronel Homem de Carvalho ao Ministério da Justiça, conclui pela participação do diácono no movimento subversivo de Volta Redonda.

JULGAMENTO

No próximo dia 12 acusados de atividades subversivas, os funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional srs. Joaquim F. Barros, João Ferreira de Souza, José Ferreira de Araújo e Luiz Gonzaga da Silva serão julgados pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, com início da audiência previsto para às 13 horas.

O dr. Walter Wig[illegible]rovitz, promotor que denunciou os trabalhadores da Cia. Siderúrgica Nacional, afirmou estarem os mesmos ligados aos dirigentes políticos que antes do movimento revolucionário de 31 de março de 1964, faziam pregações de caráter subversivo.

Joaquim Feline de Barros foi denunciado porque no dia 1.º de abril de 64 conduziu um bilhete de um político para o interior da Cia. Siderúrgica Nacional no qual conclamava os trabalhadores à greve. Quanto aos demais indicados foram acusados de adesão ao movimento, de que resultou a paralização de dois laminadores do departamento de chapas a frio. Luiz Gonzaga foi enquadrado porque participou do piquête de grêve, ocasião que teria afirmado que cumpria ordem do Comando Geral dos Trabalhadores.

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8188
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA
ANO XIX — N.º 5.516 — Segunda-feira, 11/3/1968

BRASIL E PERU QUEREM BANCO OU FUNDO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO

Terminou sábado a VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, realizada no Copacabana Palace. A sessão de encerramento começou às 10 horas com a presença de todos os presidentes de organismos centrais de poupança e empréstimo para tratar da criação do fundo multinacional vinculado à habitação, de um banco ou de uma instituição coordenadora ou diretora de ação financeira habitacional, com a finalidade de facilitar as operações de financiamento internacional em seus distintos níveis e ainda, estabelecer objetivos específicos dessa entidade, além dos processos possíveis e caminhos que deveriam ser seguidos em uma etapa imediata.

Os trabalhos foram dirigidos pelos srs. Mário Trindade (presidente), Estanley Baruch (secretário geral) e Ricardo Garcia Rodrigues (coordenador geral).

BANCO

Após a exposição do coordenador geral, a tribuna foi ocupada pelo diretor do Banco de Habitação do Peru, sr. Antônio Espinosa, autor do projeto de um Fundo de Garantias para financiamento de Habitação, que mostrou "a necessidade de se imprimir caráter permanente ao atual sistema de garantias, permitindo a canalização direta de recursos do setor privado norte-americano para o sistema de poupança e empréstimo destinado ao financiamento de habitação na América Latina". O sr. Oliveira Penna, do BNH, foi o segundo orador, expondo a proposta do Brasil para a criação de um Banco Internacional de Habitação.

Todos os delegados manifestaram-se favoràvelmente ao fundo ou banco, conforme declarou o delegado de El Salvador, sr. Mario Luiz Velasco: "Esta é uma das mais antigas aspirações das entidades latino-americanas". Consideraram, entretanto, que tiveram pouco tempo para estudar as propostas do Brasil e do Peru, porque foi entregue para estudo, uma com sete dias de antecedência (Peru) e outra no dia dos debates (Brasil). O delegado da República Dominicana afirmou que não poderia dar nenhum voto, pois o govêrno de seu país não o autorizava.

DECLARAÇÃO

A esta altura o sr. Mário Trindade resolveu suspender os trabalhos por dez minutos, convocando em seguida uma reunião de portas fechadas para ser votada a matéria.

A reunião secreta, que participaram Brasil, Argentina, Equador, Panamá, Bolívia, Chile, El Salvador e Peru, só terminou às 15 horas, ficando aprovada uma declaração, que tomou o nome de DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO.

O acôrdo firmado, teve abstenção da República Dominicana e Nicarágua, sendo assinado contudo pelos demais diretores dos organismos de habitação da América Latina. A declaração apresenta 6 itens à União Interamericana que são: 1 — Que se constate a necessidade de ser criado um mecanismo que permita a realização de operações multinacionais, destinadas ao financiamento da Habitação. 2 — Que se concorde na apresentação imediata ao Banco Interamericano de Desenvolvimento dos antecedentes que sôbre tal mecanismo foram entregues no decurso da VI Conferência Interamericana de Poupança e Empréstimo para Habitação, bem como as demais referências que existem sôbre o assunto, solicitando-se ao Banco que elabore com a maior brevidade possível, um estudo que torne possível a implantação de um processo que permita cumprir êsse objetivo, e, caso o Banco Interamericano de Desenvolvimento não possa efetuar tal estudo, formule-se esta solicitação a outros organismos. 3 — Que se solicite à União Interamericana que materialize tal apresentação ao BID e a outros organismos, caso necessário. 4 — Que organismos centrais de poupança e empréstimos apóiem as solicitações que a União Interamericana formular neste sentido e requeiram, por sua vez, diretamente ao BID, a realização dêsses estudos, fornecendo tôda gama de antecedentes sôbre a matéria. 5 — Que a União Interamericana coordene, outrossim, as ações que os organismos centrais desenvolveram com esta finalidade e 6 — Que, tão logo existam estudos sôbre a matéria, os representantes dos organismos centrais de poupança e empréstimos se reúnam para adotar as decisões pertinentes.

Após a aprovação da Declaração do Rio de Janeiro, começou a última sessão plenária da VI R.I.A.P.E., para leitura das propostas aprovadas.

A sessão prosseguiu às 17 horas, com a palavra o secretário geral, sr. Stanley Baruch, informando aos presentes que a VII Reunião será realizada em São Domingos, República Dominicana, na primeira quinzena de março de 1969. O sr. Ricardo Garcia ocupou o plenário para fazer a leitura das propostas aprovadas, nas 15 comissões de trabalho, destacando como as mais importantes: comissão 1.1 — que sejam adotadas normas de reajuste ou correção monetária nos sistemas de poupança e empréstimos dos países de economia inflacionária, nas circunstâncias, condições e oportunidades julgadas convenientes. Comissão 2.1 — que seja criado um sistema eficiente de penalidades contra atrasos, de forma a que o devedor não adquira o hábito de pagar com atraso ou que considere econômicamente interessante o pagamento atrasado. Comissão 3.2 — que sejam adotados sorteios mensais de utilidades incentivadoras de contas de poupança, regulamentados, promovidos e fiscalizados pelo órgão central do Sistema de Poupança e Empréstimo. Comissão 3.4 — que nos países para estruturar o mercado secundário de hipotecas é condição essencial a emissão de cédulas, bônus, promissórias, letras, certificados de participação ou outros valores hipotecários e a introdução de seguro de crédito sem prejuízo dos demais seguros contra danos físicos ou pessoais, e também que em matéria de hipoteca, a inscrição do direito real se circunscreva à do contrato e não se estenda aos títulos, cédulas, promissórias ou letras hipotecárias, para as quais deve bastar o atestado notarial. Após a leitura do relatório de trabalhos da VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimos, o presidente Mário Trindade suspendeu os trabalhos para que os congressistas pudessem assistir a um filme-documentário das atividades do conclave, dando um intervalo para começar a sessão solene.

O primeiro orador a ser anunciado pelo presidente da mesa foi o norte-americano, Eric Carlson, do Departamento de Habitação da ONU, que declarou: — "O sucesso alcançado no programa de habitação pelo BNH, aqui representado pelo sr. Mário Trindade, foi um dos maiores no hemisfério". Falaram também os srs. Estanley Baruch (norte-americano), Henri Showille (BID), Renato de Almeida (ABECIF), Juan Hamilton (ministro de Habitação do Chile), e, finalmente o sr. Mário Trindade. Disse êle: "Recebi com grande satisfação um telegrama creditando ao BNH o empréstimo de 18,5 milhões de dólares, que foi comunicado pelo sr. Stanley Baruch, quando chegou ao Brasil". Mais adiante, afirmou: — "Estamos fazendo uma revolução no sistema habitacional brasileiro, criando emprêgo e fazendo casas, numa retomada do desenvolvimento".

Os representantes, em seguida, dirigiram-se para o salão da frente do Copacabana Palace, onde foi servido anteriormente coquetel e, depois do jantar, assistiram da varanda ao desfile das escolas de samba Mangueira e Salgueiro.

Lóide sem prioridade do Govêrno

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou projeto governamental que cancela a prioridade assegurada ao Loyde Brasileiro no transporte de cargas de repartições públicas e entidades paraestatais, revogando o artigo 21, parágrafo 3º, do Decreto-Lei 67/66 que autoriza a Constituição da Companhia de Navegação Loyde Brasileiro e da Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

No encaminhamento da votação da matéria, a maioria dos parlamentares arenistas que tiveram oportunidade de debatê-la justificaram a proposição governamental, afirmando que teria por objetivo corrigir uma inconstitucionalidade de dispositivo do Decreto-Lei 67/66, que estabelecia prioridade para o Loyde, no transporte de cargas de repartições e entidades paraestatais.

OUTROS PROJETOS

Também o plenário da Câmara aprovou emendas do Senado a projeto de lei que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento do salário dos dias feriados civis e religiosos. Outra proposição que constava da pauta e mereceu aprovação estabelece normas para o abastecimento de trigo, sua industrialização e comercialização. Na mesma ocasião, foi igualmente aprovado dispositivo do projeto que aprova o Plano Diretor do Desenvolvimento do Nordeste para os anos de 1963, 1964 e 1965.

DNER tem 35 milhões de dólares para estradas nordestinas

Desembarcou, ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão o diretor do Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, engenheiro Eliseu Resende, confirmando para maio a assinatura de um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, na ordem de trinta e cinco milhões de dólares, para ser revestido em construções de estradas rodovias no Brasil.

O diretor foi recebido no Galeão pelo ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e afirmou que suas pretensão é utilizar o empréstimo para construções da BR 101, BR 232, BR 116, e ainda a construção de uma ponte sôbre o Rio São Francisco, para o transporte rodoviário e ferroviário.

LIGAÇÕES

Mais tarde, o diretor informou que a BR 101 será a rodovia litorânea do Nordeste, abrangendo particularmente Sergipe e Alagoas, sendo que a BR 232 ligará Recife à cidade interiorana de Salgueiro e a BR 116 à Transnordestina, que liga Fortaleza a Feira de Santana. Serão asfaltadas. A nova ponte sôbre o Rio São Francisco, destinada ao transporte rodoviário e ferroviário, está com sua localização em estudo por técnicos do DNER.

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes segue quinta-feira para Ilhéus, na Bahia, a fim de assinar o contrato para ampliação de mais 400 metros de cais acostável, destinados, principalmente à melhoria das condições de exportação de cacau.

O nôvo pôrto será completamente equipado para o embarque mecanizado de cacau e outras mercadorias, reduzindo o custo operacional em 70%. As obras serão iniciadas imediatamente e deverão estar concluídas no prazo máximo de 24 meses.

SP consome mais energia

SÃO PAULO (Sucursal) — O consumo de energia elétrica durante o mês de janeiro último, na região paulista atendida pela Light, denota apreciável incremento com referência ao mesmo período do ano anterior.

O total de energia fornecida ao sistema no primeiro mês dêste ano foi de 817 milhões de kwh, contra 714 milhões em 1967 — acréscimo de 10,3%.

Para fins industriais foram êste ano fornecidos no mês em aprêço 423 milhões de kwh contra 384 milhões em 1967, com acréscimo de 10%.

Os setores do parque manufatureiro nos quais o aumento percentual mais se acentuou foram os de: produtos químicos com 26,8%; cimento e subprodutos, com 22,8%; Salinas e Pedreiras, com 21,7% e tecidos de lã, com 20,9%.

BICG FINANCIA 300 CASAS EM PACIÊNCIA

Dentro das diretrizes do Plano Nacional de Habitação, o Banco Industrial de Campina Grande está financiando a construção de casas populares. A primeira etapa compreende 300 unidades em Paciência (Campo Grande), a que se seguirão mais duas etapas de 300 casas cada. Assinaram o contrato respectivo [illegible] os srs. Newton Rique e Teócrito Queiroz, respectivamente [illegible] Grande, João Ney [illegible] Jurídico do Banco Industrial de Campina Grande [illegible] George Fabian, diretores da Cingo S/A [illegible] Indústria e Comércio [illegible] acionista da mesma [illegible] construtora das casas, e o deputado [illegible] ção e de Vila Sagres S/A, proprietária do loteamento em Paciência.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

INCOMPREENSÃO

As Sociedades de Crédito e Financiamento, chamadas financeiras, não têm recebido das Autoridades Monetárias atenção correspondente à sua importância. Segundo certos cálculos, as letras de câmbio por elas colocadas no mercado sobem a 1,6 bilhão de cruzeiros novos. Apesar disso, cada uma das medidas necessárias à sua sobrevivência e expansão deve ser arrancada através de demoradas gestões junto ao Banco Central. Se o seu funcionamento não foi gravemente comprometido pela passividade e incompreensão governamental, isso se deveu à pertinácia e à agressividade de órgãos como a ADECIF, que assumiram o patrocínio de seus interêsses.

Entre as medidas capazes de afetar negativamente essas instituições de crédito, poder-se-á lembrar a obrigatoriedade de concentrar, até maio de 1968, 50% dos empréstimos no crédito direto ao consumidor. O objetivo final era a especialização das financeiras nesse tipo de atividade. Em recente encontro com o ministro da Fazenda, os diretores dessas companhias, sem negar o bem fundado das intenções governamentais, lembraram que o mercado para artigos de consumo durável dificilmente seria capaz de absorver as somas normalmente mobilizadas pelas Sociedades de Crédito e Financiamento. A menos, portanto, que se pretendesse limitar as potencialidades de um importante mecanismo captador de poupanças, era necessário proporcionar-lhe outras áreas de atuação. Essa reivindicação encontrou boa receptividade da parte dos círculos oficiais responsáveis.

Um segundo passo que poderia ser dado imediatamente consiste em proporcionar maior flexibilidade a essas companhias, através de um sistema de redesconto dos títulos obtidos como garantia de empréstimos. De fato, por mais prudentes que sejam suas aplicações, haverá sempre ocasiões em que uma conjuntura econômica desfavorável provocará atrasos ou não pagamento da parte dos mutuários. Não constitui obrigação elementar do Govêrno, em tais circunstâncias, proporcionar liquidez às financeiras? No mercado de crédito a curto prazo ou bancário, isso é feito, normalmente, através da Carteira de Redescontos do Banco Central. No mercado de crédito a prazo médio e longo, o BNH já proporciona vantagens do mesmo gênero às Sociedades de Crédito Imobiliário. Por que deixar apenas as financeiras ao desamparo?

A extensão do redesconto a essas companhias, se feita de forma prudente e equilibrada, não só tornará mais seguro o nosso sistema de crédito como proporcionará ao Banco Central nôvo e eficaz instrumento de contrôle.

(Transcrito do JORNAL DO BRASIL).

QUEDA NO ABATE E EXPORTAÇÃO DE CARNE

As exportações gaúchas de carne bovina em 1968 não superaram a casa das 20 mil toneladas, enquanto em 1967 ascenderam a 25 mil toneladas, contra 32 mil em 1966 e 50 mil toneladas, em 1965, confirmando o decréscimo que se vem registrando nessa atividade econômica, nos últimos anos.

Situação análoga se verifica no tocante ao abate de reses no Rio Grande do Sul, tendo sido abatidas, no ano passado, apenas 348 mil reses, contra 460 mil em 1966; 467 em 1965; 342 mil em 1964; 366 mil em 1963; 376 mil em 1962 e 355 mil em 1961, segundo informaram pecuaristas do Rio Grande do Sul.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

O rebanho bovino do Rio Grande do Sul é da ordem de 11 milhões de cabeças, das quais sete mil foram recenseadas, no ano passado, pelo serviço de vacinação contra a febre aftosa. Fixado em 11% o percentual de desfrute sobe a cêrca de 1.200 mil o número de cabeças em condições de serem abatidas, anualmente, no Estado. O consumo interno absorve 700 mil cabeças, e as restantes são industrializadas na indústria de charque e do frio. No ano passado, das 348 mil cabeças abatidas, 46% foram consumidas na indústria de charque e 54% na de frio e conservas.

POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

Na manhã de ontem, os delegados à VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo foram recepcionados pela Diretoria da Verba S.A., durante a visita que fizeram ao Conjunto Residencial "Monte Líbano", em Nova Iguaçu, cuja construção e venda foram financiadas pela Carteira de Crédito Imobiliário daquela financeira, dentro do Plano Nacional da Habitação.

Os visitantes ficaram impressionados com a qualidade das construções, pois cada unidade habitacional possui 200m2 de área, em média, tendo 65m2 de área construída.

Também se mostraram surpresos com o custo total de venda e as condições de pagamentos. Delegados americanos afirmaram, mesmo, que êsse custo era bastante inferior ao de seu país como também de outras nações latino-americanas. Um dado que chamou bastante a atenção dos visitantes foi o espaço livre ao lado e ao fundo de cada unidade habitacional, "suficiente para a construção de uma garagem ou mesmo para a ampliação da casa com novos cômodos, no futuro", conforme declararam.

Da Diretoria Verba estavam presentes, entre outros, os srs. José Marcelino Gonçalves Netto, presidente, Sydney A. Latini, Diretor-Superintendente; e Augusto Almeida, Diretor, além do Sr. Osvaldo Mendes, construtor do núcleo.

O "Monte Líbano" é um conjunto de 500 unidades habitacionais, a maioria das quais já habitadas e juntamente com o Conjunto Residencial "Manoel João Gonçalves" (o primeiro inaugurado na área do Grande Rio dentro do Plano Nacional da Habitação) e dois outros em construção somam mais de 1.200 unidades habitacionais financiadas pela Carteira de Crédito Imobiliário da Verba, somente em Nova Iguaçu.

Desde o início de seu funcionamento, em março do ano passado, a Carteira de Crédito Imobiliário da Verba financiou mais de 3.000 unidades habitacionais já entregues ou em vias de sê-lo nos seguintes municípios fluminenses, além da Guanabara: Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Campos, Mangaratiba e Nova Iguaçu.

O líder do Partido Democrata do Senado americano, Mike Mansfield, pediu ontem a completa revisão da política externa dos Estados Unidos, por considerá-la inteiramente superada em face das mudanças ocorridas no mundo. Falando no Estado de Iowa, Robert Kennedy afirmou que os Estados Unidos não podem continuar agindo como se não existissem outras nações. Kennedy criticou a prepotência americana, observando que o "mundo se indaga se continuamos a respeitar as opiniões do resto da Humanidade".

LÍDER DE JOHNSON PEDE MUDANÇA TOTAL DA POLÍTICA DOS EUA

FAYETTEVILLE (EUA) — Uma completa revisão da política exterior norte-americana foi preconizada ontem, nesta cidade de Arkansas, pelo líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield.

Num discurso na universidade do Estado de Arkansas, o senador considerou que essa revisão é necessária face às mudanças que se produziram no exterior e face aos problemas internos, cada vez mais numerosos.

O líder democrata declarou que a política exterior atual foi definida numa época em que os Estados Unidos eram econòmicamente fortes, a Europa estava devastada pela guerra e a comunidade comunista dirigida por Moscou era fonte de preocupações.

As condições mudaram, disse o legislador. O temor do mundo comunista diminuiu no mundo ocidental e, inversamente, os aliados dos Estados Unidos, que estavam apegados à ajuda norte-americana, "transformaram-se em possuidores e até manipuladores de importantes excedentes de dólares".

Convém então, frisou, adaptar a política norte-americana às mudanças e atenuar a "importância unilateral concedida à contribuição norte-americana à defesa da segurança, da liberdade e da paz no mundo".

O senador afirmou, finalmente, que o problema vietnamita deveria ser submetido à ONU e pediu uma redução das fôrças norte-americanas na Europa.

PREPOTÊNCIA

Discursando no Estado de Iowa, Robert Kennedy criticou duramente a prepotência dos Estados Unidos, e afirmou que seu país não pode continuar agindo "como se não existissem outras nações, fazendo ostentação de sua potência e de sua riqueza, sem ter em conta as opiniões e os desejos dos países neutros e de seus aliados".

O senador democrata, que falava numa reunião do Partido Democrata em Desmoines (Iowa), disse ainda:

"O mundo se indaga se continuamos a respeitar as opiniões do resto da humanidade e se esta nos respeita". E concluiu: "Corremos o risco, como a antiga Grécia, de perder a simpatia e o apoio de nossos amigos, se continuarmos a cega perseguição de nossos próprios objetivos".

KENNEDY CRITICA

Em Londres, o senador Robert Kennedy voltou a criticar a posição dos Estados Unidos na guerra, afirmando que a continuação do conflito "se fôr colocada dentro do ponto de vista egoísta, vai de encontro aos interêsses dos EUA a curto e a longo prazo".

Falando na BBC, Kennedy afirmou que acredita que o presidente Johnson deseja encontrar uma solução pacífica, embora pessoalmente esteja em desacôrdo sôbre a tática a adotar. Para Kennedy, a fórmula ideal é oferecer ao Vietnã do Sul um regime receptivo à vontade do povo.

VIETCONGS CONTINUAM ATACANDO

SAIGON — Os vietcongs continuaram ontem seus ataques de fustigamento contra as posições governamentais do Delta e à região de Saigon, enquanto os norte-vietnamitas mantinham sua pressão sôbre Khe Sanh e o setor de Huê. Pela segunda jornada consecutiva, a base de "marines" de Khe Sanh sofreu um forte bombardeio de foguetes e artilharia.

Duzentos e cinqüenta obuses caíram sôbre a base, onde cinco mil "marines" norte-americanos, um batalhão de "rangers" governamentais e montanheses das "fôrças especiais" continuam esperando o assalto dos norte-vietnamitas. As baixas de sábado na base foram qualificadas de "ligeiras".

A 7 quilômetros de Huê, perto de dois povoados fortificados, pára-quedistas da 101.ª divisão norte-americana foram atacados com armas automáticas e canhões sem recuo.

Os pára-quedistas não puderam romper as defesas dos povoados fortificados. Depois de uma batalha que durou até à noite, e na qual intervieram a aviação e helicópteros lança-foguetes, os norte-americanos mataram 23 vietcongs e norte-vietnamitas.

Neste mesmo setor e Huê, a 5 quilômetros a leste da cidade imperial, uma operação dos fuzileiros navais governamentais terminou sábado à noite com 23 vietcongs mortos e 15 prisioneiros (dos quais 14 eram estudantes, segundo um comunicado sul-vietnamita). Ademais, 25 suspeitos foram detidos. Os governamentais tiveram cinco mortos e 15 feridos.

Durante a batalha de Huê, numerosos estudantes se haviam passado às fileiras da Frente Nacional de Libertação. Outros, capturados pelo vietcong, foram transformados em soldados da "frente" em 24 horas, segundo vários testemunhos.

Na estrada de Huê a Quang Tri a explosão de uma mina atingiu um ônibus domingo de manhã: oito civis mortos e 3 feridos.

Os vietcongs fustigaram com morteiros nas últimas 24 horas a base de helicópteros de Camp Holloway, no planalto, e os aeródromos de Can Tho e Vinh Long, no Delta. Em Champ Holloway houve "baixas ligeiras e danos de pouca importância". Não houve vítimas nos aeródromos do Delta.

Os bombardeiros estratégicos B-52 atacaram na noite de sábado e domingo as posições fortificadas norte-vietnamitas em tôrno da base próxima de Khe Sanh.

Neste setor e em geral nas duas províncias setentrionais do Norte, o general Westmoreland prevê "duríssimos combates" nos meses vindouros, segundo declarou ontem em Phu Bai, aonde foi para a inauguração do nôvo alto comando para a frente Norte.

O chefe norte-americano no Vietnã indicou que "o inimigo considera que as duas províncias de Thua Thien e Quang Tri fazem parte do Vietnã do Norte".

Utilizando o radar sob um céu coberto, a aviação norte-americana efetuou sábado 66 missões de bombardeio ao norte do Paralelo 17.

Morte do General Ailleret traz problema sério para De Gaulle

PARIS — A morte do general Charles Ailleret, chefe do Estado-Maior Francês Combinado, vai apresentar um problema político no momento em que o govêrno se dispõe a assentar as bases da política "em todos os azimutes" por êle definida.

O homem que foi chamado "O Pai da Bomba Atômica Francesa", porque durante dez anos dirigiu os estudos e investigações a respeito e sob seu comando direto foram levadas a cabo as primeiras experiências nucleares do Saara em 1959, havia sido mantido em seu pôsto de chefe do Estado-Maior dos Exércitos pelo Conselho de Ministros de quarta-feira última, embora houvesse alcançado o limite de idade para seu grau.

Mas um acidente aéreo ceifou, ontem à noite, sua vida na Ilha da Reunião e abriu repentinamente um difícil problema sucessório. O general Ailleret, consideravam os peritos, era o único homem capaz de resolver o conflito entre a aviação e a Marinha, que se disputam a missão de continuar armando nuclearmente a França, no momento em que o govêrno decida dotar a nação de foguetes intercontinentais.

A Marinha defende o sistema de armas dos submarinos nucleares, por acreditar êste sistema capaz de realizar ao máximo a nova estratégia em todos os azimutes" (defesa aberta em todos os horizontes).

A aviação, pelo contrário, sustenta que os futuros foguetes de um alcance de dez mil quilômetros deveriam ser colocados em subterrâneos sob sua responsabilidade.

O general Ailleret, que em outubro de 1967 voltou a apresentar espetacularmente e desenvolveu na Revista do Exército, a idéia da defesa em todos os azimutes, lançada em 1959 pelo general De Gaulle, era considerado como o homem mais apto para impor a opção do govêrno supremo às divergências atuais.

Defensor do armamento nuclear francês como único meio eficaz para a defesa nacional de seu país, o general Ailleret não se perdia em sutilezas e burlava os "estrategistas de salão" segundo a linguagem pitoresca e contundente ao mesmo tempo, que gostava de utilizar.

Autoritário e seguro de sua inteligência vivaz e sem ambigüidade, êste politécnico e doutor em direito suportava dificilmente a contradição, uma vez que havia escolhido um caminho. Homem de uma peça, exasperava-se às vêzes por defender suas idéias, mas também sabia convencer.

O intelectual e o homem de ação se uniam da maneira mais natural numa única personalidade. Os cálculos balísticos e os tratados jurídicos eram nêle perfeitamente compatíveis com o amor ao rugby e ao pára-quedismo, ao remo e ao judô (era faixa prêta dêste último esporte).

De estatura mediana, ombros amplos, rosto quadrado, no qual atrás dos óculos havia uns olhos vivos e desdenhosos para todo protocolo, êste general evocava a imagem dos chefes militares da revolução e do império ou dos pioneiros do "far-west".

Apaixonado pela história militar (escreveu dois livros: "História do Armamento" e "Arte da Guerra e da Técnica", era também um bom devorador de novelas policiais, falava fluentemente o inglês e o italiano e "modestamente", segundo dizia, o russo.

O general Ailleret deixa um filho de 27 anos, Michel, tenente de artilharia e por sua vez pai de dois filhos. Sua espôsa Liliane e sua filha Annick, de 21 anos, morreram com êle no acidente.

QUEM FOI O PAI DA BOMBA ATÔMICA FRANCESA

O chefe do Estado-Maior Combinado Francês, general Charles Ailleret, que morreu ontem num acidente aéreo em Saint Denis de La Reunion, foi quem dirigiu os dois primeiros ensaios nucleares franceses.

Nascera a 26 de março de 1907, em Gassicourt, Seine-et-Oise, perto de Paris. Ingressou na Escola Politécnica em 1926, e foi destacado para a artilharia ao terminar o curso respectivo, e nomeado subtenente a 1.º de outubro de 1928.

Continuou sua carreira nessa arma até a guerra. Em 1933 e 1934 fêz o curso superior técnico de artilharia e em 1938 foi destacado para o Segundo Regimento de Artilharia, onde cumpriu a campanha de 1939. Foi designado em seguida para a inspeção geral de Artilharia.

Depois da campanha da França uniu-se às fôrças francesas do interior e assumiu o comando da zona norte da Organização de Resistência do Exército até .. data de sua deportação para Buchenwald, Alemanha, a 14 de junho de 1944.

Repatriado em março de 1945, foi designado adido militar adjunto na URSS, onde permaneceu até 30 de março de 1946.

Regressou definitivamente à França e foi nomeado coronel em 25 de junho de 1946. Depois passou à infantaria e comandou a XLIII Semi-brigada de Pára-Quedistas até 15 de setembro de 1949.

Destacado para a Seção Técnica do Exército, depois para o Estado-Maior do Comando Supremo das Fôrças Armadas na Europa, em 1952 assumiu o bicomando das fôrças especiais, onde permaneceu até junho de 1960.

Elevado a general-de-Brigada em 1956 e a general-de-Divisão em 1959, dirigiu as primeiras experiências nucleares francesas, em Reggane, em 1960.

Assumiu depois o comando da Segunda Divisão Motorizada da zona nordeste de Constantina, em junho de 1960. Em abril de 1961 incumbiu-se da região teritorial e do corpo de Exército de Constantina.

Comandante superior das fôrças da Argélia e general de corpo de Exército em 1961, foi promovido a general-de-Exército e designado chefe do Estado-Maior Interarmas a 16 de junho de 1962.

O general-de-Exército Ailleret era Grã-Cruz da Legião de Honra, titular da Cruz de Guerra 1939-45, da Medalha da Resistência, da Cruz do Valor militar e da Medalha da Aeronáutica.

Era ainda comendador da Ordem do Mérito Civil. Duas vêzes ferido durante a guerra, teve quatro citações na ordem do dia do Exército.

Bancos decidem manter preço do ouro em 35 dólares à onça

BASILÉIA — Os governadores dos bancos centrais ocidentais, ao decidirem ontem manter inalterável o preço do ouro, mitigarão a febre especulativa no mercado monetário mundial — segundo opinião de meios informados suíços.

O banco de pagamentos internacionais, num comunicado publicado ao terminar a reunião dos governadores, reafirmou sua determinação de continuar alimentando o "pool" do ouro de Londres na base de 35 dólares a onça.

Os especialistas observaram que não era normal que um comunicado dêste tipo fôsse publicado pelo banco em Basiléia, já que geralmente cada banco central faz o anúncio das decisões tomadas.

Disseram que esta anormalidade se devia à intenção de pôr fim de imediato a tôda a especulação no mercado do ouro quando se reiniciem as operações.

Segundo meios informados a declaração de Basiléia deverá acalmar a especulação no mercado mundial e convencer alguns países vacilantes — especialmente a Itália — a manter-se no "pool" do ouro.

Numerosos observadores, entretanto, duvidaram de que essa simples declaração sirva para resolver verdadeiramente o problema. Alguns qualificaram de simples "balão de oxigênio" para um enfêrmo grave: o Mercado Monetário Mundial.

COMUNICADO

É o seguinte o texto do comunicado do Banco Internacional de Pagamentos, após as reuniões de ontem em Basiléia:

"Depois da reunião ordinária que celebraram na sede do banco em Basiléia os governadores dos bancos centrais da Alemanha, Bélgica, Estados Unidos, França, Itália, Holanda, Inglaterra, Suécia e Suíça procederam a trocas de pontos de vista sôbre a evolução recente da situação monetária internacional.

"Os bancos centrais que participam do "pool" do ouro em Londres reafirmaram sua determinação de continuar sustentando o "pool" na base do preço fixo de 35 dólares a onça de ouro".

O QUE É O "POOL"

O banco de pagamentos internacionais com sede em Basiléia, foi fundado em 1961 pelos oito bancos centrais mais importantes do Ocidente: os dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Holanda, França, Itália e Suíça.

Objetivo primordial do "pool" do ouro era apresentar uma frente única ante os vendedores de ouro: especialmente África do Sul e ocasionalmente a União Soviética e China.

Até setembro de 1966, o "pool" do ouro funcionou sem grandes problemas, especialmente quando em 1965 a URSS vendeu grandes quantidades de ouro no Mercado Mundial.

Mas depois dessa data a situação foi-se degradando continuamente — as necessidades industriais chegaram quase a absorver a totalidade da produção mundial do metal amarelo.

Em fins de 1966 o "pool" havia perdido cinqüenta milhões de dólares. Em junho de 1967, havia registrado outra perda de cinqüenta milhões de dólares, e isso fêz com que o banco central da França decidisse não participar das operações do "pool" ainda que sem se separar formalmente dêle.

Os Estados Unidos tomaram a seu cargo nessa ocasião a participação da França no "pool" de modo que atualmente a América do Norte deve entregar 60 por cento de todo o ouro que o "pool" vende para manter o metal [illegible] no preço de 35 dólares à onça.

Embaixador dos EUA critica América Latina

CIUDAD DE MEXICO

Sol Linowitz, embaixador norte-americano ante a OEA, atribuiu à América Latina o fato de que não haja maiores e mais estreitos laços entre os países desta região e os Estados Unidos.

Linowitz, que acaba de participar nesta cidade do "Seminário Particular Sôbre o futuro da América Latina, disse que os problemas econômicos e políticos desta vasta parte do mundo eram compartilhados pela maioria das nações em processo de desenvolvimento em outras regiões do mundo, mas que os Estados Unidos "davam definitivamente prioridade a suas relações com seus vizinhos do sul".

Entretanto, acrescentou, laços mais íntimos dependem muito mais da América Latina do que dos Estados Unidos e isto por três razões: primeiro, o nacionalismo na América Latina deve adotar um curso positivo pensando cada vez mais na interdependência de tôdas as nações; segundo, o sistema democrático deve multiplicar-se na América Latina com tudo o que isto significa em matéria de liberdade pública; terceiro os governos devem persuadir-se da necessidade de apoiar-se no povo e de mantê-lo bem informado, o que sòmente se pode alcançar com governos representativos.

Afirmando que contràriamente à opinião geral, os Estados Unidos são um país idealista, Linowitz disse que a falha em qualquer destas três condições poderia levar a um afastamento dos Estados Unidos em relação com os países latino-americanos.

MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS

Intervindo no debate sôbre a situação latino-americana, o sr. Felipe Herrera, diretor do Banco Interamericano de Desenvolvimento, afirmou que é impossível saber se as mudanças tecnológicas acarretarão na América Latina modificações decisivas nas estruturas político-sociais.

Ao expôr uma síntese do tratado no Seminário sôbre "a situação da América Latina no último têrço do Século XX", finalizando ontem Herrera destacou também que a ciência e a tecnologia produzem atualmente na América Latina importantes e complexas mudanças.

O Seminário, organizado pelo Instituto "O Homem e a Ciência" de Nova York, reuniu personalidades do hemisfério que examinaram, sem chegar a conclusões definitivas, a situação política, econômica e social dos países latino-americanos.

Herrera apontou cinco aspectos dos temas tratados durante êstes dias: o primeiro se referia ao fato de que a situação regional da América Latina não impedia sua internacionalização, da maior relação com os países desenvolvidos. O segundo se referia à mudança que existe no continente e à sua grande intensidade. O terceiro, é que esta mudança é muito complexa pelas interrelações e contribuem para ativá-la. No quarto ponto, Herrera destacou que se deve levar em conta o fator homem nesta mudança. Enfim, no quinto ressaltou a influência da ciência e tecnologia na referida mudança.

MAR QUASE LEVA 70 PESSOAS NO DOMINGO DE SOL

Setenta pessoas foram tiradas do mar, que ameaçava tragá-las, pelos salva-vidas do Corpo Marítimo de Salvamento, tendo havido, entretanto, um caso de morte, de um banhista, até agora não identificado, na Barra da Tijuca. Oitenta e duas crianças, de seis meses a doze anos de idade, acometidas de desidratação, receberam socorro nos hospitais do Estado e no Salles Neto. Seis homens e três mulheres sofreram insolação, procurando os hospitais Sousa Aguiar e Miguel Couto. Dezoito menores perderam-se dos pais em Copacabana e na Barra da Tijuca, estando um dêles ainda com as autoridades, à espera dos responsáveis. Com o forte calor de ontem, quando os termômetros registraram 36 graus à sombra no Engenho de Dentro, milhares de cariocas superlotaram as praias, tanto da Zona Sul como da Zona Norte, enquanto centenas de outras pessoas passaram o fim-de-semana no Estado do Rio: Teresópolis, Petrópolis, Friburgo e Cabo Frio.

Deputado denuncia abandono do antigo Zoológico

Afirmando que o local é o único parque de diversões da zona norte, o deputado José Brêtas (ARENA) apelou para que o governador Negrão de Lima mande preparar convenientemente o antigo Jardim Zoológico da cidade, localizado em Vila Isabel, para que tenha condições de receber as famílias, aos sábados e domingos, com seus portões abertos até às sete horas da noite.

Explicou que aquêle parque da cidade, no momento, fecha muito cedo, às 17 horas, aos domingos e feriados, quando as famílias que ali procuram descanso são colocadas para fora pelos guardas de serviço, sob a alegação de que cumprem "ordens superiores".

ILUMINAÇÃO

O sr. José Brêtas disse ainda que o diretor de Parques e Jardins, ou outra autoridade competente, poderia providenciar o prolongamento do horário de funcionamento do antigo Jardim Zoológico para que os moradores da zona norte, em especial do Grajaú, Vila Isabel, Luís de Vasconcelos e arredores, possam freqüentá-lo com tranqüilidade, sem o problema de serem "enxotados" pelos guardas.

"É preciso que seja providenciada uma iluminação adequada para o local. O antigo zoológico é a única praça que existe naquelas imediações, único local aprazível, único refúgio nas tardes e noites quentes. Encontra-se, no entanto, mal tratado, sem brinquedos, quase nenhum banco e assim mesmo aberto apenas algumas horas por dia".

Acentuou o parlamentar arenista que é preciso que providências urgentes sejam tomadas para que o parque do ex-zoológico proporcione à população da zona norte momentos agradáveis, funcionando por mais horas, em especial aos sábados e domingos, pois é um crime o abandono a que está sendo relegado pelas autoridades estaduais."

Usuários da Central perdem passagem subterrânea que está entregue a marginais

Relegada ao mais completo abandono, a passagem subterrânea sob a Avenida Presidente Vargas, continua entregue a sanha dos marginais e vem se constituindo em local predileto do baixo meretício. É lamentável o que ocorre ali diàriamente.

Os usuários reclamam do pouco interêsse que a Administração Regional dispensa à conservação daquela passagem que outrora já foi de mais utilidade e que aos poucos está se deteriorando, através de infiltrações de águas.

Antigamente a passagem subterranea sob à Avenida Presidente Vargas, foi de grande serventia para milhares de pessoas. Mas funcionou poucos meses a contento. Agora é lamentável o estado em que se apresenta. As escadas rolantes estão paralisadas há meses, as outras escadas encontram-se caindo aos pedaços e aos poucos a passagem vai sendo esquecida pelos pedestres, que já dão preferência à travessia sôbre a Presidente Vargas.

POLICIAMENTO

Logo após sua inauguração existia um policiamento mais ou menos eficiente. Com o transcorrer dos tempos tudo foi ficando no mais completo esquecimento. Por incrível que pareça não existe um único guarda, nem de dia nem à noite, o que aumenta o pavor de todos aquêles que procuram a passagem. Além do mais os malandros e as meretrizes que estão ali quotidianamente fazem daquela via pública uma pousada para tudo. A passagem serve não só de dormida para assaltos como também para mictório e até mesmo de hotel suspeito.

Durante a noite é o local preferido dos desocupados, malandros, maconheiros, assaltantes perigosos, prostitutas. Os menores abandonados organizam-se em quadrilhas e assaltam a qualquer hora do dia e da noite.

PERIGO

A passagem de famílias por ali após as 20 horas é perigosa. A falta de respeito, e até ameaças, são fatos comuns. As reclamações constantes todavia não são ouvidas pelas autoridades.

Tôdas as noites a onda de assaltos já se tornou rotineira.

Deputado acusa Negrão: é um insensível

Em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Maurício Pinkusfeld (ARENA) acusou o governador Negrão de Lima de "insensibilidade indestrutível" por não ter enviado ao Legislativo mensagem propondo um aumento justo, razoável e condigno para as professôras primárias.

Salientou o parlamentar que, lamentàvelmente, na reavaliação de cargos, a classe das professôras primárias continuou esquecida e o aumento foi ínfimo e degradante, não resolvendo o problema angustiante de milhares de moças idealistas, dedicadas ao ensino das crianças e até mesmo de adultos.

PROMESSA

O sr. Maurício Pinkusfeld prosseguiu, dizendo que o sr. Negrão de Lima prometeu-lhe enviar à ALEG a mensagem propondo o aumento salarial da classe, depois de reconhecer que as professôras primárias não ganham aquilo que lhes deveria ser pago com justiça. Disse:

"Naquela ocasião, declinei minha condição de médico-psiquiatra e mostrei ao sr. Negrão de Lima que se instalava uma crise devido aos proventos baixíssimos que eram dados às professôras primárias, que são a segunda mãe dos nossos filhos".

Mais adiante, o parlamentar arenista referiu-se ao que chamou de "mais um desrespeito total à Assembléia Legislativa", o caso das merendeiras escolares, que recebem de 3 a 6 cruzeiros novos de salário, mensalmente.

Explicou que o voto do Executivo, ao aumento do salário das merendeiras, foi derrubado pelo Legislativo por 44 votos contra 1, mas que tudo faz crer que êle ainda permanece em vigor.

"Isso porque as merendeiras continuam recebendo aquêle antigo salário de fome e fazendo com que indaguemos de que maneira poderemos impor ao Poder Executivo, para que o veto derrubado seja levado em consideração.

Madureira festeja aniversário da Região Administrativa

As entidades sociais da XV Região Administrativa realizará, comemorando a Semana de Fundação da XV.ª R. A., entre os dias 15 e 23 dêste mês, a Primeira Feira da Esperança das Entidades Sociais.

Constam do programa as seguintes festividades: Dia 15 — missa de Ação de Graças na Igreja de São Braz, em Madureira. Dia 16 — inauguração da 1.ª Feira, na Praça 15 de Novembro. Dia 17 — encerramento da Feira, na Praça 15 de Novembro. Dia 19 — 1.º festival de música jovem da 15.ª R.A., no largo de Madureira. Dia 20 — apresentação de escolas de samba, ranchos e blocos carnavalescos da Região. Dia 21 — visita de autoridades e convidados às obras realizadas pela 15.ª R.A. Dia 22 — coquetel comemorativo na Sede do Madureira Tênis Club. Dia 23 — eleição e coroação da Miss da 15.ª R.A. e animado baile na sede do Imperial Basquete Clube.

Projeto autoriza a matrícula dos aprovados no Normal

Com um requerimento contendo vinte e nove assinaturas, o deputado Nelson José Salim (MDB) pediu à Assembléia Legislativa regime de urgência à votação do projeto de sua autoria que dispõe sôbre a matrícula de todos os alunos aprovados nos exames de admissão ao curso normal das escolas da rêde da Secretaria de Educação.

A medida solicitada pelo parlamentar amparada pelo Regimento da ALEG, fará com que o projeto sofra apenas uma discussão, sendo dispensada a tramitação nas Comissões Técnicas uma vez que o parecer poderá ser dado oralmente, em plenário.

COMO É

O deputado José Salim acredita que o seu projeto, devido ao regime especial de votação em que se encontra, poderá ser apreciado de forma integral, ainda em março.

Tendo recebido o número 456, o projeto manda que sejam matriculados todos os alunos aprovados nos exames e torna insubsistente o item 10.3 da Ordem de Serviço "E" número 13-EEM do Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura".

Conforme destaca o parlamentar, o item 10.3 "numa aberração jurídica" fixa em 930 o número de alunos a serem admitidos, sem se importar com o grau de conhecimento dos candidatos.

Com a finalidade de não prejudicar o andamento da matéria, o projeto do sr. Nina Ribeiro (ARENA), contendo as mesmas medidas preconizadas pelo sr. José Salim, foi anexado ao dêste último.

Barnard já tem título de carioca

Durante a sessão extraordinária realizada sexta-feira passada, a Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou, por unanimidade, a concessão do título de "Cidadão do Estado da Guanabara" ao médico-cirurgião Christian Barnard, pedido através de requerimento apresentado pelo deputado Maurício Pinkusfeld.

O deputado José Bonifácio, presidente da ALEG, informou na sessão que entrará em comunicação com a embaixada da África do Sul para que seja acertado o comparecimento do médico Christian Barnard ao Legislativo, quando da sua visita ao Brasil, prevista para os primeiros dias de abril.

COLUNÃO

Carmem Mayrink Veiga

GILKA
SERZEDELLO
MACHADO
E PEDRO MOURA

Ainda fica

Marilu Pitanguy vai ficar na Europa até o fim dêste mês. Quando voltar, deixará seu filho mais velho, Ivinho, estudando na Suíça.

Reportagem

Vera Barreto Leitê posando para uma reportagem do "Hapers Bazzar", no Jardim Botânico e usando roupas do Guilherme Guimarães. Para essa mesma reportagem, o costureiro deu entrevista, confortàvelmente sentado na piscina do Copacabana Palace.

Jantar

Sérgio e Maria Clara Lacerda receberam para um simpaticíssimo jantar. Comida divina, e super elogiada a muqueca de ostras. Tudo acompanhado de vinhos de primeira qualidade.

Lá estavam: Glória e Rui Solberg, Vergara, Cacá Diegues e Nara Leão (chegando mais tarde por causa do seu show), Marina Colasanti, Fernando Pedreira e Paulo Francis.

Tudo bem

Logo após a operação a que se submeteu Ricardo Jaffet, Eduardo Bahout ligou para Cleveland e falou pessoalmente com Nelly. A operação foi um sucesso e Ricardo passa muito bem.

Desvio

Sábado, quem morasse no Jardim Botânico e precisasse sair de casa pela manhã, enlouqueceria. Com a mão única num trecho da rua Jardim Botâncio e a feira ocupando várias ruas transversais e paralelas, ninguém conseguia passar.

Praia

A praia estêve gloriosa neste fim de semana. Infelizmente a "Margarida" me obrigou a ficar em casa. O sol perfeito e um mar como não teve igual nesse verão. (No sábado, pois no domingo, a ressaca era terrível, e os banhistas bateram recordes êm matéria de salvamentos).

Na Montenegro, todo o grupo do cinema nôvo, em discussões ferrenhas. Perto do Castelinho, grupos mais intelectuais, que discutiam da guerra do Vietnã à revolução de Cuba, de Costa e Silva a Roberto Kennedy.

Em frente ao Country, com esticada no clube: Leila Carneiro da Rocha, Gisa Graça Couto, Sônia Gadelha; Nena Medicis, Maria Lúcia Moura e Regina Delamare, orgulhosa e empolgada com Luciana, que tem dois meses apenas, mas já é a rainha da casa. Ao fundo, também embevecido, Huguinho Delamare.

Sucesso

O costureiro Courrege está faturando horrores nos Estados Unidos. Seu modelos são copiados por várias das melhores lojas e vendidos entre 200 e 600 dólares.

Jantar II

Sully e Abel Drumond receberam no sábado para jantar. A homenageada: Francine Sarret, francêsa elegantérrima é dona de várias casas bancárias de Paris. O aniversário de Rosita Reis também foi comemorado, com bolinho de velas e tudo.

Naturalmente que as mulheres estavam empalazzadas e os homens de camisa esporte. A música era de Altamiro Rocha Oliveira, que além disso, de máquina em punho, tirava fotografias de todos os presentes.

Lá estavam: Rodrigo e Maristela Lucas Lopes, Casé e Heleninha Dias Garcia, Lúcia e José Pedroso, Dedê e Athayde Lopes, Angela Arbib, Norma Rocha Oliveira.

Da ala jovem, lideradas por Maria Lúcia e Teresa Drumond: Jaime Serzedello Corrêa e Celina Moreira da Rocha (já aderindo à moda da maxi-saia).

Dólares e mais dólares

É muito engraçado a gente saber quanto ganham os outros. Pelo menos eu me divirto pra burro. Não porque ache que ganhem muito ou pouco, mas me impressiona muito a fortuna que ganham, principalmente os artistas de cinema. Cinema internacional, é claro, pois acredito que aqui os salários não cheguem nem à têrça parte.

A mais bem paga das mulheres é Sophia Loren, que ganha um milhão e meio de dólares por cada filme. Dos homens, ganhando 250 mil dólares por filme, o mais bem pago é Marcelo Mastroiani.

Hobby

A embaixatriz da Holanda tem como "hobby" colecionar coelhos, de qualquer tamanho ou qualidade. Coelho é o símbolo do ano do seu nascimento.

Quem fôr sua amiga e quiser presenteá-la com algo que vá adorar, aqui fica uma sugestão.

Tomem nota

Os amantes de caviar que tomem nota. Está ficando em moda, em Paris, comer caviar à moda dos camponeses russos. Receita: cortar uma batata inglêsa ao meio, cavar o centro, assar na brasa (com casca e tudo). Depois, colocar o caviar na parte cavada e cobrir com creme de leite.

A bomba

Um nôvo romance-bomba surge na cidade. A senhora é tida e havida como muito linda. Êle anda avisando que vai voltar à vida de solteiro. Ela está treinando para "hostess" de acontecimentos movimentados.

Correio

A entrega de cartas está ficando cada vez mais perfeita. Vocês querem um exemplo? Na quinta-feira recebi uma carta do Uruguai que foi escrita no dia 12 de janeiro. É janeiro mesmo, não estranhem. E veio por via aérea.

Casa ou não casa

Jorginho Guinle diz aos amigos que não, que nem de longe isso passa pela sua cabeça. Ionita afirma aos amigos que casa e até o mês de junho. Afinal, com quem está a razão?

COLUNINHA

Fernando Gasparian já chegou da Europa. Dalva vai ficar mais uma semana. ★ O aniversário de Paula Brecha foi transferido. A menina quer esperar que as suas aulas comecem, para convidar as amigas do colégio. ★ Scarlet Maya, de Castro vai apresentar a sua coleção "prêt-à-porter", na quarta-feira, para um grupo de estrangeiros. ★ Muita gente do Rio seguindo para São Paulo para o entêrro de Olavo Fontoura ★ Quarta-feira é o casamento de Lia Pena com Gabino Besouro. Festinha na casa de Celmar e Léa Padilha ★ A condêssa de Latour ofereceu, em São Paulo, almôço para Charles Jourdan ★ Os modelos de Madame Carven serão reproduzidos no Brasil, isto é, em São Paulo ★ Marley Travardi finalizando sua temporada de Rio de Janeiro e já em São Paulo ★ O casal Washington Chuma recebeu para jantar, tudo na base da comida árabe ★ Carmem Mayrink Veiga lançou os últimos sapatos de Dior. Bico largo e saltos mais altos ★ Andrée Morgan Stell recebeu para almôço, onde o homenageado era Dom Pedro de Orleans e Bragança ★ Marisa Urban filmando para a televisão italiana ★ Lúcia e José Pedroso receberam ontem para almôço. A homenageada era a francesa Francine Sarret ★ Sábado teve jantar infantil em casa de Lúcia e Otávio Koeller. Era aniversário de Henriquinho.

O Tuca com O & A no João Caetano

Fausto Wolff

★ Saio do Rio de Janeiro para Punta del Este, profundamente chateado por não poder ter assistido ao espetáculo do TUCA (O & A), em cartaz no Teatro João Caetano. De qualquer maneira, espero que êle ainda esteja em cena, quando da minha volta na próxima semana. Confesso que o Centro Popular de Cultura da ONU sempre me irritou por alguns motivos: 1) tratava-se de um órgão financiado pelo Ministério da Educação; 2) era visivelmente panfletário-menor e atribuía à situação brasileira causas puramente periféricas, tais como: Brizola é melhor que Lacerda; Ademar rouba, mas Jânio é honesto, e outras bobagens no gênero. Pois bem: estive lendo o bem feitíssimo programa do Teatro da Universidade Católica de São Paulo e pude constatar a conscientização política e social do grupo. Seu saudável inconformismo não é puramente utópico e as môças e rapazes parecem compreender o violento abismo que os separa da geração imediatamente anterior. Sabem que os valôres que lhes foram entregues, da maneira como vêm sendo empregados, já não têm mais nenhum sentido. Quero dizer, nenhum sentido humanizante, antes tiranizante. Os jovens parecem, também, ser o suficientemente lúcidos para entenderem, pelo menos em teoria, da luta que terão de manter para impor uma visão mais ampla em relação ao mundo em transição, contra a geração anterior (pais, mestres etc.). E mais: do quanto que terão de lutar para não socobrarem no meio do caminho; para não se deixarem atrair pelo canto de sereia das facilidades burguesas e acabarem por optar pela verdade, muito dura, pois que sempre mutável, ou melhor, dialética come-il-faut.

Mas é melhor que os leitores tomem conhecimento do que é O & A, segundo o TUCA. Deixo claro que não assisti o espetáculo e que tudo pode não passar de um equívoco. Torço pelo contrário.

★ "No momento em que milhares de homens tombam no Vietnã, vítima dos efetivos norte-americanos que somam mais de 500 mil soldados; no momento em que a América Latina opta pela ação violenta das guerrilhas para romper as ditaduras militares que lhe roubam o direito de autodeterminação; no momento em que a África é retalhada geogràficamente para atender interêsses econômicos estranhos aos seus; no momento em que se instala no Oriente Médio, em última instância por interêsses petrolíferos estrangeiros, uma configuração político-social que culminou com a crise entre árabes e judeus; no momento em que a segregação racial nos Estados Unidos e na África do Sul atinge seu clímax e obriga os negros a lutarem tenazmente pelo direito de participação integral na sociedade; no momento em que as colônias da África lutam pela independência necessária e justa; no momento em que a Europa observa, em expectativa, a situação da Alemanha dividida; a arte é uma das manifestações culturais onde a ebulição dêsse mundo em crise deflagra dramàticamente e atinge expressões que desafiam a consciência humana.

É diante dêsse desafio cultural que se encontra o TUCA, quando resolve encenar a peça O & A. O Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy, de 1966, havia proposto como tema obrigatório a expressão dramática do conflito entre gerações. O & A é a interpretação que Roberto Freire deu a êsse conflito. Para que possamos compreender em profundidade os ângulos dessa interpretação, é necessário analisar o próprio tema. Para esta análise devemos partir, não tanto de uma definição, porque é impossível, mas de uma série de considerações que a reflexão nos impõe sôbre os dois aspectos básicos relacionados pelo tema: conflito e geração.

Conflito é a oposição, a contradição que se estabelece entre pólos de qualquer fenômeno familiar, psicológico, jurídico, social, econômico ou político, e que, para sua superação exige uma determinação contrária ou oposta. Existe no íntimo de todo conflito, uma crise que se delineia, se estrutura e se afirma, na medida em que se acentua o debate sôbre a natureza daqueles princípios em oposição. O debate significa, pois, a apreensão consciente de que o homem realiza em tôrno do momento histórico ou geográfico, político ou econômico, social ou psicológico que lhe é dado viver. O debate é a atualização da consciência que determina a evolução do conflito, situando-o dinâmicamente como fôrça geradora da história individual ou coletiva. Diante disso, impõe-se a conclusão de que o conflito se instala quando, para determinado problema, existe a procura de uma solução que se insinua dialèticamente no panorama da crise como outra fôrça feita síntese daqueles pólos opostos, mas, em si mesma, diferente dêles.

Para geração, pode-se salientar dois aspectos diferentes. De um lado, temos geração no sentido etário, isto é, faixas populacionais, cronològicamente separadas por idades opostas. Esta separação é inerente ao homem e depende, em exclusivo do tempo comprometido com sua evolução física e biológica. De outro lado, temos geração no sentido ideológico, contaminada pela divisão da sociedade em classes e determinando opostas visões do mundo, ou seja, escalas de valôres, imagens, representações e comportamentos diferentes para os indivíduos: são os velhos e os jovens, os pais e os filhos, os velhos e os velhos, os jovens e os jovens, os conservadores e os progressistas.

O & A gira em tôrno de um conflito político e social que se estrutura em pólos geracionais ideològicamente distintos. Embora não esquecendo que êsse conflito ideológico atinge a juventude em geral, ou seja, o jovem universitário, o operário e o camponês, O & A aborda, fundamentalmente, a problemática do jovem universitário, onde êsse conflito ideológico se equaciona teórica e, sobretudo, pràticamente, dada sua capacidade de integrar-se na ação coletiva e revolucionária, visto que, via de regra, não possui comprometimentos que o obriguem a atender interêsses individuais. Em virtude dêsse descomprometimento a juventude estudantil é naturalmente acessível a êsse conflito ideológico, porque adere com facilidade, às novas perspectivas universais, em virtude, talvez, de condicionamentos psicológicos.

Entretanto, a realidade nos tem mostrado que a educação e os costumes, os interêsses podem exercer sôbre o jovem uma atração que o acomoda no confôrto do status econômico privilegiado, que não é mérito seu, mas que o atinge como membro da família burguesa ou pequeno-burguesa e que o afasta de todo o processo que possa roubar-lhe aquêles benefícios; nessa perspectiva, o jovem assimila e se agarra às ideologias que o alienam do seu momento histórico e envelhecem suas idéias. Então, entre os jovens, no seio da própria vida universitária, se instala um conflito característico de duas gerações opostas: uma que se rompe e enfraquece històricamente e outra que procura a todo o momento equacionar-se. Mas em que consiste essa escala de valôres que se procura socialmente equacionar?

Como fruto de um conflito social, essa escala de valôres deve oferecer as diagonais políticas, econômicas e culturais que se integrem em um mundo mais livre e mais justo para todo homem sem qualquer imperialismo político, econômico ou discriminação cultural e racial.

Na procura dêsse mundo mais justo, o jovem passa a lutar contra chantagens familiares e afetivas que consciente ou inconscientemente, procuram acomodá-lo contra os sistemas educacionais baseados no paternalismo do professor que procura no aluno a validade dos seus privilégios, contra os sistemas políticos que, ditatorialmente e pela fôrça, procuram impedi-lo do direito de livre expressão, contra, enfim, as afirmações do individualismo psicológico ou social, mas sempre imaturo, que o afasta da fraternidade e do amor entre os homens."

Cena de O & A, de Roberto Freire. Apresentação do TUCA

Livros

Carlos Freire

Daquí a algum tempo só em fotografia

Depois de quase um ano fora do Rio encontro na Livraria Francesa o grande antropologista brasileiro, professor Nunes Pereira, autor de um importantíssimo livro — MORONGUETÁ, Um Decameron Indígena.

Nunes Pereira estava comprando um livro de Claude Levy-Strauss, seu particular amigo, e que considera seu trabalho no Brasil da maior importância para quem se interessa em estudo de Antropologia nos trópicos.

MORONGUETÁ é um livro em dois volumes, no qual o autor trabalhou durante mais de dois anos só na fase final de execução, sem contar quase uma vida inteira de pesquisa e vivência nos locais que estêve.

— Esse negócio do lago amazônico é muito estranho, é a mesma história da borracha, do petróleo...

— Os índios estão morrendo, daqui a algum tempo não vamos ter nenhum índio vivo. Nem mesmo para mostrar em circo, para crianças. A culpa é sem dúvida alguma do homem branco.

— Quando se fala em colonização e expedição pelo Brasil, na Região Amazônica lembramos logo o nome de Rondon, e mais ninguém. Rondon foi realmente fabuloso, mas cometeu muitos erros, por falta de bom assessorameto.

— Ninguém fala de Roquete Pinto, por exemplo, que foi um dos que mais fêz pelo índio no Brasil.

— Quando me meto na selva não penso em voltar tão cedo. Essa chamada civilização do homem branco me apavora.

Nunes Pereira vai nos dar uma entrevista na próxima semana, sôbre sua última expedição pelo interior do Amazonas. Muitos assuntos importantes serão abordados nessa entrevista que será feita sem dó nem piedade. Pra valer. Vamos falar do Hudson Institute, de destruição do índio pelo homem branco, da atuação do americano na Região Amazônica e até mesmo de estruturalismo, sem maiores badalações, pois Nunes Pereira não é revolucionário de botequim nem de grandes salões.

Estruturalismo é coisa séria, que deve ser levada a sério, pois embora Carpeaux o considere como o ópio dos intelectuais no momento, há muitas coisas mais que se assemelham ao ópio e não foram denunciadas.

Mas o mais sério mesmo para nós vai ser ouvir Nunes Pereira falar da invasão americana no Amazonas.

— Chegou a Margarida em feitio de gripe. Dessas que toma conta do corpo todo e a gente fica com vontade do mundo virar marrom. As autoridades ainda não sabem o que a gente deve fazer. O negócio é ir tomando aquêles mesmos comprimidos, o mesmo chàzinho, dormir embrulhado no mesmo cobertor para suar. E todo mundo que fala com a gente dá sua receita. E a gente fazendo de contas que vai tomar direitinho. Meu avô dizia que remédio de gripe é chá quente e tempo. O chá já tomamos, agora é esperar o tempo passar...

Noite

Fernando Lopes

● Todo mundo ainda comentando o sucesso de Jonny Holiday, no Le Bateau, em noite de casa superlotada. Os irmãos Castejás felizes com mais essa promoção. O locutor foi Heron Domingues que demorou muito para conseguir silêncio da moçada que estava indócil.

● A cantora Eliana Pittman foi convidada (e deve aceitar) para atuar duas semanas na Bélgica, na inauguração de uma agência de aviação. Deverá viajar nos primeiros dias de abril, acompanhada de um trio.

● Colé, um dos remanescentes da Praça Tiradentes, estreando revista, com a baiana Dina Sherr como figura central. O interessante é que nos anúncios o retrato é de Carla Miranda. O humorista-empresário está no Teatro Carlos Gomes.

● Chegou da Europa, depois de fazer estágio nos principais restaurantes de lá, o jovem advogado José Carlos Pimparel, um dos proprietários do Adega de Bocage, ali na Santa Clara. O rapaz foi passar quatro meses mas sentiu saudades antes do tempo e voltou correndo. Agora vai mostrar seus conhecimentos culinários na casa que dirige.

● Também o Osmar, do Bon Marché, já reassumiu seu pôsto, depois de um mês de férias, aproveitando para tirar alguns quilinhos que estavam incomodando. Dizem que Osmar quer ser eleito um dos mais esbeltos do ano.

● De Alegria, atualmente ao lado de Sérgio Pôrto: "Gastamos quarenta cruzeiros novos na montagem do espetáculo. Só a primeira semana rendeu dezesseis mil cruzeiros novos. Na minha fraca opinião tem sido um bom negócio".

● Chico Buarque e Oscar Ornstein conversando muito no fim de semana. Parece que Chico vai mesmo fazer ligeira temporada no Copa.

● Terminou mesmo o quarteto Tamba. Uma pena, pois era um dos melhores. Dizem que o baterista e o contrabaixista estão querendo arranjar um pianista para organizar um nôvo trio. E assim começariam atuando ao lado de Cynara e Cybele, em uma produção de Aloísio de Oliveira.

● Pires do Rio e Fuad Nadruz tratando da próxima atração para o Copacabana Palace. Mesmo passado o carnaval o atual espetáculo continua com casas cheias, batendo recorde de permanência em cartaz. Dizem que o título escolhido para a nova produção será "S. Excia. e Ritmo", ainda de Haroldo Costa.

● Gilson Amado aniversariou e não chegou para os abraços. Uma das figuras mais queridas da cidade o reitor estêve no Ninho, com gente em todos os lugares, numa demonstração de querer bem, a altura dos méritos de Gilson.

● Wilza Carla e Penha Maria andaram se estranhando noites dessas. A diferença de pesos fêz com que Penha não levasse o caso mais adiante. Felismente...

● Todo mundo estranhando que, apesar de tôda a publicidade, o carnaval do Canecão deixou muito a desejar. Terá sido falta de planejamento. Só o Mário Priolli poderá responder.

● Sérgio Cavalcanti com crise de fígado e quase impossibilitado de falar. Mesmo assim, está à frente do movimento do Jirau. Limita-se, por enquanto, a sorrir.

● Elis Regina insistindo, tôdas as noites, no sucesso de estréia no Olímpia, de Paris.

● Marieta Severo quando soube que a gravação da novela era a uma da tarde, de sábado: "Até fazer novela está certo, mas logo no sábado, na hora da praia, é francamente de matar".

● Dizem que Chico Buarque e Tom Jobim andam trabalhando até altas horas da noite. Isto significa que vem coisa bonita por aí, feita a quatro mãos.

● Foi realizado coquetel para abertura de mais um concurso de Miss Brasil. Infelizmente de ano para ano o certame vem perdendo interêsse, não só pela falta de boas candidatas, como pela absoluta desorganização em tudo. Em todo caso vamos esperar êste ano para vêr como as coisas andam. Dentre as presentes a beleza de Maria Rachel chamava à atenção de todos.

● Dizem que Ricardo Amaral, do Sucata, foi convidado para orientar várias casas em diversos pontos do Brasil. Como o rapaz entende do riscado é possível que venha a aceitar. Mas só com muito tutu, segundo seus amigos íntimos.

● Verdadeiro recorde: Nosso amigo Gussy levou oito (8) dias sem provar uma dose sequer de uísque. Êta baiano duro...

● Max Nunes: "Voltei de férias sem poder gozá-las. Esqueci de fazer planos".

● Alberto Sued e Norma Marinho vão mesmo casar em breve. Reataram o noivado e andam rindo sòzinhos, de tanta felicidade. O padrinho deverá ser JK.

● E com a chegada de "Margarida" vamos ficando por aqui. Notícias picadinhas, mas o que se há de fazer. A febre é alta, a dor de cabeça imensa, a moleza é dêsse tamanho.

● Endereço para esta coluna — Hotel Olinda, Av. Atlântica, 2.230 apt. 907.

Eliana Pittman talvez vá à Bélgica

A nova temporada de artes plásticas se inicia na Guanabara com muitas exposições nas várias galerias da cidade. Na Petite Galerie, o nome do dia é Pietrina Checcacci, jovem pintora que, em nova fase, adota bandeiras e estandartes para transmitir ao público sua mensagem formal.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Com tropicalismo, bandeiras na praça, bandeiras na galeria, exposições em várias galerias, bastante movimento, começa, verdadeiramente, a temporada de artes plásticas no Rio de Janeiro. O começo do ano foi agitado com problemas paralelos, demissão de diretores da Fundação Bienal, demissão de metade da diretoria da Associação de Artistas Plásticos, a nomeação de outros diretores, protesto de artistas cariocas alegando não ter sido convocada assembléia normal, participação de artistas plásticos no movimento contra a Censura, ameaça de não sair a Bienal da Bahia, e outras coisinhas. O começo foi pleno de notícias de crise, vamos ver se a parte que se refere à arte propriamente dita, e não a organização, é mais serena e realizadora.

A Petite Galerie está realizando a exposição de bandeiras de Pietrina Checcacci, que abandona assim a sua expressão mais tradicional, para se incorporar às mais recentes novidades das artes plásticas. O seu trabalho, tanto na fase anterior, quanto nesta atual, tem se caracterizado pelo apuro técnico e a boa realização formal.

Na galeria Goeldi, realiza-se a exposição de Luis Gonzaga, de bandeiras. No dia da inauguração houve apresentação verbal do presente trabalho e das fases anteriores do pintor, por parte do crítico Frederico de Morais.

Na Galeria IBEU, que tem a orientação do crítico Marc Berkowitch, realiza-se uma coletiva de pintores novos, que tem recebido muitos elogios da crítica especializada. A galeria do IBEU tem se caracterizado pelo incentivo aos jovens artistas, e pelo intercâmbio que vem realizando com outros Estados do Brasil.

No L'Atelier estão expostos os tapetes de Jussara, artista gaúcha de Santa Maria, que realiza a sua primeira exposição no Rio de Janeiro. A jovem artista foi aluna do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre e sofreu muito incentivo do tapecista Iêdo, que mostrou o seu trabalho em 1967, na IBEU.

Na Petite Galerie teremos dia 11 um acontecimento interessante com a apresentação do grupo Diálogo, em seu verdadeiro lançamento profissional. O grupo que é composto de quatro pintores, Urian Agria de Souza, Benevento, Serpa Coutinho e Germano Blum, realizou intensa atividade no ano de 1967, organizando um ciclo de estudos e exposição na Escola de Belas Artes, sôbre o movimento de artes plásticas brasileiras, tendo como ponto de partida a Semana de Arte Moderna, realizada em 1922.

Mais tarde o grupo se definiu como um grupo de jovens pintores profissionais e partiram para a realização de várias exposições coletivas, conjuntamente com outros grupos de jovens, em vários lugares do interior do Brasil. Nas suas exposições realizaram debates sôbre arte e sôbre o trabalho exposto e sua validade.

E para terminar faço uma aposta com vocês: o ano não chega ao seu final sem têrmos uma grande mostra de jovens artistas plásticos mostrando a realidade brasileira a partir do "ponto de vista brasileiro", isto é, tropicalista...

Estandarte de Pietrina Checcacci

Discos

L. P. Baiconho

WES MONTGOMERY — A DAY IN THE LIFE — FERMATA

Montgomery, o guitarrista norte-americano que vem ocupando o primeiro pôsto entre os guitarristas de jazz, e que costumava gravar para a Verve, reaparece agora em matriz de A & M Records, de Herb Alpert e lançado no Brasil pela Fermata.

Nesse nôvo disco, conta com um conjunto acompanhante ainda maior do que o empregado em seu recente Lp "Bumpin'". Como vários outros grandes nomes do jazz, êsse artista está abordando um gênero glamoroso, com grande conjunto, em que figuram forte naipe de cordas e harpa e que produz belas sonoridades. O seu arranjador e regente habitual é Don Sebesky, que concorre bastante para que o programa seja excelente. Mas com tudo isso o expoente máximo do disco é positivamente Wes Montgomery, que apresenta interpretações notáveis, muito ágeis, de técnica impecável e de muita sensibilidade. Seus principais coadjuvantes são: o pianista Herbie Hancock, o baterista Grady Tate e o baixista Ron Carter.

Entre as peças que executa, duas se destacam, ambas de Lennon e Mc Cartney: A day in the life e Eleanor Rigby. Além dessas, o Lp contém: Watch what happens, When a man loves a woman, California nights, Angel, Willow weep for me, Windy, Trust in me, The Joker.

Recomendamos com empenho aos apreciadores de jazz e de um excelente guitarrista.

Cotação: ****1/2

JUCA CHAVES — COMPACTO MOCAMBO — Êsse conhecido humorista, compositor e cantor apresenta as músicas do filme A Virgem Prometida. No disquinho estão: Tão menina e tão senhora (uma parte vocal e outra instrumental). A outra Amélia, Pensa, pensa e Que vale a vida. Cotação: ****

THE JORDANS — COMPACTO COPACABANA — Êsse sexteto apresenta a versão de Massachusetts e apenas orquestralmente You only live twice.

Cotação: ***

LEROY HOLMES — COMPACTO COPACABANA (UNITED ARTISTS) — L. H. e sua orquestra interpretam: For a few dollars more (do filme do mesmo nome) e The man with no name.

Cotação: ***

Juca Chaves está num bom compacto da Mocambo, cantando músicas da trilha-sonora do filme A Virgem Prometida

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE

ÁRIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume de aloés, Saúde em euforia. Dia dando favorabilidades para tratar de assuntos domésticos.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. O dia favorece a vida em família. Muito entendimento e compreensão por parte da pessoa amada. Êxito na profissão.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume da verbena. O dia favorece todos os empreendimentos que se relacionem com público. Muito bom para publicidade e lançamento de produtos no mercado consumidor.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho. Use o azul e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana. Você estará coberto por amplos favorecimentos.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece aos que lidam com a arte. Muito bom para turismo feito pela água. Excelente para as atividades sociais.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume do benjoim. O dia será excelente se você dedicá-lo aos familiares, procurando resolver todos os problemas que os envolvem.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul-celeste e o perfume da violeta. O dia favorece os passeios e os que dedicam-se a profissão de educadores.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro a 21 de novembro: O dia favorece a tôdas as atividades comerciais. Muito bom para exames médicos.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e o perfume da rosa. O dia favorece aos políticos em seus empreendimentos e estudos. Excelente para realizar concursos e iniciar atividade em empregos.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use a côr areia e o perfume de tolu. O Dia favorece os cuidados que possa dispensar a sua família.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul-claro e o perfume da violeta. Saúde em euforia. Grande possibilidade de lucros.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o azul e o perfume da tuberosa. O dia apresenta desfavorabilidades no campo do amor. Tenha cuidado com o sexo oposto.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — **N.º 400**

HORIZONTAIS

1 — Cargo ou título de familiar da Inquisição; 10 — Transferiram; 11 — Ruim; 13 — Filha do rei Inaco; 14 — Fisionomia; 15 — Aqui; 16 — Carbonato anidro de amoníaco e gás oleificante; 18 — Meter na mala; 20 — Beiço; 22 — Ordem judicial (em editais ou anúncios); 23 — Luminosidade digital; 24 — Ovário dos peixes; 26 — Cabo do Canadá; 27 — De outro modo; 29 — Parati com mel; 31 — Antes de Cristo; 34 — Símbolo do rádio; 36 — Antropônimo masculino; 38 — Exímio; 40 — Grande número de soldados; 43 — Apêndice do funículo (de algumas sementes); 45 — Admito, acolho; 46 — Cidade da França, capital do Aisne; 47 — Carta do baralho; 48 — Escumilha; 49 — Em partes iguais; 50 — Abrev. de réis (moeda); 51 — Expresso por música e canto; 54 — Embaraçados.

VERTICAIS

1 — Servidor, criado; 2 — Péssima; 3 — (Fig.) Sonho, utopia; 4 — Peixe, atilho; 5 — Andava; 6 — Fio flexível de metal; 7 — Desequilibrado; 8 — Único; 9 — Animálculo tipo dos acarídeos (pl.); 12 — Utensílio agrícola; 15 — A primeira ilha descoberta por Cristóvão Colombo; 17 — Quinto mês dos hebreus; 19 — Unidade monetária italiana; 21 — Corpo que encerra o germe animal; 25 — Gaivota; 28 — Boi bravo da Lituânia; 30 — Planta labiada; 32 — Alta temperatura; 33 — Retarde; 35 — Recorrer; 37 — Debruada; 39 — Manhosos, velhacos; 41 — Cabeça de gado; 42 — Credita, desconta no débito; 44 — Papagaio da Amazônia; 49 — Na mitologia grécia, a Lua considerada em sua individualidade própria; 51 — Entre nós; 52 — Sigla automobilística da Tunísia; 53 — Outro nome do deus supremo da mitologia escandinava.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 399): — HOR. — Melhoráticos — Som — Murar — Rom — Matar — Om — Motor — Di — Separar — Tosi — Socar — Ro — Mercer — Ra — Lotar — Ilo — Salamos — Oo — Varal — Ia — Sutil — Rita — Malva — Are — Tarrafariam. VERT. — Ra — Ler — Amoniaco — Cor — Tumor — Irar — Cal — Orador — Cor — Morar — Rumor — Mês — Tarefar — Pom — Retalhar — Brios — Colo — Ram — Alaúde — Ro — Salva — Sal — Vler — Tir — Ar — At — Ea.

Feminina

Gilka Serzedello Machado

Vestidos para coquetel

A moda para coquetel é mais elástica. Os vestidos de verão, evidentemente que não muito exagerados, servem também para a meia-estação. As musselines, os shantungs, as pura sêda, são os tecidos mais usados.

Um simples bordado ou mesmo um detalhe extravagante, completam os vestidos, que servem tanto para coquetel, como para jantares.

Em shantung branco. Sem mangas, decote no pescoço. Na cintura e na barra, uma faixa preta tôda em gomos estreitos. A cintura é arrematada por um laço.

Em shantung ou pura sêda. Corte assimétrico, de um ombro só. A gargantilha tôda bordada. Corte reto.

Tipo camisola, em musselina ou organza. Linha evasée. Gargantilha tôda bordada, cava bem acentuada para o pescoço. Decote em "V", na parte da frente.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — Panqueca de espinafre, bife de fígado, figos com creme.

JANTAR — Creme de tomates, bolo de carne com môlho branco e cenoura na manteiga, ovos nevados.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Ovos mexidos sôbre torrada e môlho de tomate, espetinhos de rim com bertalha, banana frita.

JANTAR — "Soufflé" de aspargos, carne assada com empadinhas de queijo, torta de maçã.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de alface e tomates, miolos à milanesa com purê de abóbora, salada de frutas.

JANTAR — Sopa de ervilha, galinha à caçadora, "soufflé" de chocolate.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Omelete de cebolas, almôndegas com talharim, maçã assada.

JANTAR — Camarões à milanesa com môlho tártaro, lombinho de porco com farofa brasileira, "mousse" de limão.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Forminha de milho, hamburgo com purê de batata-doce, pudim de laranjas.

JANTAR — Macarrão no forno, peixe com môlho de alcaparra, pudim de queijo.

SÁBADO

ALMOÇO — Galantine de patê, rosbife com cebolas recheadas, doce de abóbora.

JANTAR — Torta de "champignon", língua com purê de batata, charlote de chocolate.

DOMINGO

ALMOÇO — Salada de legumes, cuscus de peixe paulista, "mousse" de tâmaras.

Môlhos quentes e... salgados

Na hora de fazer um môlho salgado e quente, é preciso prestar muita atenção ao tempo em que deverá ficar no fogo, para evitar que o môlho talhe ou mesmo azede.

MÔLHO BRANCO — Êste é o môlho mais simples e muitos partem dêle. Bote duas colheres de sopa rasas de manteiga numa panela. Derreta em fogo brando e junte duas colheres de sopa, bem cheias, de farinha de trigo. Cozinhe em fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau, até que fique bem dourado. Junte um copo e meio de água fervente, aos poucos, mexendo sempre, até obter a consistência desejada. Junte então duas colheres de sopa, bem cheias, de manteiga. Não deixe ferver novamente. Misture duas gemas com um pouco de manteiga derretida. Junte algumas colheradas de môlho, que deve estar frio, e misture bem. Misture tudo ao môlho quente. Antes de servir, junte um pouco de sumo de limão.

★ Ao môlho branco simples junte um pouco de alcaparras. Êste é um ótimo môlho para servir com peixes.

★ Faça um môlho branco. No final, depois de ter pôsto a manteiga, junte três colheres de sopa, bem cheias, de creme de leite. Não deixe ferver novamente. Ponha depois as gemas e o sumo do limão.

★ Outra gostosa variação do môlho branco: substitua a água quente por leite. O resto é igual.

★ Para o môlho branco sair cremoso, o importante é pingar, tanto a água como o leite, aos poucos e devagar, mexendo sempre e num fogo bem brando.

MÔLHO DE TOMATES — O môlho de tomates fica muito mais saboroso quando feito com tomates crus. Mas numa hora de emergência o extrato ou massa de tomates podem perfeitamente substituí-los.

Derreta duas colheres de sôpa de manteiga em fogo brando. Junte duas colheres de sôpa, bem cheias, de farinha de trigo, uma colher de sôpa de massa de tomate e água aos pouquinhos, mexendo sempre com uma colher de pau, até obter a consistência desejada. Junte sal e uma pitadinha de pimenta-do-reino.

★ Leva-se ao fogo uma panela com um pouco de banha. Quando esquentar, põe-se cebola picada. Deixa-se fritar. Junte então 8 ou 9 tomates. Deixa-se desfazer os tomates e junta-se três colheres de sôpa de massa de tomates. Deixe refogar por cinco minutos. Passe tudo numa peneira.

★ Desmanche duas colheres de sôpa de massa de tomate com um pouco de caldo quente. Deixe ferver. Escolha uns tomates bem maduros e deixe cozinhar em fogo lento com cebola, alho, salsa, sal e pimenta-do-reino. Passe numa peneira e junte ao outro môlho. Tempere com manteiga e sirva.

MÔLHO DE CARNE ASSADA — Algumas colheres de sôpa de môlho de carne assada, três colheres de sôpa de vinho Madeira, 3 gemas de ovo. Quando o môlho estiver frio, junte as gemas e leve-o para ferver. Retire do fogo e junte o vinho. Sirva em seguida.

MÔLHO DE PEIXE ASSADO — ¼ de litro de môlho de peixe assado, um cálice de vinho branco, 3 gemas de ovos. Junte ao môlho do peixe as gemas e o vinho branco. Leve ao fogo, sem ferver. Sirva logo.

MÔLHO DE "CHAMPIGNON" — Corte em pedacinhos os "champignons" em conserva. Junte manteiga. Leve ao fôgo e, logo que a manteiga derreta, junte um pouco de caldo de carne. Junte salsa e cebolinha. Deixe ferver durante uma hora em fogo brando. Passe depois no coador.

MÔLHO MADEIRA — Uma cebola grande, uma colher de sopa de gordura, uma colher de sopa de farinha de trigo, duas colheres de sopa de sumo de tomate, um pouco de vinho Madeira, sal e pimenta-do-reino.

★ Bote a cebola com a gordura no fogo para alourar. Quando estiver dourada, junte o sumo de tomate, a farinha e deixa-se ferver. Tempere com o sal e pimenta-do-reino e, pouco antes de servir, junte, fora do fogo, o vinho.

MÔLHO PARA CARNES — 6 tomates, 2 cebolas, uma colher de sopa de manteiga, uma colher de sopa de farinha de trigo, uma colher de sopa de vinagre, um copo de caldo, sal e pimenta-do-reino. Pique a cebola muito fina e leve ao fôgo com os tomates e manteiga. Mexa, e, quando os tomates estiverem cozidos, junte a farinha, mexendo bem, para ligar com a gordura. Ponha o caldo, o vinagre e a pimenta. Depois de ferver um pouco, coe.

MÔLHO "MAITRE D'HOTEL" — Misture bem manteiga com salsa picada, sal e pimenta-do-reino. Derreta em fogo brando e sirva imediatamente, mesmo antes de a manteiga ter derretido completamente. Junte uma colher de chá de sumo de limão.

MÔLHO PICANTE — Pegue duas colheres de sopa de manteiga e ponha numa panela com duas colheres de sopa de farinha de rôsca e cebolinha picada. Junte sal e pimenta-do-reino. Misture tudo e mexa um pouco em fogo brando. Junte um copo de água ou, melhor ainda, caldo de carne. Deixe ferver dois minutos e sirva.

Música

MÁRIO CABRAL

A estação musical de 68 começou bem com o recital de sexta-feira (programa Villa-Lobos): tivemos a pianista **Sônia Maria Strutt** com um público entusiasta, casa cheia e a afirmação de uma das maiores intérpretes do compositor. Compositor que também foi "chorão" carioca, companheiro de Catulo, de Calado, Quincas Laranjeira e Sátiro bilhar. **Villa-Lôbos** foi seresteiro e viajando pelo Brasil todo, impregnou-se de todos os seus ritmos e temas populares. Tudo isso êle sublimou genialmente em sua obra portentosa, como nessas **Cirandas**, nessa **Alma Brasileira**, nessa pungente **"Valsa da Dôr"** que Sônia Maria interpretou sexta-feira. Não menosprezava, portanto, a música popular e, vivo, teria achado graça na celeuma que se fêz no Municipal só porque ao final de um concêrto se prestou uma singela homenagem a Chico Buarque. O que é preciso é renovar a mentalidade que ainda domina certos círculos da chamada "música erudita" de maneira a transmitir-lhe sangue nôvo, nôvo repertório, torná-la atraente também para os jovens. Porque quanto à música popular é o que se vê: prestígio crescente, ampliação de sua área no campo internacional, novos críticos, novas seções, páginas inteiras nos jornais, controvérsias interessando os nomes mais famosos de nossos meios literários. Isso enquanto no campo da música de concêrto continua a pasmaceira: espera-se a reabertura do Municipal para se começar desde já a pensar no grande acontecimento de sua temporada que é o próximo baile de carnaval e, quanto ao concêrto, espera-se a volta de **Eleazar de Carvalho**, cada vez mais comprometido no exterior, para ver o que se pode, de modo improvisado, fazer por aqui, onde, exceção da **Sala Cecília Meireles** e da **OSN**, tudo é obra do acaso, quando não de coisa pior. E isso, também enquanto o Colón de Buenos Aires, por exemplo, já pode anunciar com data certa, repertório e tudo, a presença da Filarmônica de Berlin sob a direção de **Herbert Van Karaan** para a temporada do ano que vem.

◆◆◆

Novos colunistas: Sérgio Pôrto (música popular) no JB e no "Diário de Notícias"; MAG, a temível, que volta com fôrça total, comentando Tv e Haroldo Costa, música popular. ◆ POMONA POLITIS, apesar de seu preconceito com a música popular agora, — talvez também por influência de seu filho Manuelzinho Tiago de Mello (que dirige um conjunto de iê-iê-iê — já dá seus palpites sôbre a matéria e é uma das mais fervorosas ouvintes dos programas de Flávo Cavalcanti. ◆ **O Municipal cogitando de manter um quarteto oficial em seus quadros e para isso nada mais justo que se valer do veterano Quarteto do Rio de Janeiro, tantas vêzes laureado e que tem à frente Mariúcia Iacovino. Voltaremos ao assunto.**

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ DESPONTANDO na devida pauta o Angra dos Reis Marina Clube, que será, sem dúvida, um dos melhores lugares para se passar um fim de semana, com lindas vivendas, um pôrto de mar e vastíssima enseada para pesca submarina, pescaria e desportos aquáticos. Estão à frente do empreendimento os conhecidos corretores Orlando Macedo e Jorge Berro. Iremos dar uma espiada.

★ SÃO seus sócios-fundadores, entre muitos, as conhecidas figuras de Basileu da Costa Gomes, Lauro Salazar Regueira, Francisco Manoel Serrador, José Alcântara Machado, Joaquim Monteiro de Carvalho, Adolfo de Albuquerque Maier, Oscar Lisboa da Graça Couto, Israel Klabin, Fernando Gasparian, Marcelo Dória Machado, Nei Ribeiro de Carvalho, Francisco José de Sousa Guise, José Fernando Colagrossi, Luís Dumond Villares, Celso da Rocha Miranda, Paulo Ferraz, João Alberto Leite Barbosa, Ivo Pitanguí, Cícero Leuroth, Vítor Bouças, Dirceu Fontoura, Guilherme da Silveira Filho, Antônio Galotti, José Luís Magalhães Lins, Maurício Roberto, Roberto Moura Filho, Jorge Berro, Orlando Macedo, Lahyr Carbonara, Pietrângelo Vivaqua de Biase, Geraldo Corrêia, Vitório Emanuel Pareto e o pintor Di Cavalcanti.

★ ALMOÇANDO no Terrasse Clube o conhecido homem de aviação Amauri de Sousa Paiva, que nos revelava que a VASP, com seu "One-Eleven", já está cobrindo cêrca de seis capitais brasileiras, ou sejam: Rio, São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém do Pará. Amauri é o chefe de relações públicas da emprêsa.

★ NUM papo conosco, no centro da cidade, o conhecido jornalista Nélson Santos nos contava que dentro de poucos dias, levará ao ar, na TV-Rio, o tradicional programa, há algum tempo interrompido, "O Homem do Sapato Branco", tendo como seu sócio-empresário o conhecido homem de polícia Amil Richard.

GENTE JOVEM — Exibindo sua bela plástica no Castelinho a bonita Tânia Granado. É pena que ela esteja noiva. ★ TÂNIA vai fazer parte do corpo de baile do Municipal, dentro em breve. ★ ANA Felícia Linhares com a mamãe Otília fazendo compras em Copacabana. Estava lindíssima e num bem bolado Caftan.

BROTO DO DIA — Helena Maria Veiga Cabral, um dos grandes brotos do Iate. Gosta de psicodelismo, tem temperamento avançado e estuda belas-artes. Vai viajar em julho para o Oriente Médio. Quer conhecer gente e adora rapaz inteligente, elegante e bem educado. É um amor de brôto.

A CIDADE

Serão iniciadas, amanhã, os trabalhos da comissão paritária composta de dirigentes da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) e Sindicato de Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, com a finalidade de examinar e solucionar os diversos problemas suscitados pelos trabalhadores, entre os quais o excesso de horas de trabalho para o pessoal que serve nos transportes coletivos.

Tanto os representantes da emprêsa como os dos trabalhadores são de opinião que a comissão deve ser presidida por um funcionário da Delegacia Regional do Trabalho.

A Faculdade de Ciências Biológicas, iniciará seu ano letivo com a aula inaugural a ser proferida, amanhã, às 10 horas, pelo professor José Augusto Rosemberg. Terá como tema "o auxílio que o método audio-visual presta ao ensino superior".

Dado o interêsse despertado no mundo pedagógico pela inovação tecnológica do método, o mesmo ficará incorporado, como rotina, no ensino da Faculdade de Ciências Biológicas.

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara recebeu nova solicitação para que a indústria carioca participe da Exposição de Importação "Parceiros para o Progresso", que será realizada em Berlim, de 27 de setembro a 6 de outubro do corrente ano.

A Seção Comercial da Embaixada da Alemanha Ocidental, no Rio, está prestando tôdas as informações aos interessados em participar do acontecimento. A embaixada, inclusive, promete ajuda financeira aos expositores estrangeiros.

No próximo dia 15, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, o professor Américo Jacobina Lacombe, pronunciará conferência sôbre a "Vida e Obra de Padre Manuel da Nóbrega", em comemoração de sua designação como primeiro reitor do Colégio São Sebastião.

O ministro da Justiça, Gama e Silva, dirigiu ao presidente da ABI, Danton Jobim, ofício se congratulando pela posição adotada pelo jornalista com relação ao artigo 48 da Lei de Segurança Nacional, cuja inconstitucionalidade foi argüida pela Ordem dos Advogados do Brasil.

No ofício o ministro da Justiça salienta: "estou certo de que as manifestações dos círculos de maior responsabilidade do País, com o objetivo de aperfeiçoar as nossas instituições, e de impedir que se aplique normas estranhas à nossa tradição jurídica, e humana, constitui uma alta colaboração ao govêrno, além de ser uma prática salutar nos regimes democráticos. Assim, também, estende os meus agradecimentos à Associação Brasileira de Imprensa pela sua atitude serena e correta na defesa dos princípios fundamentais do homem".

O Liceu Literário Português, organização luso-brasileira de atividades culturais, está programando para êste mês a comemoração de seu centenário de existência na Guanabara.

A sessão inaugural será realizada com a presença de várias autoridades, e terá como orador oficial o professor Pedro Calmon, que prestará homenagem ao Comendador Rainho, um dos baluartes no engrandecimento do Liceu.

As professôras da Guanabara estão reclamando contra a falta de organização existente nos transportes feita pelas kombis alugadas pela Secretaria de Educação. Alegam as professôras que na maioria das vêzes chegam atrasadas às aulas devido à irresponsabilidade dos motoristas.

Escolas dão show de samba e Polícia Militar dá o seu show de violência

(Texto de AILTON ASSIS)

As escolas de samba Mangueira — bicampeã do I grupo — e a Em Cima da Hora — vencedora do grupo II, e que conquistou o direito de desfilar no próximo ano na Presidente Vargas, deram um "show", sábado, na Zona Sul de puro samba.

A festa teria sido sucesso absoluto não fôsse o "show de violência que os soldados da Polícia Militar deram quando maior era o entusiasmo dos assistentes, espancando indiscriminadamente a homens e mulheres e crianças, sob as vistas complacentes dos comissários do Juizado de Menores, cuja única preocupação era aparecer ante as câmeras de televisão.

PRESENÇA

Seguindo antiga tradição, as duas agremiações vencedoras dos desfiles de carnaval — Escolas de Samba Estação Primeira da Mangueira e Em Cima da Hora, de Cavalcante, exibiram durante quase 4 horas, algumas das suas fantasias, o ritmo de suas baterias e o gingar de suas cabrochas e passistas.

A Escola de Samba Em Cima da Hora levou 1.600 figurantes, inclusive os mais luxuosos destaques: Anita Garibaldi, tema central do seu enrêdo. Uma bateria de cento e vinte ritimistas e algumas das atrações que integram o conjunto destacando-se o grupo Rio-Samba e a eximia passista Sônia.

Com vistas à promoção que fêz jus como campeã do II grupo e concorrendo em 69 ao superdesfile da Presidente Vargas o presidente João Severino já iniciou, a partir de sábado, a incutir nos componentes de sua escola a consciência da responsabilidade que passarão a desfrutar, entre as grandes. Dentro desta idéia procurou coordenar todos os movimentos da escola, correndo de um lado para outro instruindo a cada diretor de ala, como deveria proceder.

Disse que o propalado propósito do govêrno, de desmembrar o desfile das grandes escolas, é negativo. Na sua opinião "samba é um estado de espírito, que o iniciado cumpre por prazer, de nada adiantando as soluções de gabinete".

MANGUEIRA

A grande vedeta da noite, Mangueira começou a desfilar aos 30 minutos de sábado, indo até às 2,20. Quatro mil componentes formavam o seu conjunto, que dançavam ao som de uma bateria de duzentos homens. Sua apresentação foi bastante prejudicada, pois justamente na hora que as primeiras alas iniciavam as evoluções, os policiais resolveram roubar o espetáculo, substituindo o "show" de samba pelo "show" de violência.

Quando a Mangueira começou a desfilar começou a pancadaria, com os policiais investindo furiosos contra a multidão onde se encontravam pessoas idosas e crianças, a pretexto de desinterditar a pista.

Um funcionário da emissora de televisão que transmitia o espetáculo, foi prêso por um soldado da PM, pelo simples fato de advertí-lo sôbre a inconveniência de pisar sôbre um dos cabos de alta tensão. Alegando ter sido desacatado, o militar tentou arrastar o contra-regra Lubiel Rufino da Silva até à viatura, sendo impedido por outros funcionários da emissora.

FEIJOADA

Os sambistas da Mangueira, que foram transportados em vinte ônibus especiais, seguiram de Copacabana, pela madrugada, diretamente para a Quadra de ensaios, onde o samba emendou até chegar a hora da feijoada-monstro.

Duzentos e oitenta quilos de feijão prêto, cento e oitenta de arroz, cêrca de quinhentos quilos de carne, foram consumidos pelos convidados, que beberam três mil litros de chope.

Representantes de quase tôdas escolas de samba da Guanabara, do governador do Estado, Rei Momo, e inúmeros sambistas, prestigiaram a festa da vitória da Mangueira. Para provar a boa harmonia que marcou a festa, em cada ponto da quadra, um grupo entoava um samba diferente, sendo os preferidos o do Unidos de Lucas e Unidos de Vila Isabel, sem contar o da Mangueira naturalmente.

O presidente Juvenal disse à TRIBUNA, ser contra o desmembramento dos desfiles anunciado para o próximo ano. Justifica dizendo que os componentes de escolas dos diversos grupos, poderão valer-se do recurso para reforçar-se mùtuamente. Além do mais, o público gosta da atual forma de desfile, tanto é assim que a maioria permanece até o final.

Disse o dirigente da Mangueira que foi juntamente com o saudoso Zé Espinguelli, o iniciador dos desfiles de escolas de samba, há 20 anos, no Engenho de Dentro, e que "naquele tempo, não tinha nada disto". Sôbre o problema dos juízes declarou que sempre respeitou suas decisões ratificando suas declarações que acataria o resultado fôsse qual fôsse.

Amanhã a diretoria estará reunida para traçar os planos para o próximo carnaval. Entre as decisões que serão tomadas, figura a viabilidade de continuar a fazer ensaios permanentes, uma vez por semana, para que a turma não perca o "embalo" que poderá levar ao tri.

Clube de Aeronáutica fêz Portela desfilar outra vez

Num ambiente onde a lua, os discos-voadores e os satélites artificiais transformaram-se em figuras do "mundo psicodélico", o Clube de Aeronáutica realizou, sábado, um desfile de fantasias premiadas nos grandes bailes e uma apresentação de um grupo de passistas da Escola de Samba da Portela.

A festa, intitulada "Baile da Vitória dos Invasores", foi organizada pelo departamento social do clube, cujo diretor, coronel Pedro Versilio, pretendeu homenagear o segundo lugar conquistado pelo clube, no concurso de decorações para clubes do centro, com o tema de autoria do jovem Marco Antônio.

Outro motivo foi o de proporcionar aos associados que não puderam assistir ao que considera as atrações máximas do carnaval carioca, como sejam: as escolas de samba e os desfiles de fantasias luxuosas dos chamados grandes bailes.

Foram apresentadas vinte fantasias, premiadas nos bailes do Municipal, Quitandinha, Sírio e Libanês, São Paulo e Brasília, Clóvis Bornay, Evandro Castro Lima e Wilza Carla foram os mais aplaudidos, tanto pelo gôsto de suas criações, como também pelo cartaz que desfrutam.

Seguiu-se a exibição dos sambistas da Portela, pontificando os pandeiristas mirins Mauro e Sérgio e a passista Irene, ex-integrante dos "shows" de Carlos Machado. A festa seguiu animada até as 4 horas da manhã, quando o conjunto que animava as danças deu os acordes finais.

O êxito da noitada fêz com que os organizadores começassem a pensar em nova apresentação, seguindo ao que chamou o major Dori, relações públicas, "a nova filosofia da casa".

A POLÍCIA

OITO HOMICÍDIOS — foram a nota dominante nêste fim de semana na Guanabara, no setor policial, além dos costumeiros casos de assaltos e outras ocorrências — acidentes de tráfego, suicídios, brigas etc. —, ao contrário da semana passada, que foi rica em acidentes de trânsito. Um ladrão de automóveis, também, foi prêso e o aparecimento de cadáveres não identificados continua na ordem do dia, como se fôsse uma mera rotina, sem que alguém se decida a tomar uma providência para descobrir as suas origens.

"É êsse aí!", disse a mulher para o mulato que a acompanhava, apontando para o ex-fuzileiro naval e campeão de tiro-ao-alvo, Francisco Assis Wanderley, que vinha da Freguesia, na Ilha do Governador, na companhia do seu primo, o fuzileiro-naval Erildo Wanderley de Barros. A mulher ainda nem tinha terminado a frase e o mulato começou a disparar a arma que sacara, nos dois rapazes que se puseram em fuga desordenada, um para cada lado. Poucos metros adiante, Francisco, o campeão de tiro, tombava, atingido por três tiros, esvaindo-se em sangue enquanto o seu primo que se escondera no mato, não foi alcançado. Mas, o criminoso só queria era o campeão. Dizem as más línguas que êle era dado a conquistas amorosas, sendo considerado mesmo o maior "Dom Juan" daquela zona. Assim, tôdas as mulheres que tiveram ligação amorosa com o morto vão ser ouvidas pela Polícia, que vai ter muito trabalho, já se vê...

OUTRO "DOM JUAN" que não teve sorte foi o marginal que atende pelo vulgo de "Borracha". Foi encontrado morto, às margens da Estrada de Ferro Leopoldina, perto do Cemitério do Caju, com quatro balas no pescoço. Ninguém sabe quem o matou, mas a Polícia acredita que tenha sido o "bicheiro" José Leão, por motivos óbvios. O "Borracha", até bem pouco tempo era mecânico, mas, de uns tempos para cá, enveredara pelo caminho do crime e era considerado como o mais perigoso "Dom Juan" do bairro. Daí...

OUTRO QUE MORREU e ninguém sabe quem matou e nem porque foi o funcionário estadual Manuel Emídio de Figueiredo, cujo corpo foi encontrado na Rua Clodcaldo de Freitas, em Guadalupe, com dois tiros. Até às 3 horas da madrugada estivera numa festa, nessa rua, onde houvera alguns incidentes e tiros — segundo os moradores locais. A 31.º DD com a palavra.

O PESSOAL DA 31.ª DD também estão às voltas com o cadáver de uma mulher que foi encontrada morta, na madrugada de ontem, na Praia de Ramos por um pescador. Não apresentava sinais aparentes de violência, mas dos seus ouvidos escorriam filetes de sangue.

OUTRO MISTÉRIO PAIRA: a morte do vigia de um prédio desabitado, da Av. Marechal Rondon (ex-Ceará) que foi encontrado morto, com profundo ferimento na cabeça.

COM DOIS TIROS NO CORAÇÃO, Manuel Zacarias de Paula foi assassinado, na Rua Cajatuba, ontem, por um desconhecido que dêle se aproximou e disse: "Tem fogo aí meu chapa?". — "Não, não tenho não". Então o crioulo sacou de um revólver e disparou em sua direção atingindo-o. A história está confusa porque tem uma mulher no meio, além de outro Manuel.

MAIS UM LADRÃO DE AUTOMÓVEIS foi prêso por uma patrulha da PM, quando, na Avenida Neimeiêr, se preparava para roubar outro carro na companhia de dois comparsas que fugiam, Paulo César da Silva Tavares, irmão de outro ladrão de automóveis, o "Sérgio Pintado" — Sérgio Aleixo da Silva Tavares — que foi assassinado na última 5.ª-feira, estava dentro de um carro roubado do padre Johanes Augustius e pretendia, juntamente com os seus comparsas que se evadiram, Teodoro Monteiro e "Chico, roubar o carro de Sérgio Abla estacionado na Av. Neimeiêr no exato momento em que os PMs da patrulha 2-8, do 2.º Batalhão, desconfiaram dos seus modos.

O CINEMA

Eduardo Neva Monteiro

★ Não entendi porque "A Margem" recebeu um prêmio de qualidade do Instituto Nacional do Cinema, enquanto "Terra em Transe" ficava relegado ao esquecimento do júri. Um outro filme que o júri, inexplicàvelmente, "esqueceu" foi "Opinião Pública", de Arnaldo Jabor, filme que estêve em quase tôdas as listas de "melhores" do ano passado. Enfim...

★ A Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira, a partir de hoje, apresentará uma "Semana do Cinema Francês", constituída de obras aplaudidas pela crítica estrangeira. É a seguinte a relação dos filmes que serão apresentados no Tijuca-Palace e Paissandu:

Hoje, dia 11, no Paissandu: "Quem é Polly Magoo?" (Qui êtes vous Polly Magoo?), de William Klein, com Dorothy Mac Gowan e Samy Frey. Horário normal. 18 anos. (Dia 12, no Tijuca-Palace.)

Amanhã, dia 12, no Paissandu: "A Religiosa" (La Religieuse), de Jacques Rivette, com Anna Karina. 3 — 6 — 9 horas. 18 anos. (Dia 17, no Tijuca).

Quarta-feira, dia 13, no Paissandu: "Duas ou Três Coisas que eu sei Dela" (Deux ou Trois Choses que je Sais D'Elle), de Jean Luc Godard, com Marina Vlady. Horário normal, 18 anos.

Quinta-feira, dia 14, no Paissandu: "Mouchette", A Virgem Proibida. (Mouchette), de Robert Bresson. 18 anos. Horário normal. (Dia 15 no Tijuca-Palace.)

Sexta-feira, dia 15, no Paissandu: "Lamiel, a Mulher Insaciável" (Lamiel), de Jean Aurel, com Anna Karina, Jean Claude Brialy e Robert Hossein. (Dia 11 no Tijuca-Palace). Horário normal. 18 anos.

Sábado, dia 16, no Paissandu: "Técnica de Um Delator" (Le Doulos), de Jean Pierre Melville, com Jean Paul Belmondo, Michel Piccoli e Serge Reggiani. 1.30 — 3.40 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos. (Dia 13 no Tijuca-Palace).

Domingo, dia 17, no Paissandu: "O Espião de Corinto" (La Route de Corinthe), de Claude Chabrol, com Maurice Ronet e Jean Seberg. Horário normal. 18 anos. (Dia 16 no Tijuca Palace.)

★ Hoje no auditório da Cinemateca do MAM dois curtas-metragens bastantes interessantes: "Os Antilhenses" (Les Antillais), de Norma Bahia Pontes, e "Monólogo" (Monologue), de Elyseu Visconti Cavalleiro. As 18 horas, com entrada franca.

★ Mostra Internacional do Cinema Nôvo: Hoje no Museu de Arte Moderna "O Gato no Saco" (Le Chat Dans Le Sac), de Gilles Groulx, produção canadense de 1964, interpretada por Barbara Uldrich e Jacques Godbout. Versão original francesa.

Amanhã: "Diamantes da Noite" (Demanty Noci), de Jan Nemec, produção tcheco-eslovaca de 1965, interpretada por Ladislav Jansky e Antonin Kumbera. Legendas em espanhol.

Ana Karina e Robert Hossein em "Lamiel, a Mulher Insaciável", de Jean Aurel

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

A VIRGEM PROMETIDA — primeiro longa metragem de Ibere Cavalcanti. Com Sandra Teresa, Pregolente, Arduino Colasanti e Irma Alvarez. No Odeon. Horário normal. Proibido até 14 anos.

ACONTECE CADA COISA...! — Produção americana dirigida por Elliot Silverstein, mesmo diretor do divertido "Cat Ballou". Com Anthony Quinn, Michael Parks, Faye Dunaway e Martha Hyer. No São Luís e Madrid (horário normal) e Santa Alice (3 - 5 - 7 - 9 horas). Proibido até 18 anos.

TODO HOMEM É MEU INIMIGO — Filme de Frank Shannon mesmo diretor do razoável "Técnica de Um Homicídio". Com Robert Webber, Elza Martinelli e Jean Servais. Horário normal. Proibido até 18 anos.

O REVÓLVER DE UM DESCONHECIDO — Western americano produzido por Rod Taylor e dirigido pelo rotinairo Gordon Douglas. Com Rod Taylor, Ernest Borgnine, John Mills e a interessantíssima Luciana Paluzzi. No Bruni Flamengo. 14 anos. Horário normal.

OS DOIS FILHOS DE RINGO — Western italiano dirigido por Georgio Limanelli. Com Ciccio Ingrassia, Franco Franchi e Glória Paul. No Condor Copacabana, Piam, Olinda e Mascote. Proibido até 10 anos. Horário normal.

UMA BALA PARA RINGO — Continuando a interminável série de "westerns" italianos mais um Ringo. Direção de Amerigo Anton. Com Robert Mark e Ennna de Witt. No Opera e Bruni Saens Peña. Horário normal. 18 anos.

QUANDO O DIVÓRCIO É IMPOSSÍVEL — O que será que acontece? Direção de Franco Indovina. Com Ugo Tognazzi, Romina Power e Dalida. No Azteca e Riviera. Horário normal. 14 anos.

A RAINHA DOS VIKINGS — Americano dirigido por Don Chaffey. Com Don Murray, Carita e Donald Houston. No Ricamar, Miramar e Carioca. Horário normal. 18 anos.

KATU — No Mundo do Nudismo — Erotismo barato explorado por Zigmunt Sulistrowski. Com Kitty Wolf, Preg Lana e June Abel. No Art Copacabana, Art Meyer, Art Tijuca e Art Madureira. Horário normal. 18 anos.

BLOW UP — Volta cartaz o filme badaladíssimo de Michelangelo Antonioni. Magnífica fotografia de Carlo di Palma. Com David Hemmings, Vanessa Redgrave, Sarah Miles e a sensacionalíssima Veruska. No Alaska. Horário normal. 18 anos.

CASSINO ROYALE — Fraco e quase insuportável. Direção de John Huston, Joe McGrath, Robert Parrish e ValGuest. Com Peter Sellers, David Niven e a canastríssima Ursula Andress. No Veneza. 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas. 16 anos.

AVENTURA NA RÚSSIA — Show soviético tendo Bing Crosby como mestre de cerimônias. No Palácio. 2 — 3.30 — 7 e 9.30 horas. Livre.

GRAND PRIX — Cinerama automobilístico dirigido por John Frankenheimer. Com James Garner, Eva Marie Saint e Yves Montand. No Roxy. 3.10 — 6.16 e 9.20 horas. 10 anos.

POSITIVAMENTE MILLIE — Musical da época dos twenties. Com Julie Andrews, James Fox e a "ebluoinasant" Carol Channing. No Capitólio, Copacabana e América. 1.20 — 4.00 — 6.40 e 9.20 horas. 10 anos.

O ENGANO — Nacional de Mário Floran; Com Marisa Urbam, Cláudio Marzo, Hugo Carvana e Zózimo Bulbul. No Rian. 2 — 3.40 — 5.20 7 — 8.40 e 10.20 horas. 18 anos.

OS SELVAGENS — Muito ruim. Com Milton Leal e Ema Fenngia. Horário normal. Proibido até 10 anos.

O MASSACRE DE CHICAGO — Boa reportagem de Roger Corman sôbre a luta da gang de Al Capone contra a de Bugs Moran. Com Jason Robards, Ralph Meeker, Jean Hale e Clint Ritchie. No Império. Horário normal. 16 anos.

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO — Comédia italiana dirigida por Luciano Salce. Com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi. No Coral e Paris Palace. Horário normal. 18 anos.

A QUADRILHA DO KARATÊ — Mais uma aventura dos agentes da UNCLE. Direção de Barry Schear. Com Robert Vaughn, David MacCallum, Telly Savalas e Joan Crawford. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathe Paratodos. Horário normal. 14 anos.

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — No Paissandu: segunda-feira — Quem é Você Polly Magoo? de William Klein. têrça-feira — A Religiosa Jacques Rivette, quarta-feira — Duas Ou Três Coisas Que Eu Sei Dela de Jean Luc Godard quinta-feira — Mouchette ou A Virgem Possuída de Robert Bresson sexta-feira — Lamiel A Mulher Insaciável de Jean Aurel, sábado — Técnica de Um Delator de Jean Pierre Melville e Domingo — O Espião de Corintho de Claude Chabrol. No Tijuca Palace — segunda-feira — Lamiel A Mulher Insaciável, têrça-feira — Quem é Você Polly Magoo? quarta-feira — Técnica de Um Delator, quinta-feira — Duas ou Três Coisas Que eu Sei Dela, sexta-feira — Mouchette ou A Virgem Possuída, Sábado — O Espião de Corintho e domingo — A Religiosa.

OUTROS CINEMAS:

Centro:

Festival — Thompson 1880 — 14 anos.

Hora — Sessões Passatempos, desenhos, etc., Livre

Império — O Massacre de Chicago

Plaza — Os Dois Filhos de Ringo — 10 anos

Floriano — Os Selvagens — 18 anos

Rex — Os Cangaceiros de Lampião

ZONA SUL

Botafogo — O Massacre de Chicago — 18 anos

Bruni Botafogo — Dakota Joe — 14 anos

Flórida — Cinderelo Sem Sapato — Livre

Guanabara — Gabriela — Livre

Pirajá — Santo Contra O Estrangulador de Mulheres — 14 anos

Jussara — Meu Nome é Pecos — 18 anos

Royal — Maciste contra A Rainha de Samar

ZONA NORTE

Alpha — Cinderelo Sem Sapato Livre

Arte — Quando o Divórcio é Impossível — 14 anos

Cachambi — Flint Perigo Supremo e O Engano — 18 anos

Colyseu — Cangaceiros de Lampião e A Loteria da Vida — 14 anos

Leopoldina — A Roda Gigante e Maciste Contra Todos — 18 anos

Mauá — A Quadrilha do Karatê — 14 anos.

Mascote — Os Dois Filhos de Ringo — 10 anos

Real — Quando O Divórcio é Impossível — 14 anos

Vaz Lôbo — A Garôta de Ipanema — Livre

TIJUCA

Art Palácio — Katu No Mundo do Nudismo — 18 anos

América — Positivamente Millie — 10 anos

Bruni Saens Pena — Uma Bala para Ringo — 18 anos

Olinda — Os Dois Filhos de Ringo — 10 anos.

INTRÉPIDO TOMOU A PONTA E RESISTIU SEMPRE A PLAY BOY

O primeiro clássico do ano, destinado a potros da mais nova geração, apresentou um resultado até certo ponto surpreendente, com o êxito de Intrépido, que tomou a ponta alguns metros depois do pique e dando prova de muitas melhoras e grande valentia, resistiu em todo direito ao tropel de Play Boy, que foi bom segundo.

O favorito Jasmin obteve a terceira colocação, mostrando querer um percurso algo maior, dominando Happy Winter apenas nos galões derradeiros, enquanto isso, uma das fôrças, Preclaro saiu da pista sentido, por ter se batido duramente no boxe por ocasião da partida, algo demorada.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Evocação, M. Silva	54	0,36	12	0,46
2.º	Faraina, J. Bafica	58	0,30	13	1,19
3.º	Hocó, A. Santos	54	0,31	14	0,36
4.º	Benfeitura, J. Borja	54	0,63	23	0,79
5.º	Lady Fifi, J. Gil	54	0,27	24	2,25
6.º	Italtuba, H. Vasconcelos	14	1,97	33	5,66

Diferenças — 3/4 de cormo e 1.1/2 corpo — Tempo — 1"15"1/5 — Venc. — (6) — NCr$ 0,36 — Dupla — (14) 0,36 — Placês — 6) 0,18 e (1) 0,20.

2.º Páreo — 1.500 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Estafeiro, O. Cardoso	56	0,24	11	0,81
2.º	Allumeur, J. Pedro F.º	56	0,86	12	0,22
3.º	Carajá, F. Per. F.º	56	0,60	13	0,57
4.º	Iberian, J. Borja	56	0,24	14	0,32
5.º	Admiral, J. Reis	56	1,72	22	3,58
6.º	Seu Pedrosa, J. Brizola	56	1,17	23	0,94
7.º	Farjo, L. Acuña	56	1,44	24	0,54
8.º	Harari, A. Santos	56	0,92	33	14,46

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 1"35"1/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,24 — Dupla — (12) 0,22 — Placês — (3) 0,19 e (2) 0,36.

3.º Páreo — 2.200 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.410,00

			NCr$		NCr$
1.º	Rei David, M. Alves, ap.	54	0,24	12	0,23
2.º	Catafau, F. Per. F.º	55	0,20	13	0,48
3.º	Feitiço da Vila, L. Santos	50	0,25	14	0,36
4.º	Quantilo, O. F. Silva, ap.	53	0,27	23	0,54

Não correram: Karrito e Escatoleta.

Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo — 2"26" — Venc. — (2) NCr$ 0,24 — Dupla — (12) 0,23 — Placês — (2) 0,13 e (2) 0,12.

4.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 3.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Al Fin, J. Pinto	55	0,15	11	4,81
2.º	Dorison, M. Silva	55	0,53	12	0,23
3.º	Igberto, A. Santos	55	0,37	13	0,32
4.º	Angay, F. Per. F.º	55	7,56	14	0,27
5.º	Brooklin, F. Estêves	55	1,01	22	13,05
6.º	Justiceiro, J. Machado	55	0,40	23	1,29
7.º	Principe Ricardo, S. Silva	55	5,65	24	6,88
8.º	Advérbio, J. Ramos	55	5,24	33	2,87
9.º	Colosso, J. Bafica	55	5,48	34	0,84

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 59"1/5 — Venc. (1) 0,15 — Dupla — (13) 0,31 — Placês — (1) 0,11 e (5) 0,17.

5.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 8.000,00 — (GRANDE PRÊMIO REMONTA DO EXÉRCITO)

			NCr$		NCr$
1.º	Intrépido, J. Sousa	55	0,51	11	1,70
2.º	Playboy, J. Queirós, ap.	55	0,41	12	0,85
3.º	Jasmin, J. Machado	55	0,25	13	0,65
4.º	Happy Winter, F. Maia	55	0,35	14	0,32
5.º	Dogom, L. Acuña	55	1,13	22	5,20
6.º	Naldinho, O. Cardoso	55	—	23	0,94
7.º	Preclaro, A. Ricardo	55	0,32	24	0,57
8.º	Igaraçu, A. Santos	55	—	33	2,79

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 corpo — Tempo — 58"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,51 Dupla — (12) 0,85 — Placês — (3) 0,28 e (1) 0,26.

6.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Horco, A. Santos	56	0,33	11	1,74
2.º	Urbaneja, J. Silva	56	0,24	12	0,26
3.º	Istambul, J. Machado	56	0,30	13	0,32
4.º	Umeral, F. Maia	56	0,70	14	0,64
5.º	Rubirosa, F. Estêves	56	0,46	22	0,89
6.º	Irado, M. Silva	56	3,49	23	0,38
7.º	Celeiro do Samba, J. Diniz	56	8,36	24	0,91
8.º	Jangal, M. Niclevisk	56	3,67	33	13,89
9.º	Chananéu, S. Silva	56	9,66	34	1,25
10.º	Farpado, C. R. Carvalho	56	25,52	44	5,28
11.º	Ming, J. Tinoco	56	10,27	—	—
12.º	Hal Gremito, J. Costa	56	30,81	—	—

Diferenças — Mínima e 1/2 corpo — Tempo — 1"03"3/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,33 — Dupla — (12) 0,26 — Placês — (4) 0,21 e (1) 0,15.

7.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Tigrez, J. Pinto	58	0,52	11	0,85
2.º	Ambrosso, C. Tarouquela, ap.	55	0,39	12	0,72
3.º	Batovi, J. Bafica	54	1,73	13	0,34
4.º	Guepardo, O. Cardoso	58	0,28	14	0,38
5.º	Rastro, J. Borja	54	0,52	23	0,68
6.º	Tésio, J. Gil	54	0,48	24	0,71
7.º	Gurope, J. Reis	54	0,41	33	1,96
8.º	Neutro, D. Santana	54	9,67	34	0,41

Não correu Feitio de Oração.

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo — 1"41"4/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,52 — Dupla — (24) 0,71 — Placês — (3) 0,29 e (7) 0,26.

8.º Páreo — 1.300 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Ragamuffin, F. Per. F.º	54	0,47	12	0,59
2.º	Relicário, J. Garcia, ap.	52	0,26	13	0,25
3.º	Hal-Libio, J. Pinto	53	0,52	14	0,61
4.º	Corcel, H. Vasconcelos	58	0,26	22	3,26
5.º	Mister Mug, A. Reis	54	3,47	23	0,53
6.º	Mignero, A. Machado	54	1,98	24	1,23
7.º	Voltio, J. Tinoco	54	0,63	33	0,45
8.º	Zé Pretinho, F. Meneses	54	1,03	34	0,43

Não correram: Kangaroo e Fotochart.

Diferenças — Mínima e 1 corpo — Tempo — 1"23"3/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,47 — Dupla — (34) 0,43 — Placês — (8) 0,26 e (8) 0,18.

Movimento das apostas	NCr$	350.271,50
Concursos	NCr$	19.252,64
Total	NCr$	369.524,14

Teatros, Cinemas e Restaurantes

Silva e Paulo Henrique são dúvidas do Fla para domingo

Flamengo tem duas preocupações na semana do clássico contra o Bangu, domingo, no Maracanã: recuperar Paulo Henrique, que levou um chute de Inaldo no joelho e saiu do Estádio capengando e legalizar Silva, num processo complicado, em que o Barcelona terá que oficiar à Federação Espanhola, e esta, por sua vez, informar oficialmente à FCF, que transfere o passe do atacante, até agora emprestado ao Santos Futebol Clube.

O sr. Veiga Brito retornou de Santos eufórico e otimista quanto à possibilidade de legalização de Silva até sexta-feira. Disse que o deputado Athiê Cury, seu amigo pessoal, lhe deu um documento no qual se compromete a remeter à FCF — através da Federação Paulista — todo o expediente necessário à legalização de Silva, entre os quais o distrato do compromisso que expira em 31 de julho.

As conversações entre Veiga Brito e Athiê foram as mais cordiais possíveis. Através do diálogo, o Santos aceitou jogar contra o Flamengo no dia 10 de abril, no Maracanã, em pagamento do débito de 20 mil dólares já vencidos a 31 de janeiro, pelo empréstimo de Silva e que o Flamengo encampou quando comprou o jogador ao Barcelona por NCr$ 188 mil. Da renda líquida dêste amistoso, o Flamengo tira NCr$ 64 mil líquidos (que equivale aos 20 mil dólares) e o que sobrar será dividido em partes iguais.

Paulo Henrique tem uma contusão com hematoma no joelho direito e saiu do Maracanã zangadíssimo com Inaldo, que o atingira. Disse, mesmo, que se pudesse continuar em campo ia pegar o adversário. Paulinho é um dos jogadores de mais fácil recuperação. Cuida-se muito. Ainda depois de Flamengo x Portuguêsa colocou uma bôlsa de gêlo sôbre o local e prometeu continuar em casa o tratamento.

FLA E BANGU NO DOMINGO

Flamengo x Bangu, domingo, à tarde, no Maracanã, fazem o principal jôgo da segunda rodada do turno no Campeonato Carioca, tendo como preliminar a partida entre Olaria e São Cristóvão. O Botafogo enfrenta a Portuguêsa às dezesseis horas, em General Severiano. A rodada começa no sábado, com três jogos: Fluminense e Bonsucesso, nas Laranjeiras; C. Grande x América, às 19 horas e trinta minutos e Vasco x Madureira às 21 horas e trinta minutos, êstes dois últimos em rodada dupla, no Maracanã.

Botafogo e Flamengo são os líderes na série "A", com dois pontos ganhos, seguidos de Bonsucesso e Campo Grande com um, América e Portuguêsa em terceiro com zero. Na série "B", Fluminense, Olaria e Vasco lideram com dois pontos ganhos, seguidos por Bangu, Madureira e São Cristóvão com zero. A linha mais positiva está com Flamengo, Olaria e Vasco, com três gols cada um. O artilheiro do Campeonato é Antunes, do Olaria, com três gols, seguido de César do Flamengo, Dario do Campo Grande e Miguel, do América, com dois gols cada. As defesas mais vazadas são de: América, Bangu e Portuguêsa com três gols cada uma e as menos vazadas: Botafogo, Flamengo e Fluminense com zero gol. Os goleiros mais vazados são: Otávio, da Portuguêsa, Rosã, do América e Devito do Bangu, com três gols cada um e os menos vazados: Marco Aurélio, do Flamengo, Márcio, do Fluminense e Manga do Botafogo com zero.

BONSUÇA CHEGA E EMPATA

Bonsucesso e Campo Grande empataram ontem à tarde no Maracanã, na preliminar de América e Vasco, por dois a dois. O Bonsucesso chegou às cinco e cinquenta minutos da manhã de ontem, tendo sido os jogadores liberados, com apresentação marcada para mais tarde na rua Teixeira de Castro. E assim foi feito, os jogadores foram para casa, deram um beijo nos filhos e depois para o Maracanã.

O primeiro tempo bastou para mostrar que o Bonsucesso não iria muito longe, pois procuravam livrar-se da bola assim que ela vinha aos pés. Enos era o melhor e aos quarenta e três minutos deu arrancada e desferiu chute bem forte. Paulo tentou cortar, porém, foi infeliz e colocou a bola no fundo de suas próprias rêdes. Paradoxalmente, um a zero para o Bonsucesso. E foi tudo que houve nesse período.

O sol, que mais parecia maçarico ajudou para cair mais, ainda, a produção das equipes e o jôgo estava bem fraco, quando Enos em jogada pessoal aumentou para dois a zero, aos vinte minutos. O segundo tempo seguia e o Bonsucesso procurava defender-se com unhas e dentes, mas o Campo Grande reagiu e por intermédio de Dário aos vinte e nove e trinta e oito minutos empatou a partida. Enos foi expulso de campo por agredir a Jofre, no segundo tempo. O juiz José Aldo Pereira estêve bem, e seus auxiliares Rubens de Carvalho e Luís Carlos Oliveira, foram satisfatórios.

Mengo podia fazer mais

Flamengo venceu apenas por 3 a 0 um jôgo que poderia golear. Seu adversário, a Portuguêsa, pode ser apontado entre medíocre e ridículo, pois em momento algum tentou resistir. Foi um time tão apático que pareceu ter entrado em campo já derrotado. O jôgo de sábado à noite acabou desagradando aos poucos torcedores que deixaram nas bilheterias do Maracanã uma arrecadação de NCr$ 38.832,50 (jornada dupla), tal a flagrante superioridade de uma das equipes, a do Flamengo.

A Portuguêsa foi tão frágil que seus atacantes não chutaram uma bola sequer, a gol. Marco Aurélio foi um espectador privilegiado na partida e só interviu três vêzes para defender bolas atrasadas por seus companheiros. O Flamengo parecia alugar o meio-campo da Portuguêsa justamente porque o adversário só tentou defender-se o tempo todo, lançando-se ao 4-3-3 mas depois recuando mais-um-homem. A partida então tornou-se monótona porque não havia equilíbrio de ações. A bola só corria nos pés dos rubronegros.

Um detalhe *sui-generis*: Lucio, zagueiro-central que jogou no América e Sporting de Portugal, ia fazer as suas despedidas na Portuguêsa, sábado, pois tinha passe livre e negociou-o com o Flamengo de Varginha. Quando se aquecia, com movimentos mais rápidos, sofreu uma distensão na côxa e foi substituído por Norival, antes mesmo de o jôgo começar. Antônio Viug foi o juiz, auxiliado por Nivaldo Santos e Alvaro Siqueira. Equipes: FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Mancicera, Onça e Paulo Henrique (Reyes); Carlinhos e Lima; Almir, César, Luís Carlos e Néviton (Fio). PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio (Norival), Tuquinho e Beto; Chiquinho e Mário Bravos; Inaldo, Jorge, Félix, Ity (César) e Léo. Melhores em campo: Luís Carlos e Murilo.

Flu vive drama e ganha

Fluminense viveu um drama sábado para ganhar os dois pontos do jôgo contra o São Cristóvão e não fôsse um pênalte duvidoso marcado em cima da hora por Cláudio, Magalhães talvez estivesse amargando a esta hora a perda do seu primeiro ponto do Campeonato. Estreando nôvo meio-campo — Rui e Serginho — em virtude de já não contar com Suingue e Cabralzinho e também em face de um estiramento da virilha, de Denilson, o time tricolor sentiu as naturais dificuldades de um conjunto ainda por ser reestruturado.

Wilton não estava em sua noite mais inspirada e não resolvia apenas com seus dribles, enquanto Cláudio se mostrava muito azarado nas conclusões. Samarone não foi o mesmo de outras jornadas e Lula também procurava decidir tudo sòzinho. Com um ataque, assim, foi bem difícil ao time tricolor conseguir penetrar na dura defesa do São Cristóvão, e, quando conseguia posição para o arremate, aparecia o goleiro Batista — excelente de elasticidade e reflexo — com suas defesas.

Batista, ex-Canto do Rio, foi o grande destaque da partida e parecia que deixaria seu gol fechado a sete cadeados quando Amoroso (gordo, e com a camisa 13 às costas, a do azar) pegou uma bola pela meia-direita e quando ia virar o zagueiro Moisés desarmou-o, atingindo a bola. Amoroso caiu ao chão e Cláudio marcou o pênalte, a dois minutos do final, transformado em gol por Lula. Mansur, no time alvo, foi outro destaque. Equipes: FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valtinho, Valdes e Bauer; Rui e Serginho; Wilton, Cláudio (Amoroso), Samarone e Lula. SÃO CRISTÓVÃO — Batista; Dias, Ailton, Moisés e Vanderlei (Dair); Domingos e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida (Enir) e Betu.

Nacional

Corintians de Paulo Borges continua invicto. Quebrou o tabu com o Santos e ontem desforrou-se do Palmeiras, o mesmo que lhe tirara o campeonato do ano passado. Palmeiras fêz um à zero no primeiro tempo e só nos últimos quatros minutos da partida o Corintians virou para ganhar de 2 x 1. Tupãzinho fêz o primeiro, Itão empatou e Benê, o gol da vitória.

O Bahia e o Galícia, no Estádio Otávio Mangabeira, ficaram no empate de 1 x 1, sem agradar, no primeiro jôgo da decisão do campeonato de 1967.

Em Vila Belmiro, o Santos, depois de perder uma invencibilidade de onze anos para o Corintians e ainda de vinte e oito jogos, derrotou fácil o Botafogo de Ribeirão Prêto por 5 x 1: Pelé fêz um, Toninho três e Negreiros um. Enquanto isso, o São Paulo deu tudo para ganhar do Guarani por 3 x 2, numa partida tumultuada, em que só dois gols foram perfeitos.

Grêmio (invicto) e Juventus foram os vencedores das chaves A e B (classificação) do campeonato gaúcho de 68. 4 foram eliminados.

E o Atlético Mineiro obteve a sua primeira vitória em 68. Mas foi a São Paulo para isto. Jogou amistosamente com o América de Rio Prêto e ganhou de 3 x 1, agradando mais nos últimos vinte minutos. Mas lá no Mineirão, provando que só pega rendão com bons jogos, o Vila Nova venceu o América por 2 x 0 para um público pagante de 7.172 pessoas (NCr$ 13.360,00).

Botafogo usou tôdas as energias para ter a vitória e ficou só no escore mínimo onde tem dado muita sorte

O campeão de 67 começou mantendo a sua escrita. Começa mal, acaba com o título. Sábado foi assim para o atual campeão da cidade. Jogava em casa, com tôda a sua platéia ansiosa em rever os campeões. Há muito não se exibiam aqui e tinham muito a mostrar o porquê do título do Hexagonal do México. Ganharam o caneco invictos e contra autênticas seleções para o próximo mundial. Muita expectativa em General Severiano. Mas o time jogou mal, fêz um a zero e no final penou para garantir a vitória. Manga fêz prodígios no arco. Mas não faz mal, é sempre assim e no final o título fica para o alvinegro. Sim, a torcida deixou o campo tôda sorridente. É, o bi é nosso, pareciam estar dizendo. E Afonsinho jogou. Era a mais grata presença no time do Botafogo. Isto porque é um refôrço certo para a campanha do bicampeonato — êste ano êle fica.

Botafogo venceu o Madureira, sábado em General Severiano, por um a zero, num gol espetacular de Roberto aos vinte minutos do primeiro tempo. O marcador não fêz justiça ao Campeão do ano passado. Chances e mais chances foram desperdiçadas, porém, o Madureira, que promete muito para o presente campeonato, mostrou que tem uma equipe bem armada e com um acêrto aqui e outro ali vai fazer muito estrago.

Quem foi a General Severiano teve uma tarde bastante feliz. A preliminar, que foi vencida pelo Botafogo por um a zero, estêve à altura de qualquer jôgo da primeira divisão. Mimi foi um espetáculo à parte, tendo conquistado o gol da vitória. O Madureira apresentou um goleiro de grande categoria, que fechou o gol.

Mas, o melhor viria depois. Os três mil e oitocentos e sessenta e três pagantes, que deixaram NCr$ 11.552,60 nas bilheterias, mais os sócios que lotaram as suas dependências, viram um jôgo de primeira classe. A coroar o espetáculo José Gomes Sobrinho, auxiliado por José Silveira e José Teixeira de Carvalho, com ótimo desempenho.

O Botafogo jogou com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas, e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto (Parada), Jairzinho e Lula; o Madureira com: Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Wilson Cruz, e Pereira; Davi e Edmilson, Toninho, Sabará, Marcílio e Silvinho; o Madureira foi o primeiro time carioca a usar a nova lei, fazendo entrar Norberto em lugar de Marcílio e Silvano de Edmilson.

O primeiro tempo apresentou o Botafogo bem ofensivo, enquanto o Madureira jogava em 4-3-3, fazendo o meio campo com Davi, Edmilson e Marcílio. O time suburbano jogava fechado não permitindo as grandes jogadas dentro de sua área. Jairzinho era o mais destacado entre os vinte e dois jogadores, com muita disposição e jogando um futebol "pra frente".

E foi logo após jogada espetacular de Jair numa arrancada, de sua defesa até a altura da linha média do Madureira, que Rogério recebeu a bola e centrou para a área. Roberto matou na coxa, virou e chutou no canto direito de Benício fazendo o gol da vitória.

Veio o segundo tempo com o Madureira atuando melhor, havendo maior entrosamento entre os seus novos. Esquerdinha, então, bolou uma modificação e mudou o 4-3-3, para 4-2-4, com a entrada de Norberto no lugar de Marcílio. Então, o Botafogo comeu fogo. Manga foi a figura mais exigida. Os gols esperados pela torcida do Botafogo não vieram e o Madureira deu exibição de bola. Lula não disse o motivo de estar em campo. Afonsinho e Gérson fizeram um bom meio campo. Os novos do Madureira agradaram sendo, Esquerdinha o grande personagem, pois quando mexeu no time o fêz com correção.

Internacional

LISBOA (FP) — Sporting perdeu para o Braga de três-a-um e passou a dividir a liderança com o Benfica, somando, cada um, trinta e um pontos ganhos. Em segundo lugar vem o Pôrto com vinte e sete, seguido do Acadêmica com vinte e cinco. Os outros resultados foram: Benfica 2 x 0 Leixões; Acadêmica 1 x 1 Pôrto, Belenense 2 x 2 Setubal.

Mesmo perdendo de 2 x 1 para o Áustria, o Rapid segue na liderança do Campeonato Austríaco, com vinte e seis pontos ganhos.

MADRI (FP) — O Real Madri é o líder do Campeonato Espanhol de Futebol, com 34 pontos ganhos, seguido do Barcelona com 30, Valença com 29, Atlético de Madri e Las Palmas com 28. Os principais resultados são: Real Madri 2 x 0 Sabadell; Real Sociedad 2 x 0 Atlético de Madri; Zaragoza 1 x 0 Atlético de Bilbao; Málaga 0 x 0 Betis e Sevilha 2 x 0 Valença.

Roberto Goicoechea, segundo o jornal "A Razão", de Buenos Aires, é a ponte para a vinda dos apitadores Bossolino e Comenzana para o Brasil.

ROMA (FP) — Resultados do Campeonato Italiano: Milan 3 x 0 Sampdória; Varese 0 x 0 Turim; Florença 3 x 0 Nápoles e Internazionale 3 x 0 Bréscia. O Milan é o líder com 34 pontos ganhos, seguido de Varese e Turim 28, Nápoles 27, Florença 26, Internazionale e Juventus 25, Cagliari e Bolonha 24, Atalanta 22, Roma 21 e Sampdória 19.

Fazia um calor imenso no Maracanã e os times começavam naquele ritmo da obrigação. O Vasco melhor, o América na "encolha", até que, aos poucos, a coisa mudou. América fêz um, fêz dois e a torcida vascaína ficou doida de frustração, na fossa. Veio o segundo tempo e com êle um Vasco diferente, fazendo dois e desempatando. Aí a torcida gostou muito, a torcida acordou porque

O VASCO RESSURGIU COM TÔDA FÔRÇA E DEU UMA VIRADA CERTEIRA NO AMÉRICA

Almir saiu logo aos dez

Almir jogou pouco tempo — sòmente 10 minutos. Com a sua saída o América mudou tudo. Tadeu, que era meia armador, mas permitia as investidas de Badeco, deixou o pôsto para Ica (substituiu Almir). Aí coube sòmente a Ica avançar e Badeco teve ordem de ficar plantado. Quando o Vasco fêz seu terceiro gol, Badeco então foi à frente e por qautro vêzes levou perigo à meta do Vasco. Em duas, das quatro vêzes, caiu e necessitou de socorros médicos.

O Vasco substituiu Adilson por Bianchini, com muito acêrto. Ney ou Adilson (êste o preferido) deveriam deixar o campo porque não se entendiam. Bianchini, lutando muito, deu outra feição ao jôgo, principalmente por causa de Buglê, que impedia qualquer armação do América, cujo sistema defensivo falhou por completo.

Pelo que mostraram, Vasco e América poderão melhorar mais. O América prima pela velocidade. Seus atacantes são ligeiros, correm muito. Abusam entretanto dos tiros de longa distância. Se tivessem penetrado mais, como fizeram algumas vêzes, teriam batido fàcilmente a Brito e Fontana, principalmente êste. Quanto ao Vasco, abusa dos lançamentos.

Armando Marques foi um juiz seguro, principalmente contra o América. A renda NCr$ 82.615,75 (33.927 pagantes). Os quadros atuaram: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Buglê e Danilo; Nado, Adilson (Bianchini), Nei e Silvinho. AMÉRICA — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Valdir, Miguel, Almir (Ica) e Tonel.

Paulinho gostou da troca

Paulinho, técnico do Vasco, considerou a entrada de Bianchini como o ponto principal para a reação e vitória no jôgo de ontem. "Creio que o time correspondeu à torcida apesar de ainda não possuirmos grande forma física e técnica. Confirmo que no primeiro tempo não estava bem o time, muito lento e divorciado, mas com a saída de Adilson e a entrada de Bianchini saímos de uma derrota para uma grande vitória e quebramos um tabu" — disse o técnico.

Bianchini, cujo contrato terminará dia 15, não quis falar aos repórteres para não ser mal interpretado, mas admitiu renovar seu compromisso no decorrer desta semana, porque tem interêsse em permanecer no Vasco. Nei dizia que sentia no intervalo, que o Vasco não poderia continuar jogando tão mal e que se a defesa no segundo tempo não levantasse para o ataque tantas bolas, fazendo o jôgo mais rasteiro como ocorreu, o Vasco venceria bem.

O presidente Reinaldo Reis convidava todos para a sua posse hoje às 21 horas no Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, e marcava uma reunião para amanhã com a nova diretoria quando deverá estipular em NCr$ 200,00 a gratificação pela vitória sôbre o América.

O dr. José Marcozzi após uma revisão superficial constatou que apenas Silvinho, que levou uma pisada, procurara o Departamento Médico. Os demais, apesar de se queixarem do calor, terminaram o jôgo em perfeitas condições físicas. Hoje haverá folga e amanhã o preparador-físico Paulo Balthar dirigirá um individual visando ao jôgo com o Madureira.

Vasco muda para grande virada

Sentindo que o América recuava para defender o marcador do primeiro tempo, que era só de 1x0 — Miguel aos 30 —, Buglê deixou de ser homem de meio-campo, para ir jogar pràticamente na cabeça da área do América. Obstou qualquer ação de líbero, que fôsse tentada por Alex, Veríssimo ou Badeco (o que seria mais provável). O América num contra-ataque, logo aos seis minutos do segundo tempo, marcou 2x0 (Miguel). Com mais razão Buglê voltou a ocupar a posição que escolheu. Êle realmente, impediu que o América fizesse um sistema defensivo capaz de dificultar os gols que o Vasco buscava e conseguiu colher, para ganhar o jôgo de 3x2.

Não se entende a razão pela qual o América passou à defensiva nos primeiros movimentos do segundo tempo, com o escore de um a zero. O jôgo era lá e cá. Não havia superioridade de um sôbre o outro e qualquer mudança tática poderia ser perigosa, como foi. Admitia-se que o Vasco chegasse à loucura para conseguir um bom resultado, pois êle estava inferiorizado, mas o América nunca. Veio o segundo gol, quando o Vasco era todo ação e Buglê lutava junto aos três homens do América: Alex, Veríssimo e Badeco. Continuou o Vasco indo para frente e era fácil, pois no América recuava todo mundo. Só Miguel ficava depois da linha de meio. O pior de tudo é que o América recuou, não marcou ninguém e os gols vieram: Nei aos 10, Buglê aos 13 e Veríssimo aos 22 minutos, desviando chute de Bianchini.

América acusa a infelicidade

— Foi grande a infelicidade do América, que jogava um bom futebol e acabou perdendo para o Vasco. O adversário não fêz por merecer a vitória e quero crer que um empate já seria injusto para nós — assim reagiu o técnico Evaristo queixando-se sempre da sorte.

"O América logo no início perdeu Almir, sentindo uma antiga distensão, mas a entrada de Ica não sofreu solução de continuidade, porque o meio-campo estava sólido e Tadeu pela ponta, recuado, armava todos os contra-ataques. Miguel fêz os dois gols e o time jogava tranqüilo quando o Vasco, em três jogadas, virou o jôgo. Mesmo assim ainda tivemos um gol de Miguel, que o árbitro não confirmou quando o goleiro Pedro Paulo, apanhou a bola dentro da meta nos instantes finais" — disse o técnico Evaristo.

O dr. Oscar Santamaria esclareceu que no intervalo, devido ao forte calor no Maracanã, os jogadores do América foram obrigados a tomar oxigênio, para facilitar a recuperação.

Badeco torceu o joelho direito e representa grande problema para a partida de sábado contra o Campo Grande. Almir, com estiramento muscular na coxa direita também dificilmente conseguirá recuperação esta semana. Evaristo pensa em colocar Tadeu com Ica no meio-campo fazendo entrar Edu, se estiver recuperado no próximo jôgo para formar dupla de área com Miguel. A apresentação está marcada para amanhã, à tarde, no Andaraí.

Um, dois, três e lá se foi o Bangu

Olaria foi o autor da primeira surprêsa do Campeonato de 68 — 3 x 1 sôbre o time do Bangu. Surprêsa até certo ponto. Isto porque o Olaria tem conseguido bons resultados em seu campo, em que pêse à derrota de 5 x 0 no returno de 67 para o mesmo Bangu. Ontem, bastaram trinta minutos para os locais concretizarem a vitória. Até aí o time era todo ataque e se persistisse com a mesma vontade, outros gols teriam saído.

Logo aos quatro minutos Antunes fazia o primeiro gôl. Mura avançou pela direita, encobriu Pedrinho, entregando a bola limpa para Joãozinho. Êste avança até a área, cruza e Antunes entra com decisão para vencer Devito, que nada pôde fazer. Eram 14 minutos e nôvo ataque do Olaria. Joãozinho passa por Pedrinho e êste empurra-o para tomar a bola. Pênalte — grita a torcida, o juiz pune e Antunes cobra com sucesso.

Antunes — herói da partida — fazia o seu terceiro gôl aos vinte e nove minutos, completando também o marcador para o Olaria. Mafra fêz um lançamento em profundidade. Jaime ainda tocou de cabeça tentando cortar, mas a bola chega até Antunes. Êste, rápido, chuta forte para vencer Devito. Delírio entre os locais e desespêro para os visitantes. Na verdade o Olaria jogou como quis nessa primeira meia hora de jôgo.

Raramente o Bangu chegava até o gol de Ita. Só depois do terceiro gol adversário e porque êste diminuísse o ritmo, os alvirrubros passavam do meio de campo. O time não se encontrou de maneira nenhuma. Jaime e Ocimar no meio-campo nada faziam. Estavam tontos como o barífis, o mesmo ocorrendo com a defesa e o ataque. Êste então nem se fala. Sanfilipo, precedido de grande fama, fêz a sua estréia e foi um fracasso.

Indo de mal a pior, o Bangu voltou para o segundo tempo com Dé e Fernando nos lugares de Carlos Alberto e Sanfilipo. Melhorou um pouco (ou o Olaria recuado permitiu maior ação do Bangu?) e aos sete minutos fazia o seu primeiro ataque perigoso, mas Mafra salvou. Atacou desordenadamente e conseguiu o gôl de honra aos trinta minutos: Aladim em cobrança de falta. Mas foi só. A falta de Paulo Borges foi sentida.

A vitória foi incontestável. Amílcar Ferreira apitou bem, tendo Carlos Costa e Antenor Martins nas bandeirinhas. A renda chegou a NCr$ 3.771 (1.257 pagantes), formando o Olaria com Ita; Mura, Altivo, Esteves e Alfinete; Valter e Mafra; Joãozinho, Bá, Antunes (Lenine) e Lino; Bangu — Devito; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto (expulso aos 23' do 2.º) e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Mário, Carlos Alberto (Dé), Sanfilipo (Fernando) e Aladim.

José Sílvio Fiolo, recordista mundial para os 100 metros, nado de peito, foi homenageado pela Rádio Nacional com um troféu pelo seu feito e recebeu os aplausos que o torcedor de futebol há muito queria dar. Ontem foi a oportunidade. Fiolo chegou com cinco meninas do vôli, tôdas, como êle, do Botafogo. Uma delas deu "show" em pleno campo, fazendo embaixada como muito perna-de-pau não faz. A menina encantou a todos: bonita e talentosa. Ao chegar ao Maracanã, Fiolo e as meninas foram barrados pelo tesoureiro da Federação, que — essa não — nunca tinha visto o nôvo recordista mundial. Foi preciso intercessão dos graúdos para que Sílvio Fiolo entrasse.

Ao término do primeiro tempo os jogadores estavam sufocados com o calor. No vestiário a movimentação era grande e a primeira providência, por coincidência, em ambos os lados, foi colocar em funcionamento a aparelhagem de oxigênio, para melhorar a estafa e mal-estar dos atletas. No reservado do América tudo correu às mil maravilhas, e os jogadores se sentiram como novos. No Vasco da Gama a coisa não funcionou e todos voltaram para o campo com menos gás. Mas, paradoxalmente, no correr do segundo tempo o Vasco sacou um sétimo fôlego, enquanto os do América ficaram na saudade do gás, que momentos antes deixaram no vestiário.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.516 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 11 de março de 1968

MIKE VÊ EUA MUDANDO TUDO

O senador Mike Mansfield (foto), líder da maioria democrata, preconizou, ontem, uma radical modificação na política externa norte-americana, que considera totalmente superada face às mudanças ocorridas no Mundo. E Robert Kennedy criticou a prepotência dos Estados Unidos, que ostentam poder e riqueza mas se esquecem de seus compromissos para com o Ocidente e, até, para com a própria humanidade. ("Internacional", na página 6).

TUTHILL VAI ATÉ A JÂNIO

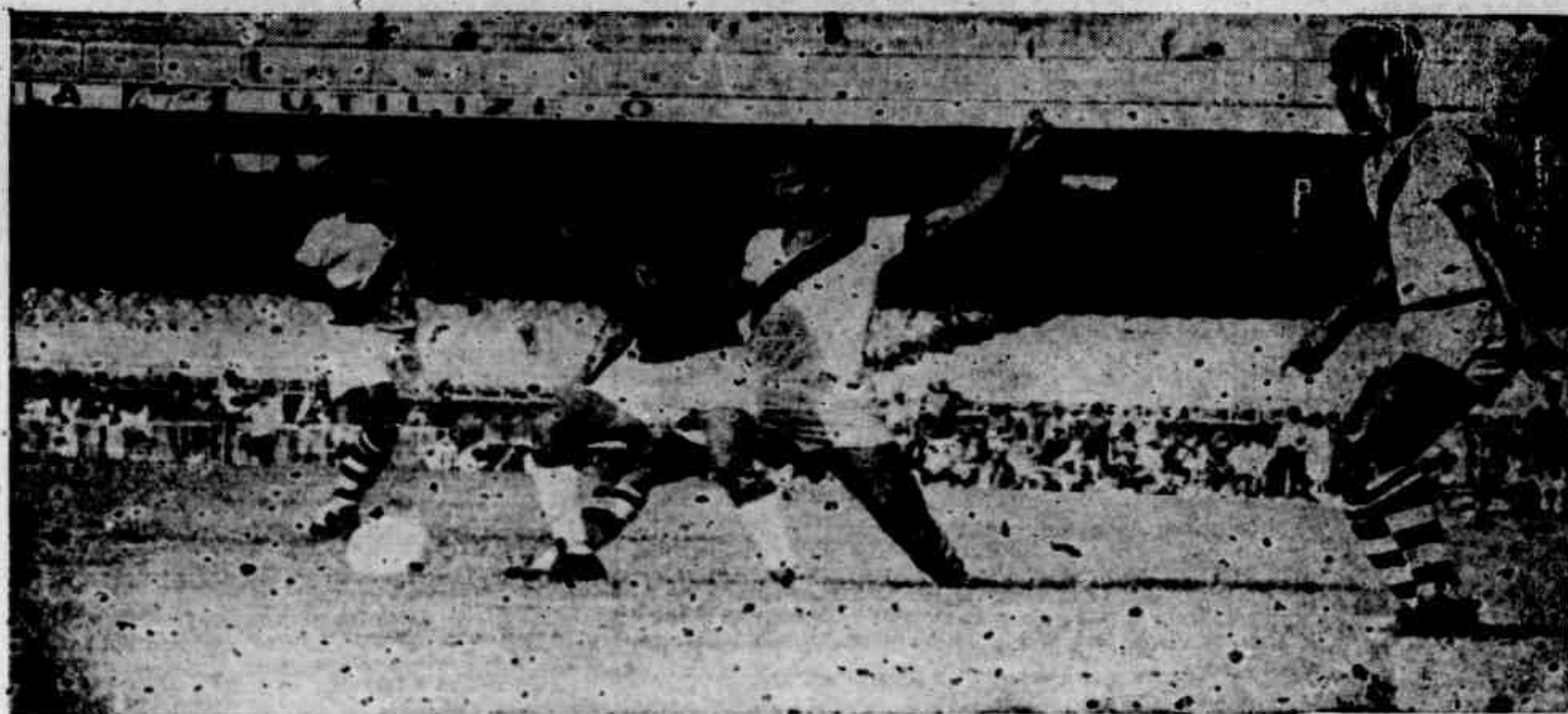
John Tuthill (foto), embaixador norte-americano no Brasil, deverá se avistar nos próximos dias com o ex-governador Ademar de Barros e, posteriormente, com o ex-presidente Jânio Quadros. O contato com Ademar já foi, até feito. A versão corrente informa que o embaixador iria conversar com os cassados porque Washington anda querendo possuir um quadro mais completo da situação brasileira, deixando de singir-se apenas às fontes oficiais. — (Página 3) —

Fome flagela 200 mil em Minas

A fome está rondando os 200 mil flagelados dos 42 municípios do Norte e Nordeste de Minas, atingidos pelas enchentes dos rios São Domingos e Bonsucesso. Em Espinosa, que foi a cidade mais atingida pelas chuvas, já se manifestam os primeiros sintomas de epidemias, as quais ameaçam se disseminar por tôda a população agrícola — compreendendo 40 mil pessoas. Em meio a todo êsse drama, o sr. Israel Pinheiro permanece de braços cruzados. — (Página 4)

SERVIDORES SE REBELAM CONTRA O PLANEJAMENTO

Líderes dos servidores públicos iniciarão, a partir de amanhã, campanha de caráter nacional para provar que não existem os 200 mil funcionários ociosos, ao contrário do que afirma o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão. Dirão, entre outras coisas, que as medidas sucessivas do govêrno contra os funcionários objetivam, apenas, a obter simpatia da opinião pública para a política de arrôcho salarial. Os líderes dos servidores alegam, inclusive, que a própria administração já se encarregou de marginalizar grande parte dos classificados como ociosos. (Página 3)

REAÇÃO LEVA CORÍNTIANS E VASCO A VITÓRIA APERTADA

Vasco da Gama, no Rio, e Corintians, em São Paulo, se beneficiaram ontem da reação: o primeiro (foto), que perdia por 2 x 0, acabou vencendo por 3 x 2; o Corintians, que apanhava de 1 x 0, ainda deu de 2 x 1 no Palmeiras *("Esportes"; páginas 11 e 12)*

SORTE DO DIÁCONO NAS MÃOS DE GAMA E SILVA

O ministro Gama e Silva, da Justiça, decidirá, nos próximos dias, a sorte do diácono francês Guy Michel Camile Thibault, acusado de atividades subversivas em Volta Redonda. O processo de expulsão já foi encaminhado ao ministro pelo coronel Homem de Carvalho, secretário de Segurança do Est. do Rio, e conclui pela procedência da denúncia. P. 4

CONTRA-OFENSIVA À PAZ DE MAGALHÃES PINTO

Círculos do govêrno iniciaram uma contra-ofensiva à proposta de "pacificação" lançada por Magalhães Pinto. Consideram que o chanceler é "muito intrigante", além de não comungar com o verdadeiro pensamento dos militares da Sorbone. Os mencionados círculos estão pedindo a sua substituição pelo sr. Bilac Pinto, ora embaixador em Paris, na anunciada reforma ministerial. Informa-se que a contra-reação ao "apaziguamento revolucionário" têm origem em elementos que se julgam "ameaçados" pela atuação do ministro do Exterior. — (Hélio Fernandes informa na página três)

Renda ativa luta contra sonegação

Quem gosta de sonegar o Fisco é bom ir pondo as barbas de môlho: o diretor do Impôsto de Renda disse ontem que serão empregados meios científicos — computadores etc. — para controlar a arrecadação. O sr. Cleto Henrique Mayer deu ontem à divulgação pública instruções e esclarecimentos de como pagar o Impôsto de Renda. Ao mesmo tempo, advertiu que as declarações de rendimento devem ser feitas dentro do prazo. Salientou que pagar em dia só benefícios traz a todos, como redução gradativa da carga fiscal e o alargamento das faixas de isenção de impôsto. O delegado Regional de Renda informou que os principiantes no pagamento dêsse impôsto devem comparecer aos guichês 122 e 124 do Ministerio da Fazenda. — (Página 4)

JAMIL PEDE A COSTA QUE PROMOVA PACIFICAÇÃO MAS COM ANISTIA A TODOS

O deputado Jamil Haddad (MDB) fêz um apêlo, ontem, ao marechal Costa e Silva para que proceda a uma pacificação não apenas de fachada, mas a uma pacificação de verdade, devolvendo os direitos de cidadania a todos os cassados.

Salientou que não admissível que alguém, com sua ideologia, o seu ponto de vista firmado a respeito dos problemas nacionais, apenas por isso perca mandatos e a condição de brasileiro.

DEFESA

Lembrando que um criminoso vulgar, um réu confesso, tem o direito de defesa e, às vêzes, para ser prêso, para ser condenado, leva dois, três e até mais anos, o sr. Jamil Haddad disse ainda que "é hora, da dita pacificação nacional, tão propalada neste momento, se concretizar, mas em bases não apenas de cúpula, de manchetes de jornais". E acrescentou:

"Que venha uma pacificação nacional total, com ampla e irrestrita anistia e que se devolva o direito de cada cidadão brasileiro poder se exprimir e declarar os seus pontos de vista contra as manobras de grupos que desejam entregar o centro da decisão nacional ao exterior".

Declarou o parlamentar emedebista que é necessário que haja uma distribuição de cargos políticos entre as duas agremiações partidárias para a composição da maioria nas Casas Legislativas, e concluiu:

"É chegada a hora da pacificação nacional para aquêles que foram proscritos sem o direito de defesa, pelo processo revolucionário de 1964, e o presidente Costa e Silva é a pessoa que no momento poderia tomar tal decisão".

Faria vê anel e metrô para São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Faria Lima reuniu-se, na última sexta-feira, com o sr. Peter Engelman, diretor do Banco Mundial e com o general Antônio Araújo Superintendente-Executivo do GEIPOT, para tratar de problemas relativos ao financiamento do anel rodoviário de S. Paulo e a conexão do sistema rodoviário de S. Paulo com o futuro metrô.

O secretário de Obras, José Meiches que fêz uma ampla exposição sôbre os serviços do anel rodoviário da Capital, em construção e, também, das marginais do Pinheiros e do Rio Tietê. Sábado, o diretor do Banco Mundial e o superintendente do GEIPOT sobrevoaram a cidade em helicóptero, observando as obras do sistema rodoviário.

Sepultado Olavo Fontoura

SÃO Paulo (Sucursal) — Causou profunda consternação a notícia da morte do industrial Olavo de Castro Fontoura, em conseqüência de desastre com o helicóptero da marca "Hugues" de prefixo PT-BHB. O aparêlho levantou vôo do helipôrto particular do sr. Olavo Fontoura, na Rua Itália, 224, às 17,00hs de sábado, quando o pino que transmite o movimento do rotor à hélice rompeu-se, segundo as autoridades, provocando o total descontrôle do aparêlho, que começou a girar em tôrno de si mesmo, enquanto perdia altura.

O sr. Olavo Fontoura, na queda, chocou-se violentamente contra o muro, sofrendo fratura do crânio e teve morte instantânea.

O sepultamento, foi ontem, nesta cidade. O sr. Olavo Fontoura foi deputado federal por S. Paulo e líder político na região do ABC. O seu desaparecimento consternou as classes produtoras e os políticos de São Paulo.

Oeste do Paraná quer separação

CURITIBA (Sucursal) — O Legislativo paranaense foi advertido para a gravidade do movimento separatista que vem se empinando no Oeste e Sudoeste do Paraná, e Oeste catarinense. As advertências partiram dos deputado Ivo Tomazoni e Jacinto Simões, representantes daquelas regiões, que lembram que o desmembramento somente é defensável para os Estados geogràficamente grandes, o que não ocorre com o Paraná.

Disse o sr. Jacinto Simões, que concretizando-se as informações divulgadas pela imprensa de punição e prisão dos lideres do movimento, êle, como advogado, estaria pronto para defendê-los, porque não se trata de movimento subversivo como querem às autoridades paranaenses rotular.

Justificou suas afirmações, citando os artigos 30 e 47, inciso V, da Constituição Federal, que prevêm e autorizam a formação de outros Estados. Por outro lado o deputado Ivo Tomazoni interpretou o ocorrido como sendo a manifestação de desagravo do povo daquelas regiões ao Govêrno Estadual. Líderes do movimento, distribuiram volantes no sentido de reunir elementos para a "Reunião preparatória de tôdas as fôrças vivas para a criação do Estado do Iguaçu.

Beltrão diz que Trienal dá NCr$ 578 milhões para desenvolver técnica

O ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, informou ontem que o Plano Trienal do Govêrno, que será anunciado na reunião ministerial do dia 15, prevê investimentos da ordem de NCr$ 578,8 milhões no campo do desenvolvimento científico e tecnológico do País. De acôrdo com estudos preliminares elaborados sob a coordenação do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, tais investimentos poderão ser assim distribuídos: em 1968, NCr$ 118,4 milhões; em 1969, NCr$ 196,8 milhões; em 1970, NCr$ 263 milhões.

Disse o ministro que "a manutenção de um setor industrial realmente viável, objetivo básico da nova estratégia de desenvolvimento, repousa numa expansão de mercado, interno e externo, que depende, por sua vez, do desenvolvimento científico-tecnológico, quer nos ramos dinamicos, quer nos tradicionais". Frisou que será também de considerável importância a pesquisa científico-tecnológica para outros setôres, notadamente a agricultura e as áreas de infra-estruturas.

OBJETIVOS

O superintendente do IPEA, João Paulo dos Reis Velloso, adiantou que a ação governamental deverá se desenvolver buscando incentivar o conhecimento dos recursos naturais do País e solucionar problemas tecnológicos específicos dos diversos setôres, segundo as condições brasileiras; deverá, também, acompanhar o progresso científico e tecnológico mundial, adaptando a tecnologia às nossas necessidades, amparando e desenvolvendo, ao mesmo tempo, a tecnologia nacional, como instrumeto de aceleração do desevolvimento.

DIRETRIZES

O ministro afirmou que, para efeito de racionalização da ação governamental, serão observadas as seguintes diretrizes: o Conselho Nacional de Pesquisas assessorará o Presidente da República na coordenação e execução da política de ciência e tecnologia, em articulação com o Ministério do Planejamento; para dinamização da ação governamental, proceder-se-á à coordenação de um Plano Básico de Pesquisa Científica e Tecnológica, que abrangerá apenas os programas e projetos prioritários nas diversas áreas. Êsse plano contará com recursos próprios e terá coordenação descentralizada; promover-se-á o fortalecimento das principais instituições nacionais de pesquisa, proporcionando-lhes recursos capazes de assegurar à atividade científico-tecnológica, em prazo médio, fundo pelo menos equivalentes a 1 por cento do Produto Interno Bruto; evitar-se-á o fracionamento inconveniente de recursos; dar-se-á incentivo à formação de pesquisadores de modo a formar equipes capazes de promover o desenvolvimento científico e tecnológico em bases nacionais; dar-se-á estímulo à captação de recursos privados para os programas de pesquisa científica e tecnológica; promover-se-á a reorientação do ensino universitário; procurar-se-á evitar a evasão de cientistas e técnicos para o exterior; e proceder-se-á à coordenação dos programas de assistência técnica prestada no País por entidades internacionais, de modo a promover sua adequação às necessidades nacionais e assegurar maior rendimento dessa colaboração.

INSTRUMENTOS

Os estudos preliminares do IPEA assinalam que o esfôrço nacional do desenvolvimento científico e tecnológico efetiva-se predominantemente na esfera governamental, constituindo seus instrumentos básicos os órgãos ministeriais, as universidades federais, os institutos e laboratórios, assim como as entidades estaduais equivalentes. Empenha-se, contudo, o Govêrno — diz o documento — em aumentar o potencial científico nacional, ampliando os objetivos inicialmente fixados para os programas básicos da responsabilidade de quatro organismos federais: o Conselho Nacional de Pesquisa, o Banco Nacional de Desenvolvimento, a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

CENTRO

O documento elaborado pelo IPEA refere-se ainda aos centros de excelência, assim denominados os mais operosos laboratórios, departamentos e instituições de pesquisas, dispondo de pessoal categorizado, atuando em regime de dedicação exclusiva e apresentando instalações adequadas. Diz o o documento que a plena utilização dêsses centros, para a formação de novos pesquisadores e a execução de novos projetos de pesquisas incluídos em áreas prioritárias exigirá recursos adicionais que possibilitem atualizar o seu equipamento, renovar suas bibliotecas, melhorar instalações e reajustar o seu corpo técnico auxiliar. E acrescenta: — Ao longo do triênio, alguns centros terão plenamente atendidas as suas exigências.

PRIORITARIOS

Os estudos coordenados pelo IPEA referem-se, ainda, aos setores prioritários, selecionados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para terem financiados seus projetos, por órgãos governamentais e privados, dentre êles, na geologia, manto superior, projeto dos geotransversais; estudos sôbre a formação de selos no Brasil e processos de intemporização; estudos sôbre o Pré-Cambriano no Brasil. Na agricultura, o documento assinala a importância da incorporação da tecnologia avançada às práticas agropecuárias do País, destacando estudos prioritários sôbre solo, clima, vegetação, água, melhoria genética das plantas etc. No campo da física, o documento ressalta que deverão ser amparados a física nuclear de baixa energia, física de estado sólido, física molecular e física química, eletromagnetismo e aplicações, física espacial, física teórica, física de altas energias na radiação cósmica, eletrônica e física dos reatores atômicos. O documento informa que o programa nacional de fitoquímica e farmacologia tropical ensejou a intensificação dos trabalhos de pesquisa de vários grupos no campo da química orgânica, mas assinala que, nos demais campos, a pesquisa encontra-se em estágio incipiente, necessitando de vigoroso estímulo.

OUTROS

Os estudos do IPEA referem-se, ainda, aos programas prioritários de pesquisa nos setores da astronomia, matemática e das ciências biológicas. Referem-se, em seguida, aos dois projetos integrados a serem desenvolvidos prioritàriamente: a exploração e inventário da região amazônica e o estudo da plataforma continental.

O documento submetido ao ministro Hélio Beltrão e que incorpora as decisões do Govêrno, lembra que a Reforma Administrativa, já aprovada, alcançará o setor técnico-científico em todos os seus níveis, ao se promover a reorganização dos Ministérios e instituições onde se processam as atividades dessa natureza.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

A primeira página do jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro estava movimentada ontem. E um leitor descuidado e desprevenido se surpreenderia e poderia pensar até que o jornal é independente e não sofre influências deturpadoras. Principalmente se se detiver em duas matérias, que destoam do seu "tom" habitual.

A primeira, que cofirma a redução do poder aquisitivo do carioca, que para o informante do jornal (um pretenso e sempre vago empresário), "foi de 40 por cento só em 1967".

E a segunda, que fala de um hilariante "monumento ao Negrão desconhecido", que é um buraco em tamanho natural e que junto com "outras crateras espalhadas por tôda a cidade seriam responsáveis por 70 por cento dos engarrafamentos do trânsito".

Gostei de ver. Mas o jornal do doutor Nascimento não é partidário daquele "princípio" tantas vêzes afirmado pelo falecido Henry de Luce, "jornal é informativo, não é opinião?"

Mas onde o Jornalão da condêssa estava mesmo de morrer de gargalhar, êra na terceira página, na matéria intitulada "Americano admite ser Candidato".

O "Americano" assim tão intimamente citado é o Secretário-Colunista-Censor, que do alto da sua reconhecida e nunca desmentida modéstia, diz que "não aceita que se fale na sua candidatura à sucessão do sr. Negrão de Lima", embora ressalve a hipótese de vir a ser candidato, "pois o homem público não pode fugir a certas responsabilidades nem é dono de seu destino".

Estamos comovidos, doutor Americano.

Mas não entendemos bem quando V. Exa. diz que "o homem público não pode fugir a certas responsabilidades". Quer dizer que de algumas responsabilidades o homem público pode fugir? Quais, doutor?

De qualquer maneira, a candidatura Alvaro Americano é uma "realidade indestrutível", pois o "povo exige" que S. Exa. "se sacrifique mais uma vez pelo bem da cidade". E a Guanabara, isso é fora de dúvida, não pode passar sem Americano...

Se o candidato da ARENA fôr o sr. Rafael de Almeida Magalhães, então a "disputa" assumirá aspectos "antropofágicos" e "canibalescos", pois Americano e Rafael são índios da mesma tribo. Rafael é o Americano da ARENA assim como Americano é o Rafael do MDB.

De qualquer maneira, Rafael ou Americano representam o triunfo do "bom-mocismo", a vitória da acomodação, a mais completa reafirmação da falta de convicção aplicada à arte de fazer carreira e de vencer na vida sem fazer fôrça. Dale Carnegie, quando escreveu seu livro clássico, na certa tinha como modelos imaginários êsses dois, personagens cariocas, que fazem uma fôrça louca para não fugir um milímetro da área do Poder, sem o qual não sabem viver...

O Jornalão da condêssa continua uma primor de má informação. Noticiando a morte do sr. Olavo Fontoura, diz que êle foi "deputado federal por São Paulo em 1939". Como em 1939 estávamos em plena ditadura, que duraria até 1945, fica "implícito" pela leitura do jornal, que o sr. Olavo Fontoura deve ter sido o único deputado a ser eleito durante o período ditatorial.

Também a redação da notícia da morte do conhecido industrial, é Prêmio Nobel de falta de ética. Diz que "o sr. Abreu Sodré, quando soube do acidente, ficou preocupado, presumindo que o turbo-hélice fôsse de propriedade do Estado, que fôra emprestado ao sr. Faria Lima".

Quer dizer: o sr. Abreu Sodré não estaria preocupado com a morte do amigo e sim com a perda do avião...

CORREIO DA MANHA

Na primeira página do jornal de Dona Niomar, lêio estarrecido, estas declarações do doutor Autregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras: "Não houve progresso democrático no Brasil depois do Movimento de Março de 1964".

E logo a seguir, o doutor Austregésilo (ainda segundo o jornal) se manifesta "contra a intromissão de militares na política e contra a censura ao teatro".

Três versões para estas afirmações: ou eu não entendo mais nada, ou o doutor Austregésilo "virou o fio", ou o regime está muito fraco...

Curiosidade: a mesma matéria do Jornal do Brasil sôbre a "concordância" do doutor Americano em ser candidato à sucessão do sr. Negrão de Lima está inteirinha e igualzinha no Correio.

Não se esqueceram nem dos clichês surrados e batidos mas sempre usados: "falando a amigos num encontro informal". Encontro informal que vários jornais publicaram sem tirar nem pôr uma vírgula.

Isso é que é jornalismo independente e evoluído...

DIARIO DE NOTICIAS

Estava muito espirituoso ontem, o embaixador aristocrata. Legenda de uma foto da primeira página "Moreau em filme de guerra". Moreau é Jeanne Moreau, e Guerra é Rui Guerra, o diretor do cinema brasileiro...

E o jornal do embaixador transcreve uma piada atribuida ao sr. Carlos Lacerda; que não sei se é verdadeira, mas que é muito engraçada. Diz o ex-governador que "se todos os ociosos do govêrno forem dispensados, o Ministério perderá pelo menos 50 por cento dos seus titulares"...

O JORNAL

E nessa minha peregrinação dominical, "topo" outra vez com o mesmo assunto já encontrado em quase todos os outros jornais: candidatura Alvaro Americano ao govêrno da Guanabara. E como nos outros o título: "Americano já admite candidatura" e o registro de que isso foi dito "em conversa informal".

Que falta de imaginação, Santo Deus. E que carreirismo, minha Nossa Senhora.

José Dias

Tuthill vai se avistar com Jânio e Ademar

SÃO PAULO (Sucursal) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. John Tuthill, deverá se avistar, nos próximos dias, com o ex-governador cassado, sr. Ademar de Barros. Emissários da embaixada norte-americana já entraram em contato com pessoas ligadas ao sr. Ademar de Barros e com o próprio ex-governador que aceitou reunir-se com Tuthill. Informa-se, também, que o representante ianque procurará o ex-presidente Jânio Quadros, depois de se encontrar com Ademar de Barros.

O interêsse do sr. John Tuthill de conversar com os cassados prender-se-ia à ordem vinda de Washington no sentido de que os norte-americanos aqui credenciados devessem possuir um quadro mais autêntico da realidade brasileira, não permanecendo apenas à coleta de informações provenientes das fontes oficiais do Govêrno brasileiro.

Inclusive, alguns elementos da embaixada dos Estados Unidos manifestam interêsse em acompanhar políticos nas suas reuniões populares. Isso demonstra para os observadores, uma preocupação dos norte-americanos com o futuro político do Brasil, na medida em que a política nacional está bastante tumultuada, com o afastamento do marechal Costa e Silva das áreas parlamentares e a sua evidente indisposição de manter tais contatos.

Paralelamente, uma alta fonte governamental informava que o sr. Ademar de Barros foi procurado por elementos ligados ao Govêrno manifestando o pensamento do marechal-presidente de que êle como "revolucionário" deveria prestar novamente seus serviços à Revolução, na medida em que ainda dispõe de algum prestígio popular. Garante-se que o Govêrno estaria disposto a lhe conceder anistia desde que êle colaborasse para o prestígio do Govêrno Costa e Silva, do qual ainda é amigo.

Considera-se que a investida de setores governamentais junto ao sr. Ademar de Barros faz parte da pacificação da "família revolucionária", deve ser levantada e defendida pelo chanceler Magalhães Pinto.

MESA DA ASSEMBLEIA

A Assembléia Legislativa de São Paulo reelegeu ontem tranqüilamente tôda a Mesa eleita em 1967. Assim, ela está constituída dessa forma: Nelson Pereira (ARENA), presidente; Conceição da Costa Neves (MDB) 1.º vice-presidente; Juvenal Rodrigues de Morais (ARENA), 2.º vice-presidente; Gilberto Siqueira Lopes (ARENA), 1.º secretário; Osvaldo Rodrigues Martins (MDB), 2.º secretário José Rosa da Silva (ARENA), 3.º secretário; Mancelli Neto (ARENA), 4.º secretário.

Funcionários mostram que não há ociosos

Líderes do funcionalismo da União vão iniciar a partir de amanhã uma campanha de caráter nacional para provar que, ao contrário do que afirma o sr. Hélio Beltrão, ministro do Planejamento, não existem 200 mil ociosos no Serviço Público Federal. Enfatizarão também que as sucessivas medidas do govêrno contra a classe objetivam apenas obter "simpatia da opinião pública para a política de arrôcho salarial que impinge ao funcionalismo".

O sr. Luís Belfort de Ouro Prêto, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil disse à TRIBUNA que não há como desconhecer que "a imensa massa de servidores classificados como ociosos foi em grande parte marginalizada pela própria Administração". E assinalou: "É tempo de o govêrno se empenhar em restabelecer a confiança e a tranqüilidade no seio do funcionalismo civil, atendendo ao próprio interêsse público".

CAMPANHAS

Afora a iniciativa da ASCB, também a União Nacional dos Servidores Públicos iniciará campanha para "melhorar a imagem dos funcionários civis da União", que está sendo deturpada pelas autoridades governamentais, talvez com o objetivo de "encontrar um bode expiatório para o fracasso de sua política econômico-financeira". Outras entidades estaduais, que tomaram conhecimento do protesto do sr. Hélio Beltrão para instituir uma ociosidade forçada no seio do funcionalismo da União, farão campanhas esclarecedoras, dirigindo-se ao Congresso para que aprove o projeto, considerado lesivo aos interêsses da classe.

O presidente da ASCB, sr. Luís de Ouro Prêto, que dirigiu o DASP (hoje DAPC) durante o govêrno do sr. Castelo Branco, disse que em tôrno do noticiário da imprensa relativo à situação do pessoal chamado ocioso, a entidade mantém a atitude tranqüila de expectativa vigilante, no sentido de bem cumprir os seus deveres de defesa dos servidores civis, em cooperação com o Poder Público, cooperação essa que pode ser traduzida na advertência sincera, leal e oportuna.

— Não há como desconhecer, acentuou, que a imensa massa de servidores classificados como ociosos foi em grande parte marginalizada pela própria Administração. A esta incumbe a obrigação de aproveitar os servidores, obtendo o máximo rendimento de trabalho, sem atingir ou sacrificar seus direitos fundamentais.

DESESTÍMULO

Considera o sr. Luís Belfort de Ouro Prêto que os Estados modernos de melhor estabilidade são aquêles que dispõem de bom serviço civil. Defende a tese de que tôdas as atividades públicas e privadas dependem hoje do funcionamento eficiente da Administração pública, cuja intervenção é cada vez mais acentuada. E aduziu: "O desestímulo do contingente humano que aciona a máquina administrativa tem graves reflexos sôbre tôda a coletividade".

— É tempo de o govêrno se empenhar em restabelecer a confiança e a tranqüilidade no seio do funcionalismo civil, atendendo ao próprio interêsse público. A falta de definição precisa de uma política de pessoal segura e justiceira, contribui para o desânimo geral da classe e incentiva as campanhas desagregadoras dos que, através do desmantelamento da Administração, procuram fazer ruir as próprias instituições.

Faria Lima vai a Brasília almoçar com MDB

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Faria Lima irá a Brasília depois de amanhã para participar de um almôço oferecido pelo deputado Pedroso Horta, da bancada federal do MDB a todos os parlamentares paulistas, tanto da oposição como da situação.

No dia 15, o prefeito paulistano deverá também participar do jantar oferecido pelos governadores, senadores e deputados ao presidente Costa e Silva, que naquele dia comemora o primeiro aniversário de sua administração. À tarde, haverá uma reunião na Comissão de Orçamento do Senado, da Comissão Executiva Nacional da ARENA, com a presença de todos os governadores de Estados presentes em Brasília naquele dia.

Nada menos do que sete parlamentares emedebistas acompanharão o prefeito Faria Lima a Brasília. São êles: Rafael Baldacci, Pedroso Horta, Chaves Amarante, Amaral Furlan, Adhemar de Barros Filho, Lourival de Abreu e Adalberto Camargo.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Violenta contra-ofensiva ao movimento de "pacificação" empreendido pelo chanceler Magalhães Pinto está sendo desfechada na área político-governamental por alguns elementos "ameaçados" pela atuação do ministro do Exterior. É um dos seus objetivos dessa contra-ofensiva é precisamente "expelir" o próprio Magalhães Pinto da constelação do govêrno, numa contestação ostensiva à sua tese e aos seus eventuais resultados.

Magalhães Pinto

Essa contra-ofensiva se "materializa" nos rumôres das últimas 48 horas que fortalecem os que prevêem uma próxima remodelação ministerial. Ao contrário das manobras de remanejamento anteriores, a de agora apresenta algumas singularidades próprias, e teses também singulares, assim alinhadas.

◆ ★ ◆

1 — O balanço do primeiro ano de govêrno Costa e Silva, segundo êsses defensores da "estabilidade revolucionária", está apresentando "resultados favoráveis e estimulantes". O govêrno não se considera frustrado em seus esforços visando ao aceleramento do desenvolvimento e à ampliação do "sentimento de segurança" nacional. Assim, a reforma ministerial ora enfocada possui objetivos de política revolucionária, e não se esgota na busca de eficácia administrativa, que já estaria plenamente alcançada.

◆ ★ ◆

2 — O afastamento do sr. Magalhães Pinto (em categorizados círculos governamentais e palacianos considerado "político muito fofoqueiro e intrigante, e com uma mentalidade desajustada à doutrina sorboniana do que deva ser realmente um político nesta conjuntura revolucionária") é tido como um imperativo do êxito dessa Operação.

◆ ★ ◆

3 — Para o seu lugar é "trabalhado" e indicado o professor Bilac Pinto, atual embaixador em Paris e "o primeiro político brasileiro responsável a chamar a atenção das fôrças militares e do povo para o problema da guerra psicológica".

◆ ★ ◆

4 — Sublinha-se que, com a colocação do sr. Bilac Pinto na área interna, não só o govêrno Costa e Silva contentará a área castelista (que tem pelo sr. Bilac Pinto o maior aprêço, tanto assim que êle foi um dos poucos civis brasileiros que o marechal Castelo Branco considerou dignos de ocupar a Presidência da República e nela executar um govêrno sem demagogia e perfeitamente integrado na doutrina revolucionária) como ainda lançará em órbita a imagem de um expoente civil em condições de preencher um "vazio" ainda existente no elenco dos que disputam ou aspiram ao Poder.

◆ ★ ◆

5 — Há mesmo quem afirme que se a sucessão presidencial de 70 apresentar um "teor competitivo" no plano militar, com o surto de vários candidatos de "ombros estrelados", a Revolução pode perfeitamente partir para uma conciliação em tôrno de um civil. E também pelo que dizem observadores palacianos, ninguém está melhor situado, nessas condições, do que o professor Bilac Pinto que, desprovido de popularidade pessoal, poderia, "eleito" em pleito indireto, realizar um govêrno também indireto (isto é, um govêrno aparentemente civil mas tutelado pelo Poder Militar).

◆ ★ ◆

6 — As áreas confiantes na eficácia do Poder Vigente acham que o sistema está bem longe de apresentar sinais de deterioração, e dizem, mais ou menos abertamente, que é possível manter o sr. Carlos Lacerda marginalizado e "fofocando" por muitos anos ainda. A nomeação do "enérgico" e habilíssimo Etelvino Lins para o Ministério da Justiça; o possível deslocamento do sr. Gama e Silva para a chefia da Casa Civil; a nomeação do competente sr. Dias Leite para o Ministério do Planejamento, são dados dessa "réplica" anti-Magalhães. E como o sr. Flexa Ribeiro voltou a ser apontado como futuro ministro da Educação, que também está na França (representando o Brasil na UNESCO), já se diz que o "destino do govêrno Costa e Silva está em Paris".

◆ ★ ◆

7 — A propósito de reforma ministerial, mesmo os mais autorizados e bem informados observadores palacianos estão totalmente sem saber a quantas andam, e desconfiados de que ninguém sabe quando a reforma será feita, qual a sua extensão e quais os ministros que serão demitidos, os que serão aproveitados em outros postos, ou os que serão sumàriamente despedidos, recebendo apenas a "clássica" carta de agradecimento.

◆ ★ ◆

8 — Mas um dos mais lúcidos e bem informados dos confidentes presidenciais me dizia na quinta-feira, jantando no Chateau (êle já havia abusado do uísque e estava em compreensível desvantagem comigo, que não bebo nunca, e estou sempre de "plantão jornalístico"): "vocês estão inteiramente por fora de tudo. Pensam que são bem informados, mas não sabem nada. Enquanto o presidente não resolver a situação do Tarso Dutra, não haverá reforma nenhuma".

◆ ★ ◆

E como eu perguntasse qual era "a situação do sr. Tarso Dutra que precisava ser resolvida" êle explicou, agressivo: "Se o Tarso Dutra fôr demitido, voltará para a Câmara e tomará o lugar do Clóvis Stenzel, que é apenas suplente. Mas como êste é pràticamente o único deputado que defende acirradamente o govêrno, o presidente não quer que êle deixe a Câmara. O Krieger já passou em revista a bancada da ARENA do Rio Grande do Sul, para ver se encontrava ali um ministro para substituir o Tarso, mas nenhum dos nomes agradou ao presidente Costa e Silva". E terminou, incisivo: "E sem tirar o Tarso, o presidente não começará a reforma ministerial".

◆ ★ ◆

9 — Quanto à estabilidade militar do govêrno Costa e Silva (da qual eu falei acima) mesmo os especialistas fardados divergem nas apreciações. Por exemplo: alguns generais admitem que ainda êste ano o govêrno Costa e Silva enfrentará uma séria crise. Já os especialistas de general para baixo (principalmente coronéis) consideram que a "grande crise do govêrno Costa e Silva ocorrerá do meio para o fim de 1969".

◆ ★ ◆

10 — Há aí, como se vê, uma divergência de apreciação entre os dois escalões superiores do Exército. E essa divergência é muito mais profunda do que se pensa, já que o Exército está completamente dividido, e o Alto Comando não goza nem das simpatias nem do respeito do resto do Exército. Ou como eu disse em pleno govêrno Castelo, antes do rompimento dos dispositivos militares do ex-e do atual presidente: "Os generais comandam mas não lideram; os coronéis lideram mas não comandam". Isso nunca foi tão verdadeiro quanto agora. O desfecho (pelo menos o "desfecho inicial", se se pode dizer assim) da grande crise brasileira, que a meu ver se dará muito antes da eleição de 1970 (que só se realizará por milagre), terá que ser procurado nessa verdadeira rivalidade que existe hoje entre os coronéis e outros oficiais de patente menor, e os generais, principalmente os generais-de-Exército.

ur-gente

O sr. José Bonifácio foi muito bem sucedido em sua primeira atuação em defesa de interêsses dos parlamentares. Conseguiu que o govêrno "aliviasse mão" do conjunto residencial em Brasília que, anteriormente destinado aos deputados, fôra "requisitado" pelo SNI e pelo Conselho de Segurança Nacional. Pelo menos 70 dos 108 apartamentos serão entregues aos parlamentares. Como decorrência da requisição, havia apenas 18 sobrando... Agora existem 70. Por enquanto.

—***—

No Senado o sr. Gilberto Marinho também vai impondo a sua "marca pessoal", e a impressão geral é de que a melhor coisa que aconteceu ao regime ùltimamente foi a eleição de Gilberto Marinho e de José Bonifácio. Pois ambos têm condições de revitalizar o prestígio do Congresso, e de impor uma coexistência entre o Legislativo e o Executivo que, sem ser humilhante nem subserviente para nenhum dos dois Podêres, preencha precisamente aquilo que se chama "HARMONIA E INDEPENDÊNCIA DOS PODÊRES".

—***—

E Gilberto e José Bonifácio têm suficiente tarimba, experiência, capacidade de conciliação e de diálogo para convencer ao próprio Executivo que um Legislativo desmoralizado não serve a ninguém. E que na esteira da desmoralização parlamentar naufragará o próprio regime, soterrando inapelàvelmente na sua derrocada "Sansão e todos que ali estão"...

Reunião saudosista ontem, na praia em frente ao Country. Presentes: Roberto Campos (mais branco do que lagartixa), Raimundo de Brito e Luís Gonzaga Nascimento Silva. Frase mais ouvida pelos que estavam nas barracas ao lado: "Quando eu era Ministro"... Os três são os chamados "Ministros-Carolinas": o tempo passou inexoràvelmente e nenhum dêles percebeu... *** Outro que não percebeu que é de uma ineficiência verdadeiramente monumental e que só criou problemas para o Ministro Gama e Silva, foi o chefe de gabinete do Ministério da Justiça, Hélio Scarabôtolo. Mas o sr. Gama e Silva, hàbilmente conseguiu se livrar do seu "auxiliar", que já pediu pôsto no Itamarati. Que no seu nôvo pôsto, não se conduza como se conduziu quando serviu em Buenos Aires... *** Glauber Rocha e Antônio Calado, inteiramente dedicados aos trabalhos iniciais para a filmagem de "Quarup", que tem tudo para ser um extraordinário filme. "Quarup" deverá começar a ser rodado em outubro. Mas até lá, grandes preparativos precisam ser feitos, principalmente para os trabalhos no Xingu. *** A propósito: Glauber Rocha não me disse nada, mas a impressão (pura impressão, confesso) que me ficou depois de uma conversa com êle, é esta: Glauber gostaria que o padre Nando (papel principal do "Quarup") fôsse feito por alguém que nunca tivesse visto uma câmera na vida. Uma espécie daqueles "atôres" dos primeiros filmes realistas de Rosselini, quase uma repetição da escolha do "Jesus Cristo" do Pasolini. *** De qualquer maneira, "a locomotiva" que é Glauber Rocha, tem um estilo peculiar de trabalho, e dentro dessa "rotina" ainda não chegou a hora de pensar em quem será o padre Nando. Mas aparecerá.

200 MIL FLAGELADOS DAS ENCHENTES EM MINAS ESTÃO AMEAÇADOS DE FOME

Já atinge à 200 mil o número de flagelados provenientes dos 42 municípios do Norte e Nordeste de Minas, atingidos pelas chuvas e pelo transbordamento dos rios São Domingos e Bonsucesso, que cortam a cidade de Espinosa.

A região inundada compreendendo Bocaiúva, Montes Claros, Janaúba, Monte Azul, Matias Cardoso, Campo Redondo e Espinosa vivem dias de aflição com suas casas arrastadas, a plantação destruída, e juntando-se à tudo isso, a inatividade governamental em socorrer com víveres e remédios a população em pânico.

ESPINOSA

Em Espinosa, cidade mais atingida pelas chuvas, onde não chega rádio nem telefone, 247 casas foram destruídas e já se manifesta os primeiros sintomas de epidemias na população agrícola de 40 mil habitantes. A cidade, que é a maior produtora de algodão de Minas, perdeu metade de sua lavoura, as culturas de consumo interno, como feijão arroz e milho ficaram inutilizadas, enquanto trinta por cento do gado desapareceu nas águas.

O prejuízo no município monta à milhões de cruzeiros novos para os pequenos agricultores e comerciantes que predominam no local e as terras dificilmente poderão ser recuperadas de imediato, pois a enchente destruiu a lavoura em época de colheita, deixando atrás de si, uma camada de até dois metros de lama.

Na última sexta-feira, um avião do Govêrno aterrissou na estreita pista do aeropôrto local, trazendo um número reduzido de vacinas suficientes apenas para a metade da população. O único médico existente, Dr. Carlos José do Espírito Santo, declarou que não poderá prever os acontecimentos se surgirem, como casos de tifo e tétano, pois não há remédio e só conta com ajuda de cinco enfermeiras, pois pediu dois médicos sanitaristas, mas até agora não apareceram, nem deram notícias.

A situação ainda se agrava mais com a iminência da fome e sêde.

Há uma semana a água que corre nas torneiras da cidade, é imunda, pois a fôrça das águas estourou a adutora e o prefeito, sr. Paulo Cruz, anunciou que mesmo com a ajuda do Govêrno, só daqui à 30 dias a situação se normalizará. Enquanto a paróquia distribue um mínimo de pão e leite em pó para os flagelados, as barracas de feiras vazias e o comércio reduzido anunciam a fome dentro de uma semana, caso não chegue ajuda de fora.

PROVIDÊNCIAS

Sábado, uma semana após a calamidade, o governador Israel Pinheiro visitou Espinosa acompanhado do secretário de Agricultura, sr. Evaristo de Paula, já tendo encontrado os deputados federais, Edgar Pereira, Francelino Pereira, Mário Almeida, Luís de Paula, encarregados pela Câmara dos Deputados de verificar os acontecimentos.

Em Montes Claros, o 10.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar ante a ausência de providências do Govêrno, está colaborando no sentido de resgatar os corpos e proteger as famílias em perigo, enquanto que o bispo dom Alves Trindade no comando da CRENOMING — Coordenação Regional de Emergência do Norte e Nordeste de Minas Gerais — solicitou ao Govêrno Federal para que interceda junto ao BNH para a reconstrução das casas destruídas.

Apesar das águas terem baixado, o perigo reside nas conseqüências da inundação. As depressões provocadas pela água facilitarão o comparecimento do mosquito transmissor da malária. Os técnicos conhecedores da região, estão preocupados pois sabem que não há um sistema médico capaz de erradicar um surto de malária na região.

O número de mortos ainda não foi calculado, porém o Governador do Estado, através do Secretário de Segurança autorizou os promotores públicos a fazerem um levantamento dos prejuízos em cada município para uma posterior indenização.

Saúde só espera identificar vírus da gripe em 10 dias

A Secretaria de Saúde espera identificar o vírus da gripe que está tomando conta da Guanabara, dentro de 10 dias, no máximo.

O sr. Hildebrando Monteiro Marinho, titular da Pasta, adverte principalmente aos banhistas, para que não se exponham demasiadamente ao Sol, evitando assim um desgaste e perda da resistência orgânica.

BENIGNA

O secretário de saúde tranqüiliza a população, ao afirmar que a gripe é benigna, "embora mais agressiva e demorada, apresentando fenômenos respiratórios e febre alta". Acrescentou que, se fôr necessário, haverá uma vacinação em grupo seletivo, ou seja, imunizando aquêles que têm contato com os doentes e os grupos populacionais mais atingidos. O médico Guilherme Lacorte informou que, além das 10 mil doses de vacina antigripal postas à disposição da Secretaria de Saúde, o Instituto Osvaldo Cruz, têm em seu poder mais de 100 mil unidades. O repouso absoluto é a principal maneira de se precaver contra o surto, segundo a Superintendência da Saúde Pública, que recomenda também a ingestão de bastante liquido principalmente suco de laranja ou caju.

Diretor do Impôsto de Renda diz que se torna cada vez mais difícil sonegar

O sr. Cleto Henrique Mayer, diretor do Impôsto de Renda, divulgou ontem as instruções e esclarecimentos para apresentação da declaração de rendimentos.

Ao mesmo tempo, advertiu que as declarações devem ser feitas dentro do prazo e assegurou que "cada vez se torna mais difícil sonegar, pois a Fazenda conta, êste ano, com novos meios, científicos e mais eficientes, de controlar a arrecadação". E prosseguiu:

— Êsse contrôle tem como razões determinantes não apenas a obrigação do Govêrno de cobrar, dando em contrapartida a garantia de investimentos em obras essenciais como também imperativo de estabelecer o princípio da justiça fiscal, devida ao contribuinte honesto, e visa a assegurar o equilíbrio das normas de concorrência entre as emprêsas, pois cada emprêsa que sonega, além de comprometer o esfôrço de desenvolvimento, é uma concorrente desleal da emprêsa que cumpre suas obrigações.

O sr. Cleto Henrique Mayer lembrou ainda que o recolhimento correto do impôsto, com o tempo, permitirá uma redução gradativa da carga fiscal e a melhor distribuição das obrigações.

— Vale também notar — disse — que se todos cumprirem seu dever, o tributo tem sua produtividade aumentada, e o impôsto produtivo é uma das armas mais eficazes com que conta o Govêrno para conter a inflação — cuja incidência no custo de vida é extremamente perniciosa, desequilibrando os orçamentos domésticos, deteriorando o poder aquisitivo e travando o desenvolvimento. Acresce que a coleta dos recursos existentes na economia e devido ao Tesouro possibilita a libertação de meios não inflacionários para os investimentos. Desta forma o Govêrno, comprometido com o contribuinte honesto, e coerente com o seu compromisso de promover o desenvolvimento, não pode transigir com os sonegadores, para isso armando-se de todos os meios possíveis para evitar a burla e obter a consecução de seus objetivos básicos".

O delegado do Impôsto de Renda da Guanabara, por sua vez, informou que o contribuinte habitual ou aquêle que está obrigado a declarar seus rendimentos pela primeira vez, deve comparecer aos guichês 122 e 124, no Ministério da Fazenda, para regularizar a sua situação fiscal.

No mês de março, se o contribuinte efetuar o pagamento total do impôsto no ato da declaração, terá um desconto de 4 por cento, além de receber um atendimento mais rápido do que nos últimos dias de abril.

O impôsto pago em abril terá um desconto de dois por cento. A partir do mês de maio — advertiu o delegado — a repartição da Guanabara começará a expedir notificações de lançamento "ex-ofício" por falta de declaração, com o impôsto agravado de multa, ficando o contribuinte impedido de receber seus vencimentos, se fôr funcionário público.

Sem dinheiro e com três filhos motorista que atacou Embaixada

O motorista de ônibus Amauri, que na tarde de sexta-feira quebrou duas vidraças da Embaixada Americana, em protesto contra a guerra do Vietnã, continua prêso e incomunicável no DOPS, aguardando julgamento dentro de 10 dias.

O adido de imprensa, da representação dos EUA, sr. John Pourish, disse que para seu país o caso está encerrado, entregue, como foi, à Polícia Estadual.

— Amauri de Lima, armado de um martelo, resolveu protestar contra a guerra do Vietnã, atirando-o contra as portas da embaixada e, em seguida, fugindo para pedir asilo político na embaixada da França. Durante a fuga, o motorista foi perseguido pelo detetive Daniel Finelli e por um soldado da Polícia Militar, quando apareceu o detetive Mário Borges, chefe de Buscas Ostensivas do DOPS, que alertou o embaixador francês. Depois de algum tempo, o embaixador Jean Binoche considerou o caso como de natureza não política, entregando o motorista aos agentes do DOPS, dando-lhe ainda NCr$ 10,00 — pois disse ser pai de três filhos e ter no bôlso sòmente NCr$ 1,00. O embaixador pediu aos policiais que tratassem o prêso com benevolência, de vez que se encontrava transtornado.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8133
Diretor-Responsável durante o impedimento de
HÉLIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA
ANO XIX — N.º 5.516 — Segunda-feira, 11/3/1968

Justiça recebe hoje processo de expulsão do diácono francês

Será entregue, hoje, ao ministro Gama e Silva, o parecer do processo de expulsão do diácono francês Guy Michael, elaborado pelo sr. Rui Machado de Lima, diretor-geral do Departamento de Justiça, por determinação da Secretaria de Segurança do Estado do Rio.

Êste processo, já encaminhado pelo coronel Homem de Carvalho ao Ministério da Justiça, concluí pela participação do diácono no movimento subversivo de Volta Redonda.

JULGAMENTO

No próximo dia 12, acusados de atividades subversivas, os funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional, srs. Joaquim F. Barros, João Ferreira de Souza, José Ferreira de Araújo e Luís Gonzaga da Silva serão julgados pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, com início da audiência previsto para as 13 horas.

O dr. Walter Wigderovitz, promotor que denunciou os trabalhadores da Cia. Siderúrgica Nacional, afirmou estarem os mesmos ligados aos dirigentes políticos que antes do movimento revolucionário de 31 de março de 1964, faziam pregações de caráter subversivo.

Joaquim Felipe de Barros foi denunciado porque no dia 1.º de abril de 64 conduziu um bilhete de um político para o interior da Cia. Siderúrgica Nacional, no qual conclamava os trabalhadores à greve. Quanto aos demais indicados foram acusados de adesão ao movimento de que resultou a paralização de dois laminadores do departamento de chapas a frio. Luiz Gonzaga foi enquadrado porque participou do piquete de greve, ocasião que teria afirmado que cumpria ordem do Comando Geral dos Trabalhadores.

BRASIL E PERU QUEREM BANCO OU FUNDO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO

Terminou sábado a VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, realizada no Copacabana Palace. A sessão de encerramento começou às 10 horas com a presença de todos os presidentes de organismos centrais de poupança e empréstimo para tratar da criação do fundo multinacional vinculado à habitação, de um banco ou de uma instituição coordenadora ou diretora de ação financeira habitacional, com a finalidade de facilitar as operações de financiamento internacional em seus distintos níveis e ainda, estabelecer objetivos específicos dessa entidade, além dos processos possíveis e caminhos que deveriam ser seguidos em uma etapa imediata.

Os trabalhos foram dirigidos pelos srs. Mário Trindade (presidente), Estanley Baruch (secretário geral) e Ricardo Garcia Rodrigues (coordenador geral).

BANCO

Após a exposição do coordenador geral, a tribuna foi ocupada pelo diretor do Banco de Habitação do Peru, sr. Antônio Espinosa, autor do projeto de um Fundo de Garantias para financiamento de Habitação, que mostrou "a necessidade de se imprimir caráter permanente ao atual sistema de garantias, permitindo a canalização direta de recursos do setor privado norte-americano para o sistema de poupança e empréstimo destinado ao financiamento de habitação na América Latina". O sr. Oliveira Penna, do BNH, foi o segundo orador, expondo a proposta do Brasil para a criação de um Banco Internacional de Habitação.

Todos os delegados manifestaram-se favoravelmente ao fundo ou banco, conforme declarou o delegado de El Salvador, sr. Mario Luiz Velasco: "Esta é uma das mais antigas aspirações das entidades latino-americanas". Consideraram, entretanto, que tiveram pouco tempo para estudar as propostas do Brasil e do Peru, porque foi entregue para estudo, uma com sete dias de antecedência (Peru) e outra no dia dos debates (Brasil). O delegado da República Dominicana afirmou que não poderia dar nenhum voto, pois o govêrno de seu país não o autorizava.

DECLARAÇÃO

A esta altura o sr. Mário Trindade resolveu suspender os trabalhos por dez minutos, convocando em seguida uma reunião de portas fechadas para ser votada a matéria.

A reunião secreta, que participaram Brasil, Argentina, Equador, Panamá, Bolívia, Chile, El Salvador e Peru, só terminou às 15 horas, ficando aprovada uma declaração, que tomou o nome de DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO.

O acôrdo firmado, teve abstenção da República Dominicana e Nicarágua, sendo assinado contudo pelos demais diretores dos organismos de habitação da América Latina. A declaração apresenta 6 itens à União Interamericana que são: 1 — Que se constate a necessidade de ser criado um mecanismo que permita a realização de operações multinacionais, destinadas ao financiamento da Habitação. 2 — Que se concorde na apresentação imediata ao Banco Interamericano de Desenvolvimento dos antecedentes que sôbre tal mecanismo foram entregues no decurso da VI Conferência Interamericana de Poupança e Empréstimo para Habitação, bem como as demais referências que existem sôbre o assunto, solicitando-se no Banco que elabore, com a maior brevidade possível, um estudo que torne possível a implantação de um processo que permita cumprir êsse objetivo, e, caso o Banco Interamericano de Desenvolvimento não possa efetuar tal estudo, formule-se esta solicitação a outros organismos. 3 — Que se solicite à União Interamericana que materialize tal apresentação ao BID e a outros organismos, caso necessário. 4 — Que organismos centrais de poupança e empréstimos apóiem as solicitações que a União Interamericana formular neste sentido e requeiram, por sua vez, diretamente ao BID, a realização dêstes estudos, fornecendo tôda gama de antecedentes sôbre a matéria. 5 — Que a União Interamericana coordene, outrossim, as ações que os organismos centrais desenvolverem com esta finalidade e 6 — Que, tão logo existam estudos sôbre a matéria, os representantes dos organismos centrais de poupança e empréstimos se reúnam para adotar as decisões pertinentes.

Após a aprovação da Declaração do Rio de Janeiro, começou a última sessão plenária da VI R.I.A.P.E., para leitura das propostas aprovadas.

A sessão prosseguiu às 17 horas, com a palavra o secretário geral, sr. Sanley Baruch, informando aos presentes que a VII Reunião será realizada em São Domingos, República Dominicana na primeira quinzena de março de 1969. O sr. Ricardo Garcia ocupou o plenário para fazer a leitura das propostas aprovadas, nas 15 comissões de trabalho, destacando como as mais importantes: comissão 1.1 — que sejam adotadas normas de reajuste ou correção monetária nos sistemas de poupança e empréstimos dos países de economia inflacionária, nas circunstâncias, condições e oportunidades julgadas convenientes. Comissão 2.1 — que seja criado um sistema eficiente de penalidades contra atrasos, de forma a que o devedor não adquira o hábito de pagar com atraso ou que considere econômicamente interessante o pagamento atrasado. Comissão 3.2 — que sejam adotados sorteios mensais de utilidades, incentivadoras de contas de poupança, regulamentados, promovidos e fiscalizados pelo órgão central do Sistema de Poupança e Empréstimo. Comissão 3.4 — que nos países para estruturar o mercado secundário de hipotecas é condição essencial a emissão de cédulas, bônus, promissórias, letras, certificados de participação ou outros valôres hipotecários e a introdução de seguro de crédito, sem prejuízo dos demais seguros contra danos físicos ou pessoais. e também que em matéria de hipotecas, a inscrição do direito real se circunscrevá à do contrato e não se estenda aos títulos, cédulas, promissórias ou letras hipotecárias, para as quais deve bastar o atestado notarial. Após a leitura do relatório de trabalhos da VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimos, o presidente Mário Trindade suspendeu os trabalhos para que os congressistas pudessem assistir a um filme-documentário das atividades do conclave, dando um intervalo para começar a sessão solene.

O primeiro orador a ser anunciado pelo presidente da mesa foi o norte-americano, Eric Carlson, do Departamento de Habitação da ONU, que declarou: — "O sucesso alcançado no programa de habitação pelo BNH, aqui representado pelo sr. Mário Trindade, foi um dos maiores no hemisfério". Falaram também os srs. Estanley Baruch (norte-americano), Henri Shouville (BID), Renato de Almeida (ABECIP), Juan Hamilton (ministro da Habitação do Chile), e finalmente o sr. Mario Trindade. Disse êle: "Recebi com grande satisfação um telegrama creditando ao BNH o empréstimo de 18,5 milhões de dólares, que foi comunicado pelo sr. Stanley Baruch, quando chegou ao Brasil". Mais adiante, afirmou: — "Estamos fazendo uma revolução no sistema habitacional brasileiro, criando emprêgo e fazendo casas, numa retomada do desenvolvimento".

Os representantes, em seguida, dirigiram-se para o salão da frente do Copacabana Palace, onde foi servido anteriormente coquetel, e, depois de jantar, assistiram da varanda ao desfile das escolas de samba Mangueira e Salgueiro.

Lóide sem prioridade do Govêrno

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou projeto governamental que cancela a prioridade assegurada ao Loyde Brasileiro no transporte de cargas de repartições públicas e entidades paraestatais, revogando o artigo 21, parágrafo 3º, do Decreto-Lei 67/66 que autoriza a Constituição da Companhia de Navegação Loyde Brasileiro e da Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

No encaminhamento da votação da matéria, a maioria dos parlamentares arenistas que tiveram oportunidade de debatê-la justificaram a proposição governamental, afirmando que teria por objetivo corrigir uma inconstitucionalidade de dispositivo do Decreto-Lei 67/66, que estabelecia prioridade para o Loyde, no transporte de cargas de repartições e entidades paraestatais.

OUTROS PROJETOS

Também o plenário da Câmara aprovou emendas do Senado a projeto de lei que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento do salário dos dias feriados civis e religiosos. Outra proposição que constava da pauta e mereceu aprovação estabelece normas para o abastecimento de trigo, sua industrialização e comercialização. Na mesma ocasião, foi igualmente aprovado dispositivo do projeto que aprova o Plano Diretor do Desenvolvimento do Nordeste para os anos de 1963, 1964 e 1965.

DNER tem 35 milhões de dólares para estradas nordestinas

Desembarcou, ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão o diretor do Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, engenheiro Eliseu Resende, confirmando para maio a assinatura de um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, na ordem de trinta e cinco milhões de dólares, para ser investido em construções de estradas-rodovias no Brasil.

O diretor foi recebido no Galeão pelo ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e afirmou que suas pretensão é utilizar o empréstimo para construções da BR 101, BR 232, BR 116, e ainda a construção de uma ponte sôbre o Rio São Francisco, para o transporte rodoviário e ferroviário.

LIGAÇÕES

Mais tarde, o diretor informou que a BR 101 será a rodovia litorânea do Nordeste, abrangendo particularmente Sergipe e Alagoas, sendo que a BR 232 ligará Recife à cidade interiorana de Salgueiro, e a BR 116 à Transnordestina, que liga Fortaleza a Feira de Santana. Serão asfaltadas. A nova ponte sôbre o Rio São Francisco, destinada ao transporte rodoviário e ferroviário, está com sua localização, em estudo por técnicos do DNER.

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, segue quinta-feira para Ilhéus, na Bahia, a fim de assinar o contrato para ampliação de mais 400 metros de cais acostáveis destinados, principalmente à melhoria das condições de exportação de cacau.

O nôvo pôrto será complètamente equipado para o embarque mecanizado de cacau e outras mercadorias, reduzindo o custo operacional em 70%. As obras serão iniciadas imediatamente e deverão estar concluídas no prazo máximo de 24 meses.

SP consome mais energia

SÃO PAULO (Sucursal) — O consumo de energia elétrica durante o mês de janeiro último, na região paulista atendida pela Light, denota apreciável incremento com referência ao mesmo período do ano anterior.

O total de energia fornecida ao sistema no primeiro mês dêste ano foi de 817 milhões de kwh, contra 714 milhões em 1967 — acréscimo de 10,3%.

Para fins industriais foram êste ano fornecidos no mês em aprêço, 433 milhões de kwh contra 394 milhões em 1967, com acréscimo de 10%.

Os setores do parque manufatureiro nos quais o aumento percentual mais se acentuou foram os de: produtos químicos com 26,8%; cimento e subprodutos, com 22,8%; Salinas e Pedreiras, com 21,7% e tecidos de lã, com 20,9%.

BICG FINANCIA 300 CASAS EM PACIÊNCIA

Dentro das diretrizes do Plano Nacional da Habitação, o Banco Industrial de Campina Grande está financiando a construção de casas populares. A primeira etapa compreende 300 unidades em Paciência (Campo Grande), a que se seguirão mais duas etapas de 300 casas cada. Assinaram o contrato respectivo (foto) os drs. Newton Rique e Tercio Queiroz, respectivamente diretor-superintendente e diretor do Departamento Jurídico do Banco Industrial de Campina Grande, João Ney Colagrossi e George Fabian, diretores da Cifico S/A Comércio, Indústria e Construções (emprêsa construtora das casas), e o deputado José Colagrossi, presidente da mesma organização e de Vila Sagres S/A., proprietário do loteamento em Paciência.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

INCOMPREENSÃO

As Sociedades de Crédito e Financiamento, chamadas financeiras, não têm recebido das Autoridades Monetárias atenção correspondente à sua importância. Segundo certos cálculos, as letras de câmbio por elas colocadas no mercado sobem a 1,6 bilhão de cruzeiros novos. Apesar disso, cada uma das medidas necessárias à sua sobrevivência e expansão deve ser arrancada através de demoradas gestões junto ao Banco Central. Se o seu funcionamento não foi gravemente comprometido pela passividade e incompreensão governamental, isso se deveu à pertinácia e à agressividade de órgãos como a ADECIF, que assumiram o patrocínio de seus interêsses.

Entre as medidas capazes de afetar negativamente essas instituições de crédito, poder-se-á lembrar a obrigatoriedade de concentrar, até maio de 1968, 50% dos empréstimos, no crédito direto ao consumidor. O objetivo final era a especialização das financeiras nesse tipo de atividade. Em recente encontro com o ministro da Fazenda, os diretores dessas companhias, sem negar o bem fundado das intenções governamentais, lembraram que o mercado para artigos de consumo durável dificilmente seria capaz de absorver as somas normalmente mobilizadas pelas Sociedades de Crédito e Financiamento. A menos, portanto, que se pretendesse limitar as potencialidades de um importante mecanismo captador de poupanças, era necessário proporcionar-lhe "outras áreas de atuação". Essa reivindicação encontrou boa receptividade da parte dos círculos oficiais responsáveis.

Um segundo passo que poderia ser dado imediatamente consiste em proporcionar maior flexibilidade a essas companhias, através de um sistema de redesconto dos títulos obtidos como garantia de empréstimos. De fato, por mais prudentes que sejam suas aplicações, haverá sempre ocasiões em que uma conjuntura econômica desfavorável provocará atrasos ou não pagamento da parte dos mutuários. Não constitui obrigação elementar do Govêrno, em tais circunstâncias, proporcionar liquidez às financeiras? No mercado de crédito a curto prazo ou bancário, isso é feito, normalmente, através da Carteira de Redescontos do Banco Central. No mercado de crédito a prazo médio e longo, o BNH já proporciona vantagens do mesmo gênero às Sociedades de Crédito Imobiliário. Por que deixar apenas as financeiras ao desamparo?

A extensão do redesconto a essas companhias, se feita de forma prudente e equilibrada, não só tornará mais seguro o nosso sistema de crédito como proporcionará ao Banco Central nôvo e eficaz instrumento de contrôle.

(Transcrito do JORNAL DO BRASIL).

QUEDA NO ABATE E EXPORTAÇÃO DE CARNE

As exportações gaúchas de carne bovina em 1968 não superaram a casa das 20 mil toneladas, enquanto em 1967 ascenderam a 25 mil toneladas, contra 32 mil em 1966 e 50 mil toneladas, em 1965, confirmando o decréscimo que se vem registrando, nessa atividade econômica, nos últimos anos.

Situação análoga se verifica no tocante ao abate de reses no Rio Grande do Sul, tendo sido abatidas, no ano passado, apenas 348 mil reses, contra 460 mil em 1966; 467 em 1965; 342 mil em 1964; 366 mil em 1963; 376 mil em 1962 e 355 mil em 1961, segundo informaram pecuaristas do Rio Grande do Sul.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

O rebanho bovino do Rio Grande do Sul é da ordem de 11 milhões de cabeças, das quais sete mil foram recenseadas, no ano passado, pelo serviço de vacinação contra a febre aftosa. Fixado em 11% o percentual de desfrute sobe a cêrca de 1.200 mil o número de cabeças em condições de serem abatidas, anualmente, no Estado. O consumo interno absorve 700 mil cabeças, e as restantes são industrializadas na indústria de charque e do frio. No ano passado, das 348 mil cabeças abatidas, 46% foram consumidas na indústria de charque e 54% na de frio e conservas.

POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

Na manhã de ontem, os delegados à VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo foram recepcionados pela Diretoria da Verba S.A., durante a visita que fizeram ao Conjunto Residencial "Monte Líbano", em Nova Iguaçu, cuja construção e venda foram financiadas pela Carteira de Crédito Imobiliário daquela financeira, dentro do Plano Nacional da Habitação.

Os visitantes ficaram impressionados com a qualidade das construções, pois cada unidade habitacional possui 200m2 de área, em média, tendo 65m2 de área construída.

Também se mostraram surpresos com o custo total de venda e as condições de pagamentos. Delegados americanos afirmaram, mesmo, que êsse custo era bastante inferior ao de seu país como também de outras nações latino-americanas. Um dado que chamou bastante a atenção dos visitantes foi o espaço livre ao lado e ao fundo de cada unidade habitacional, "suficiente para a construção de uma garagem ou mesmo para a ampliação da casa com novos cômodos, no futuro", conforme declararam.

Da Diretoria Verba estavam presentes, entre outros, os srs. José Marcelino Gonçalves Netto, presidente; Sydney A. Latini, Diretor-Superintendente; e Augusto Almeida, Diretor, além do Sr. Osvaldo Mendes, construtor do núcleo.

O "Monte Líbano" é um conjunto de 500 unidades habitacionais, a maioria das quais já habitadas e juntamente com o Conjunto Residencial "Manoel João Gonçalves" (o primeiro inaugurado na área do Grande Rio dentro do Plano Nacional da Habitação) e dois outros em construção somam mais de 1.200 unidades habitacionais financiadas pela Carteira de Crédito Imobiliário da Verba, sòmente em Nova Iguaçu.

Desde o início de seu funcionamento, em março do ano passado, a Carteira de Crédito Imobiliário da Verba financiou mais de 3.000 unidades habitacionais já entregues ou em vias de sê-lo nos seguintes municípios fluminenses, além da Guanabara: Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Campos, Mangaratiba, e Nova Iguaçu.

O líder do Partido Democrata do Senado americano, Mike Mansfield, pediu ontem a completa revisão da política externa dos Estados Unidos, por considerá-la inteiramente superada em face das mudanças ocorridas no mundo. Falando no Estado de Iowa, Robert Kennedy afirmou que os Estados Unidos não podem continuar agindo como se não existissem outras nações. Kennedy criticou a prepotência americana, observando que o "mundo se indaga se continuamos a respeitar as opiniões do resto da Humanidade".

LÍDER DE JOHNSON PEDE MUDANÇA TOTAL DA POLÍTICA DOS EUA

FAYETTEVILLE (EUA) — Uma completa revisão da política exterior norte-americana foi preconizada ontem, nesta cidade de Arkansas, pelo líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield.

Num discurso na universidade do Estado de Arkansas, o senador considerou que essa revisão é necessária face às mudanças que se produziram no exterior e face aos problemas internos, cada vez mais numerosos.

O líder democrata declarou que a política exterior atual foi definida numa época em que os Estados Unidos eram econômicamente fortes, a Europa estava devastada pela guerra e a comunidade comunista dirigida por Moscou era fonte de preocupações.

As condições mudaram, disse o legislador. O temor do mundo comunista diminuiu no mundo ocidental e, inversamente, os aliados dos Estados Unidos, que estavam apegados à ajuda norte-americana, "transformaram-se em possuidores e até manipuladores de importantes excedentes de dólares".

Convém então, frisou, adaptar a política norte-americana às mudanças e atenuar a "importância unilateral concedida à contribuição norte-americana à defesa da segurança, da liberdade e da paz no mundo".

O senador afirmou, finalmente, que o problema vietnamita deveria ser submetido à ONU e pediu uma redução das fôrças norte-americanas na Europa.

PREPOTÊNCIA

Discursando no Estado de Iowa, Robert Kennedy criticou duramente a prepotência dos Estados Unidos, e afirmou que seu país não pode continuar agindo "como se não existissem outras nações, fazendo ostentação de sua potência e de sua riqueza, sem ter em conta as opiniões e os desejos dos países neutros e de seus aliados".

O senador democrata, que falava numa reunião do Partido Democrata em Desmoines (Iowa), disse ainda: "O mundo se indaga se continuamos a respeitar as opiniões do resto da humanidade e se esta nos respeita". E concluiu: "Corremos o risco, como a antiga Grécia, de perder a simpatia e o apoio de nossos amigos, se continuarmos a cega perseguição de nossos próprios objetivos".

KENNEDY CRITICA

Em Londres, o senador Robert Kennedy voltou a criticar a posição dos Estados Unidos na guerra, afirmando que a continuação do conflito "se fôr colocada dentro do ponto de vista egoísta, vai de encontro aos interêsses dos EUA a curto e a longo prazo".

Falando na BBC, Kennedy afirmou que acredita que o presidente Johnson deseja encontrar uma solução pacífica, embora pessoalmente esteja em desacôrdo sôbre a tática a adotar. Para Kennedy, a fórmula ideal é oferecer ao Vietnã do Sul um regime receptivo à vontade do povo.

VIETCONGS CONTINUAM ATACANDO

SAIGON — Os vietcongs continuaram ontem seus ataques de fustigamento contra as posições governamentais do Delta e à região de Saigon, enquanto os norte-vietnamitas mantinham sua pressão sôbre Khe Sanh e o setor de Huê. Pela segunda jornada consecutiva, a base de "marines" de Khe Sanh sofreu um forte bombardeio de foguetes e artilharia.

Duzentos e cinqüenta obuses caíram sôbre a base, onde cinco mil "marines" norte-americanos, um batalhão de "rangers" governamentais e montanheses das "fôrças especiais" continuam esperando o assalto dos norte-vietnamitas. As baixas de sábado na base foram qualificadas de "ligeiras".

A 7 quilômetros de Hu, perto de dois povoados fortificados, pára-quedistas da 101.ª divisão norte-americana foram atacados com armas automáticas e canhões sem recuo.

Os pára-quedistas não puderam romper as defesas dos povoados fortificados. Depois de uma batalha que durou até à noite, e na qual intervieram a aviação e helicópteros lança-foguetes, os norte-americanos mataram 23 vietcongs e norte-vietnamitas.

Neste mesmo setor e Huê, a 5 quilômetros a leste da cidade imperial, uma operação dos fuzileiros navais governamentais terminou sábado à noite com 23 vietcongs mortos e 15 prisioneiros (dos quais 14 eram estudantes, segundo um comunicado sul-vietnamita). Ademais, 25 suspeitos foram detidos. Os governamentais tiveram cinco mortos e 15 feridos.

Durante a batalha de Huê, numerosos estudantes se haviam passado às fileiras da Frente Nacional de Libertação. Outros, capturados pelo vietcong, foram transformados em soldados da "frente" em 24 horas, segundo vários testemunhos.

Na estrada de Huê a Quang Tri a explosão de uma mina atingiu um ônibus domingo de manhã: oito civis mortos e 3 feridos.

Os vietcongs fustigaram com morteiros nas últimas 24 horas a base de helicópteros de Camp Holloway, no planalto, e os aeródromos de Can Tho e Vinh Long, no Delta. Em Champ Holloway houve "baixas ligeiras e danos de pouca importância". Não houve vítimas nos aeródromos do Delta.

Os bombardeiros estratégicos B-52 atacaram na noite de sábado e domingo as posições fortificadas norte-vietnamitas em tôrno da base próxima de Khe Sanh.

Neste setor e em geral nas duas províncias setentrionais do Norte, o general Westmoreland prevê "duríssimos combates" nos meses vindouros, segundo declarou ontem em Phu Bai, aonde foi para a inauguração do nôvo alto comando para a frente Norte.

O chefe norte-americano no Vietnã indicou que "o inimigo considera que as duas províncias de Thua Thien e Quang Tri fazem parte do Vietnã do Norte".

Utilizando o radar sob um céu coberto, a aviação norte-americana efetuou sábado 66 missões de bombardeio ao norte do Paralelo 17.

Morte do General Ailleret traz problema sério para De Gaulle

PARIS — A morte do general Charles Ailleret, chefe do Estado-Maior Francês Combinado, vai apresentar um problema político no momento em que o govêrno se dispõe a assentar as bases da política "em todos os azimutes" por êle definida.

O homem que foi chamado "O Pai da Bomba Atômica Francesa", porque durante dez anos dirigiu os estudos e investigações a respeito e sob seu comando direto foram levadas a cabo as primeiras experiências nucleares do Saara em 1959, havia sido mantido em seu pôsto de chefe do Estado-Maior dos Exércitos pelo Conselho de Ministros de quarta-feira última, embora houvesse alcançado o limite de idade para seu grau.

Mas um acidente aéreo ceifou ontem à noite sua vida na Ilha da Reunião e abriu repentinamente um difícil problema sucessório. O general Ailleret, consideravam os peritos, era o único homem capaz de resolver o conflito entre a aviação e a Marinha, que se disputam a missão de continuar armando nuclearmente a França, no momento em que o govêrno decida dotar a nação de foguetes intercontinentais.

A Marinha defende o sistema de armas dos submarinos nucleares, por acreditar êste sistema capaz de realizar ao máximo a nova estratégia em todos os azimutes" (defesa aberta em todos os horizontes).

A aviação, pelo contrário, sustenta que os futuros foguetes de um alcance de dez mil quilômetros deveriam ser colocados em subterrâneos sob sua responsabilidade.

O general Ailleret, que em outubro de 1967 voltou a apresentar espetacularmente e desenvolveu na Revista do Exército a idéia da defesa em todos os azimutes, lançada em 1959 pelo general De Gaulle, era considerado como o homem mais apto para impor a opção do govêrno supremo às divergências atuais.

Defensor do armamento nuclear francês como único meio eficaz para a defesa nacional de seu país, o general Ailleret não se perdia em sutilezas e burlava os "estrategistas de salão" segundo a linguagem pitoresca e contundente ao mesmo tempo, que gostava de utilizar.

Autoritário e seguro de sua inteligência vivaz e sem ambigüidade, êste politécnico e doutor em direito suportava dificilmente a contradição, uma vez que havia escolhido um caminho. Homem de uma peça, exasperava-se às vêzes por defender suas idéias, mas também sabia convencer.

O intelectual e o homem de ação se uniam da maneira mais natural numa única personalidade. Os cálculos balísticos e os tratados jurídicos eram nêle perfeitamente compatíveis com o amor ao rugby e ao pára-quedismo, ao remo e ao judô (era faixa prêta dêste último esporte).

De estatura mediana, ombros amplos, rosto quadrado, no qual atrás dos óculos havia uns olhos vivos e desdenhosos para todo protocolo, êste general evocava a imagem dos chefes militares da revolução e do império ou dos pioneiros do "far-west".

Apaixonado pela história militar (escreveu dois livros: "História do Armamento" e "Arte da Guerra e da Técnica", era também um bom devorador de novelas policiais, falava fluentemente o inglês e o italiano e "modestamente", segundo dizia, o russo.

O general Ailleret deixa um filho de 27 anos, Michel, tenente de artilharia e por sua vez pai de dois filhos. Sua espôsa Liliane e sua filha Annick, de 21 anos, morreram com êle no acidente.

QUEM FOI O PAI DA BOMBA ATÔMICA FRANCÊSA

O chefe do Estado-Maior Combinado Frances, general Charles Ailleret, que morreu ontem num acidente aéreo em Saint Denis de La Reuniun, foi quem dirigiu os dois primeiros ensaios nucleares franceses.

Nascera a 26 de março de 1907, em Gassicourt, Seine-et-Oise, perto de Paris. Ingressou na Escola Politécnica em 1926, e foi destacado para a artilharia ao terminar o curso respectivo, e nomeado subtenente a 1.º de outubro de 1928.

Continuou sua carreira nessa arma até a guerra. Em 1933 e 1934 fêz o curso superior técnico de artilharia e em 1938 foi destacado para o Segundo Regimento de Artilharia, onde cumpriu a campanha de 1939. Foi designado em seguida para a inspeção geral de Artilharia.

Depois da campanha da França uniu-se às fôrças francesas do interior e assumiu o comando da zona norte da Organização de Resistência do Exército até a data de sua deportação para Buchenwald, Alemanha, a 14 de junho de 1944.

Repatriado em março de 1945, foi designado adido militar adjunto na URSS, onde permaneceu até 30 de março de 1946.

Regressou definitivamente à França e foi nomeado coronel em 25 de junho de 1946. Depois passou à infantaria e comandou a XLII Semibrigada de Pára-Quedistas até 15 de setembro de 1949.

Destacado para a Seção Técnica do Exército, depois para o Estado-Maior do Comando Supremo das Fôrças Armadas na Europa, em 1952 assumiu o bicomando das fôrças especiais, onde permaneceu até junho de 1960.

Elevado a general-de-Brigada em 1956 e a general-de-Divisão em 1959, dirigiu as primeiras experiências nucleares francesas, em Regganne, em 1960.

Assumiu depois o comando da Segunda Divisão Motorizada da zona nordeste de Constantina, em junho de 1960. Em abril de 1961 incumbiu-se da região territorial e do corpo de Exército de Constantina.

Comandante superior das fôrças da Argélia e general de corpo de Exército em 1961, foi promovido a general-de-Exército e designado chefe do Estado-Maior Interarmas a 16 de junho de 1962.

O general-de-Exército Ailleret era Grã-Cruz da Legião de Honra, titular da Cruz de Guerra 1939-45 da Medalha da Resistência, da Cruz do Valor militar e da Medalha da Aeronáutica.

Era ainda comendador da Ordem do Mérito Civil. Duas vêzes ferido durante a guerra, teve quatro citações na ordem do dia do Exército.

Bancos decidem manter preço do ouro em 35 dólares à onça

BASILÉIA — Os governadores dos bancos centrais ocidentais, ao decidirem ontem manter inalterável o preço do ouro, mitigarão a febre especulativa no mercado monetário mundial — segundo opinião de meios informados suíços.

O banco de pagamentos internacionais, num comunicado publicado ao terminar a reunião dos governadores, reafirmou sua determinação de continuar alimentando o "pool" do ouro de Londres na base de 35 dólares a onça.

Os especialistas observaram que não era normal que um comunicado dêste tipo fôsse publicado pelo banco em Basiléia, já que geralmente cada banco central faz o anúncio das decisões tomadas.

Disseram que esta anormalidade se deve à intenção de pôr fim de imediato a tôda a especulação no mercado do ouro, quando se reiniciem as operações.

Segundo meios informados a declaração de Basiléia deverá acalmar a especulação no mercado mundial e convencer alguns países vacilantes — especialmente a Itália — a manter-se no "pool" do ouro.

Numerosos observadores, entretanto, duvidaram de que essa simples declaração sirva para resolver verdadeiramente o problema. Alguns qualificaram de simples "balão de oxigênio" para um enfêrmo grave: o Mercado Monetário Mundial.

COMUNICADO

É o seguinte o texto do comunicado do Banco Internacional de Pagamentos após as reuniões de ontem em Basiléia:

"Depois da reunião ordinária que celebraram na sede do banco em Basiléia os governadores dos bancos centrais da Alemanha, Bélgica, Estados Unidos, França, Itália, Holanda, Inglaterra, Suécia e Suíça procederam a troca de pontos de vista sôbre a evolução recente da situação monetária internacional.

"Os bancos centrais que participam do "pool" do ouro em Londres reafirmaram sua determinação de continuar sustentando o "pool" na base do preço fixo de 35 dólares a onça de ouro".

O QUE É O "POOL"

O banco de pagamentos internacionais com sede em Basiléia, foi fundado em 1961 pelos oito bancos centrais mais importantes do Ocidente: os dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Holanda, França, Itália e Suíça.

Objetivo primordial do "pool" do ouro era apresentar uma frente única ante os vendedores de ouro: especialmente África do Sul e ocasionalmente a União Soviética e China.

Até setembro de 1966, o "pool" do ouro funcionou sem grandes problemas especialmente quando em 1965 a URSS vendeu grandes quantidades de ouro no Mercado Mundial.

Mas depois dessa data a situação foi-se degradando continuamente — as necessidades industriais chegaram quase a absorver a totalidade da produção mundial do metal amarelo.

Em fins de 1966 o "pool" havia perdido cinqüenta milhões de dólares. Em junho de 1967, havia registrado outra perda de cinqüenta milhões de dólares, o que fêz com que o banco central da França decidisse não participar das operações do "pool" ainda que sem se separar formalmente dêle.

Os Estados Unidos tomaram a seu cargo nessa ocasião a participação da França no "pool" de modo que atualmente a América do Norte [illegible] todo o ouro [illegible] para manter [illegible] ao preço de 35 dólares a onça.

Embaixador dos EUA critica América Latina

CIUDAD DE MÉXICO — Sol Linowitz, embaixador norte-americano ante a OEA, atribuiu à América Latina o fato de que não haja maiores e mais estreitos laços entre os países desta região e os Estados Unidos.

Linowitz, que acabá de participar nesta cidade do Seminário Particular Sôbre o futuro da América Latina, disse que os problemas econômicos e políticos desta vasta parte do mundo eram compartilhados pela maioria das nações em processo de desenvolvimento em outras regiões do mundo mas que os Estados Unidos davam definitivamente prioridade a suas relações com seus vizinhos do sul.

Entretanto, acrescentou, laços mais íntimos dependem muito mais da América Latina do que dos Estados Unidos e isto por três razões — primeiro, o nacionalismo (na América Latina) deve adotar um curso positivo pensando cada vez mais na interdependência de tôdas as nações; segundo, o sistema democrático deve multiplicar-se na América Latina sôbre tudo e [illegible] em matéria de [illegible] pública; terceiro os governos devem persuadir-se da necessidade de apoiar-se no povo e de mantê-lo bem informado, o que sòmente se pode alcançar com govêrnos representativos.

Afirmando que contràriamente à opinião geral os Estados Unidos são um país idealista, Linowitz disse que a falha em qualquer destas três condições poderia levar a um afastamento dos Estados Unidos em relação com os países latino-americanos.

MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS

Intervindo no debate sôbre a situação latino-americana o sr. Felipe Herrera, diretor do Banco Interamericano de Desenvolvimento, afirmou que é impossível saber se as mudanças tecnológicas acarretarão na América Latina modificações decisivas nas estruturas político-sociais.

Ao expor uma síntese do tratado no Seminário sôbre "a situação na América Latina no último têrço do Século XX" finalizando ontem Herrera destacou também que a ciência e a tecnologia produzem atualmente na América Latina importantes e complexas mudanças.

O Seminário, organizado pelo instituto "O Homem e a Ciência" de Nova York, reuniu personalidades do hemisfério que examinaram, sem chegar a conclusões definitivas, a situação política, econômica e social dos países latino-americanos.

Herrera apontou cinco aspectos dos temas tratados durante êstes dias: o primeiro se referia ao fato de que a situação regional da América Latina não impediu sua internacionalização, sua maior relação com os países desenvolvidos. O segundo se referiu à mudança que existe no continente e à sua grande intensidade. O terceiro é que esta mudança é muito complexa pelas internações e contribuem para ativá-la. No quarto ponto, Herrera destacou que se deve levar em conta o fator homem nesta mudança. Enfim, no quinto ressaltou a influência da ciência e tecnologia na referida mudança.

São Paulo vai construir colônias de férias para operários de sindicato

ABREU SODRÉ DÁ 400 MIL NOVOS A SINDICATOS

SÃO PAULO (Sucursal) — Em solenidade realizada no Palácio dos Bandeirantes e da qual participaram o presidente da Caixa Econômica, sr. Oscar Klabin Segall, e dirigentes sindicais, o sr. Abreu Sodré entregou quatro cheques de 100 mil cruzeiros novos cada um destinados a financiar a construção de colônias de férias para 800 mil trabalhadores sindicalizados, na Praia Grande, em áreas doadas pelo Govêrno do Estado.

Foram beneficiados a Federação dos Empregados no Comércio; Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis; dos Metalúrgicos e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Discursando na oportunidade o "governador" Sodré disse que "os trabalhadores constituem-se na classe que, anônimamente, constrói a grandeza do Estado e do País", revelando ainda que "num trabalhismo autêntico, os sindicatos não poderão ser utilizados em movimentos estranhos à sua missão ou manobras extremistas, e que os trabalhadores saberão escolher livremente suas lideranças, sem influências de pelegos e corruptos".

Faculdade de Medicina de Santos tem créditos especiais de 180 mlihões

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Sílvio Fernandes Lopes enviou à Câmara Municipal de Santos projeto de lei que autoriza crédito especial para a Faculdade de Medicina de Santos.

"Fica atribuída à Fundação Lusíada, destinada ao Fundo de Bôlsas da Faculdade de Ciências Médicas de Santos, uma dotação de NCr$ ...... 180.000,00 a ser liberada em parcelas anuais, iguais e sucessivas de NCr$ 60.000,00, cada uma". Essa a íntegra do art. 1.º do projeto. Ainda, segundo o parágrafo único, o pagamento da parcela dêste ano será feito em duodécimos, atendendo a pedido da própria beneficiária.

Na mensagem que acompanha o projeto, o prefeito destaca a importância da Faculdade na vida da cidade e fala das necessidades de muitos estudantes em custear seu curso.

LIGAÇÃO LACERDA-CAMPOS É INTRIGA DO SNI

Pôrto Alegre, 10 — (ASAPRESS). O Deputado Raul Brunini, do "staff" Lacerdista, que ontem chegou a esta capital, declarou que a anunciada aproximação entre os srs. Carlos Lacerda e Roberto Campos "é intriga forjada pelo Serviço Nacional de Informações visando ao desprestígio do ex-Governador Carioca". O sr. Raul Brunini foi recebido no Aeroporto Salgado Filho pelo Deputado Mozart Rocha, a quem entregou os primeiros exemplares de uma publicação que contém os fundamentos da Frente Ampla, tendo na oportunidade acertado um encontro com o grupo frentista do Rio Grande.

Mais adiante, justificando a não inclusão dêste Estado no roteiro elaborado para o sr. Carlos Lacerda nos mêses de março-abril, o Deputado Raul Brunini informou que durante reunião frentista realizada em Brasília na última quarta-feira, ficou decidido que seria mais interessante enviar ao Rio Grande uma caravana sem Lacerda, a título preparatório. O grupo seria integrado pelos srs. Oswaldo Lima Filho, David Larer, Hermano Alves, Ligia Doutel de Andrade, entre outros, e que cumpririam extenso roteiro a ser elaborado pelos gaúchos. A vinda dêsse grupo dependerá de marcação feita pelos integrantes da Frente Ampla neste Estado.

Falando a respeito do convite formulado pela Câmara Municipal de Santa Rosa ao sr. Carlos Lacerda para que pronunciasse uma conferência no recinto daquele Legislativo, o sr. Raul Brunini, achou boa a idéia da realização de um seminário de debates, com a presença de elementos das duas correntes políticas a fim de que sejam prestado esclarecimentos sôbre a atual situação nacional.

Sabe-se que da agenda da Câmara Municipal de Santa Rosa constam os nomes, além do de Lacerda, dos srs Daniel Kriegger, presidente nacional da ARENA, e Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal, que também já foram convidados.

Calma volta ao interior da Bahia depois das chuvas

SALVADOR, 10 (Asapress) — As chuvas que vinham assolando o interior baiano começaram a diminuir de intensidade, enquanto os rios estão baixando de nível, já tendo alguns dêles chegado a seu leito normal, como ocorre com o rio das Contas. Em Itabuna e cidades circunvizinhas a situação é de inteira calma, estando a população ocupada no trabalho de desobstrução das ruas e reconstrução de pontes e estradas destruídas. A situação naquela cidade é de calma em face de ter o rio Cachoeira que em dezembro último flagelou a região, permanecer normal sem ameaçar as cidades que banha.

Em tôda a zona da Serra Geral, compreendendo Calculé, Malnada das Pedras, Urandi, Itapebi, Caetité, Condeubas, Licínio de Almeida e Brumado, continua chovendo, embora sem a mesma intensidade dos últimos dias. O rio Antônio, que flagelou a cidade de Calculé, diminuiu sobremaneira o volume de suas águas e são remotas as possibilidades de que volte a inundar o município.

Paralelamente, informou-se na Secretaria de Saúde que o Serviço de Epidemologia enviou grande quantidade de vacinas e antibióticos para os municípios associados a fim de evitar surto de febre tifóide. Em tôda a região, a Secretaria de Saúde colocou postos de vacinação tentando evitar as epidemias que em geral subrevêm às enchentes.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

A reforma ministerial, que sairá nos próximos dias, vai oferecer novos contôrnos à política sucessória de São Paulo. Tanto o sr. Faria Lima quanto o professor Carvalho Pinto aguardam apenas que se conheçam os nomes para as Pastas, cujos titulares receberão o clássico bilhete azul, a fim de saber os rumos que deverão seguir. Os partidários do prefeito paulistano não escondem a grande apreensão em que vivem, dentre êles o deputado Baldacci Filho, ao examinarem o terreno por onde caminhará o sr. Faria Lima, em sua disputa pelos Campos Elíseos. Concordam em que a cartada é decisiva, colocando em jôgo o futuro político de um dos maiores administradores bandeirantes. Estão certos de que se as eleições fôssem realizadas êste ano, o sr. Carvalho Pinto ganharia, tranqüilamente, embora perdesse na capital. O ex-governador é invencível no interior do Estado, onde mantém intacto o seu prestígio eleitoral. Mas é claro que, em política, nada é absoluto e a situação pode sofrer modificações, que permitam o sr. Faria Lima entrar no páreo em pé-de-igualdade com o seu principal adversário. E é exatamente por isso que passou a "namorar" a ARENA, onde contaria com as boas graças de ambos os governos: o do Estado e o da União. Consumado o batismo e já com as vestes de "gladiador", eis o prefeito em condições de enfrentar o professor. Mas aí entra na história um personagem, que pode influir e virar a mêsa, destruindo o sonho do brigadeiro, além de encher de gás o balão do sr. Carvalho Pinto. Quem seria essa figura, ou cavalheiro? Para alguns, chama-se Jânio Quadros, para outros, MDB.

—oOo—

Faria Lima na ARENA não pode convencer uma parte considerável dos eleitores de que Jânio o apoia, sobretudo quando se leva em conta que o ex-presidente da República tende a afastar-se, cada vez mais, do palácio do Planalto, optando por uma linha de oposição radical. Acresce ainda a circunstância de que o MDB está disposto a lançar candidato próprio, recrutado em sua ala jovem, mesmo que seja para sacrificá-lo. Seria uma espécie de oferenda aos deuses da política brasileira, que, no entanto, roubaria ao sr. Faria Lima a sua chance de vitória.

—oOo—

Podemos adiantar que o MDB de São Paulo já cogita, inclusive, do nome do candidato que enfrentaria os dois "bigs" do Estado. Os emedebistas irão para as ruas numa campanha semelhante à de Jânio, quando aspirante à Prefeitura. Travariam a luta de David contra Golias, tentando sensibilizar o povo paulista para as teses da oposição, em que se incluem a melhoria dos salários e a democratização do País. Montado êsse esquema, que armas restariam ao sr. Faria Lima para enfrentar o professor Carvalho Pinto?

RÁPIDAS

O técnico de administração Francisco Arruda, vai propor à Associação dos Servidores Públicos do Distrito Federal, para encaminhamento ao Congresso, projeto de emenda constitucional pedindo a aposentadoria escalonada e proporcional. Entende o sr. Francisco Arruda que sua proposição vem atender aos propósitos do Govêrno, empenhado em afastar do serviço público os excedentes ou ociosos, assegurando, ao mesmo tempo, o princípio da isonomia, aposentando-se o servidor público em igualdade de condições com os trabalhadores das emprêsas privadas. ◆ O nôvo administrador da cidade-satélite do Gama, sr. Glorindo Pessoa, pretende por em execução um amplo programa de trabalho. Os principais itens dêsse programa são a reforma interna da sub-Prefeitura, a urbanização da cidade e a utilização de maior número de coletivos na linha que liga o Gama ao Plano Pilôto. ◆ Sob a direção de B. de Paiva, Glauce Rocha interpreta o único personagem da peça "Um Uísque para o Rei Saul", que está sendo encenada no Teatro Martins Pena. ◆ A Associação dos Assistentes Sociais do Distrito Federal tem nôvo presidente. Trata-se do sr. Alcino Machado, que, ao assumir o pôsto, anunciou o propósito de "reunir num só órgão de classe todos os profissionais que atuam no campo social".

Presidente da Assembléia baiana quer levar ARENA à posição radical

SALVADOR, 10 (Asapress) — A eleição do deputado Rui Santos para a presidência da ARENA baiana é nôvo marco na vida da agremiação. A opinião é generalizada pelos comentaristas políticos da Bahia, acrescentando que no que tange sua orientação política, bem como nos poles de influência dos quais emanam suas diretrizes básicas, haverá uma guinada, de certo modo radical em relação às fontes de influência da vida partidária, e, naturalmente, em sua estrutura como partido.

O quadro, ainda segundo os observadores, que se vê até a data de hoje na ARENA baiana demonstra que a agremiação vive, pràticamente, voltada para questões de âmbito estadual: dissidência entre seus vários líderes, principalmente entre o ex-governador Lomanto Júnior e o prefeito Antônio Carlos Magalhães em tôrno do problema sucessório de 1970. Tal circunstância, se bem que lastreada em problemas políticos de alguma validade, pràticamente afetou a agremiação em seu contexto nacional.

Sem presidente de fato e liberada na realidade pelo governador Luís Viana Filho, cujas ocupações administrativas por certo não lhe deixam tempo para contrôle mais rígido, passou a ARENA da Bahia a viver quase em função de questiúnculas.

Sindicato de Fiação escolherá nova diretoria em abril

SÃO PAULO (Sucursal) — Através de ofício encaminhado ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de São Paulo, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Guarulhos, comunica que no dia 29 de abril vindouro, serão realizadas as eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados — representantes ao Conselho da Federação dos Trabalhadores do ramo, bem como de seus respectivos suplentes.

ESTADO DO RIO

A anunciada disposição do superintendente do SERVE, sr. Joaquim Lavoura, em processar o prefeito de São Gonçalo, sr. Osmar Leitão Rosa, poderá representar profunda perda de prestígio conseguido por ambos no município em que o sr. Geremias de Matos Fontes começou a sua vida política, lançando-se finalmente para o Palácio Nilo Peçanha.

Segundo o que vem sendo anunciado, Joaquim Lavoura que já foi prefeito de São Gonçalo por duas vêzes e ajudou inclusive a eleger Osmar Leitão Rosa, pretende com ação popular anular a sanção do atual prefeito que permitiu a fixação dos subsídios de vereadores em NCr$ 600,00.

Joaquim Lavoura foi sempre apontado como moralista, incapaz de se valer de dinheiros públicos para fazer qualquer trapalhada. E graças a isto o seu nome se tornou quase uma legenda. Freqüentemente citado como semianalfabeto, foi visto muitas vêzes conduzindo tratores na remoção de encostas para o alargamento de ruas e mSão Gonçalo. Os seus inimigos, acham pura demagogia. Fôsse como fôsse, Lavoura, sem dispensar o chapéu desabado e o cigarro de palha no canto da bôca, não deixava de conduzir pessoalmente o trabalho. Esta sua disposição chegou a servir de especulação inclusive à época da posse do sr Geremias de Matos Fontes, pois para muitos Lavoura seria secretário de Obras. Mas acabou indo para o SERVE (autarquia que explora o serviço de ônibus e troley-buss), onde já demitiu muitos funcionários sob a alegação de que êste recurso é o único capaz de permitir a diminuição do "déficit" da emprêsa. Na Assembléia Legislativa, Lavoura tem sido muito criticado pelos deputados. Mas continua firme no cargo, havendo quem admita que será o sucessor do sr. Geremias de Matos Fontes ou que acabará se tornando prefeito de Niterói, através de nomeação.

A atitude de Lavoura contra Osmar Leitão Rosa, que antes de se eleger foi secretário de Geremias à época em que o chefe do Executivo estadual era prefeito de São Gonçalo, deixou a população surprêsa. Lavoura, Geremias e Leitão sempre representaram o mesmo ideal, identificação de pensamento e desejo de progresso para São Gonçalo. Com a medida tomada por Lavoura, Leitão fica na condição de quem deixou de seguir a orientação de antecessôres preocupados com a filosofia de honradez, obrigando o superintendente do SERVE, a mover Ação Judicial para a derrubada do subsídios dos vereadores.

Lavoura quando foi prefeito a primeira vez — 1958 — planejou dominar São Gonçalo por 20 anos com o seu esquema político, mas com a atitude agora tomada, talvez êste plano não se concretize, provocando a falha da previsão em quatro anos. Com Osmar Leitão Rosa serão totalizados 16 anos de domínio. Lavoura foi prefeito duas vêzes E seu antigo secretário Geremias de Matos Fontes chegando a prefeito somou 12 anos, com os quatro anos que exerceu o mandato de chefe do Executivo Municipal.

O presidente do extinto Partido Social Democrático está tentando a reunificação dos antigos pessedistas, pretendendo o reagrupamento do grupo em tôrno de seu nome para poder disputar o Govêrno do Estado. O deputado Amaral Peixoto está preocupado com a falta de união no Movimento Democrático Brasileiro, ao qual se filiou. Mas além disto, não deixa de fazer sondagens junto aos pessedistas que ingressaram na ARENA. Seu objetivo é evitar que os correligionários do passado não se comprometam com quaisquer candidaturas antes dêle fazer tôdas as sondagens necessárias a propósito das possibilidades de ser novamente governador do Estado, a partir de 1970. Amaral foi interventor na Ditadura no Estado do Rio. De 1954 a 1958 foi governador eleito. Sob sufrágio direto, secreto e universal, almeja novamente retornar ao Palácio do Ingá.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — Mês da Educação em São Caetano do Sul — Num gesto de reconhecimento à administração do prefeito Walter Braido, a população de São Caetano do Sul compareceu em massa à inauguração do "Parque Infantil Angela Massei" e do "Grupo Escolar Francisco Massei". Estiveram presentes, além do prefeito Walter Braido, os srs. Araripe Serpa, representante do prefeito Faria Lima, Oswaldo Salgado, presidente da Câmara Municipal de São Caetano, Oswaldo Massei, deputado estadual, Odilon S. Mello, vice-prefeito de SCS, Aladino Pinot i, Vice-prefeito de São Bernardo, Newton Brandão, representante do vice-governador Rafael D. Filho, João de Souza, Arnaldo Furlanm José Leal, Bruno Aggio e Sebastião Lourenço dos Santos, vereadores daquele município, cel. Juventino, assessor do prefeito Carlos Bittencourt, representante do SESC e vários jornalistas. A solenidade provocou palavras espontâneas de alguns dos presentes, como o garôto Celso Marques de Oliveira, que disse "pelo jeito o meu irmão Julinho não vai ter problema para arrumar uma vaga na escola".

Em breve discurso, o sr. Araripe Serpa, secretário do sr. Faria Lima, ressaltou o significado das obras que vêm se realizando em São Caetano do Sul, principalmente no setor educacional. Frisou que "São Caetano é um exemplo para São Paulo e para o Brasil" e que o prefeito Walter Braido vem merecendo o apôio, o respeito e a admiração de todos pelo que vem realizando no seu município.

Em breve alocução o prefeito Walter Braido afirmou, que "nestes três anos de trabalho buscamos atacar com decisão todos os problemas que afligiam o povo sulcaetanense. Problemas como falta de água, calçamento, esgôto, iluminação, limpeza, saúde pública, retificação de rios e córregos, pràticamente não mais existem em nossa cidade.

Em três anos conseguimos realizar o que prometemos em 4. Não fizemos milagres. Apenas aplicamos corretamente as disponibilidades dos cofres municipais e contamos com o apoio da população que viu o seu dinheiro ser bem empregado. Entretanto, o que nos causa maior satisfação é ver o problema da educação pràticamente resolvido. Construímos parques infantis, grupos escolares, ginásios, colégio e faculdades. Instituímos cursos gratuitos, que vão desde datilografia ao curso de admissão. Desenvolvemos concursos [illegible] do fomentar a cultura. Erguemos Biblioteca, promovemos bôlsas de estudos e incentivamos a educação em larga escala. Hoje, estamos iniciando o "Mês da Educação", promoção que constará da inauguração de vários prédios escolares e instalação de diversos cursos. A presença do sr. Abreu Sodré e de seu secretariado bem como dos representantes do brigadeiro Faria Lima nas diversas oportunidades festivas comprovam a importância que as mais altas autoridades emprestam ao "Mês da Educação", que São Caetano promove. Aproveitamos esta oportunidade para agradecermos o carinho que a população de São Caetano do Sul tem demonstrado ao seu prefeito, carinho e compreensão que são autêntico incentivo para continuarmos na tarefa de fazer São Caetano uma cidade mais humana, uma cidade nova".

Após os discursos foram descerradas as placas comemorativas e a população presente teve oportunidade de visitar as dependências em companhia do prefeito Walter Braido e das autoridades. O dep. Oswaldo Massei encontrava-se visivelmente emocionado na ocasião com a homenagem prestada aos seus progenitores.

SANTO ANDRÉ — VISITA AO PREFEITO

Esteve na manhã de ontem em visita ao prefeito Fioravante Zampol, o médico Renato Isola, presidente do Fundo Especial de Pesquisas e Aperfeiçoamentos de Cardiologia, entidade com sede na capital. A visita do dr. Isola, teve como objetivo o apoio oficial do chefe do Executivo andreense, com relação à visita do professor Barnard ao nosso País.

Em sua entrevista com o prefeito Zampol, destacou o médico Renato Isola que o prof. Barnard já confirmou sua visita a São Paulo no próximo mês de abril, onde pronunciará algumas conferências sôbre aspecto relacionado com o transplante do coração que vem realizando na cidade do Cabo. Sôbre a visita do prof. Barnard, o prefeito Zampol assegurou ao médico Isola que a municipalidade dará integral apoio à iniciativa promovida pelo Fundo Especial de Pesquisas e Aperfeiçoamento de Cardiologia, mormente agora que a Prefeitura se encontra empenhada numa grande obra no setor da ciência médica que é a instalação da Faculdade de Medicina do ABC.

REPÚDIO

Todo o ABC vai solicitar a transferência do médico-legista Otti Campos daquela região. Milhares de queixas existem contra o médico, que não vem correspondendo em suas funções. A última denúncia feita contra o legista foi na Câmara de São Bernardo do Campo. O vereador Antônio Dias Amorim, presidente do Legislativo, teceu pesadas críticas contra o médico, e uma comissão especial de vereadores vai ser formada para tratar com quem de direito sôbre a remoção do dr. Otti Campos da região.

SUDAM

Hoje, às 18 hs., a Câmara Municipal de Sto. André receberá a visita do cel. Natalino da Silveira Brito Filho, representante da SUDAN em São Paulo, e do dr. Luiz Osiris da Silva, coordenador do BASA — BANCO DA AMAZÔNIA.

DIADEMA

A população estudantil primária de Diadema alcança neste exercício o número de 8.500 alunos, que são distribuidos pelas diversas escolas da cidade.

Nota-se grande deficiência do govêrno do Estado no setor educacional, com o que a Prefeitura, na sua função supletiva, necessita dispensar importâncias vultosas para cumprir programas de ensino, evitando assim um colapso em setor importantíssimo da vida nacional, que é o da educação de crianças;

Sòmente no início do ano, a Prefeitura de Diadema gastou milhões de cruzeiros na construção de 10 novas escolas com suas respectivas cozinhas, dispensas, sanitários e áreas cobertas para recreio, bem como nas 13 salas de aula para os diversos grupos escolares, tudo em alvenaria.

Paga ainda, as serventes as despesas de luz, manutenção, material de limpeza etc., tudo o que fugiria a sua alçada, caso o govêrno do Estado voltasse os seus olhos para o problema. Com essas despesas, a Prefeitura se encontra, como é óbvio, neste início de exercício, em grave dificuldade financeira que poderá ocasionar, até mesmo, atraso no pagamento de seus funcionários.

HIGINO DE LIMA

O infatigável prefeito de São Bernardo, sr. Higino de Lima, diz que gostaria que o dia tivesse mais algumas horas para que pudesse atender a todo seu expediente diário. O trabalho em ritmo "Higino de Lima" tem surpreendido a todos os seus mais íntimos amigos e colaboradores.

— São Bernardo — disse o prefeito — tem a sua administração perfeitamente entrosada e funcionando a todo vapor. É a nossa colaboração para o engrandecimento da Pátria. Concluiu afirmando que "pretende largar a política tão logo termine o seu mandato na Prefeitura".

PUERICULTURA

A Prefeitura de São Bernardo inaugurou o Pôsto de Puericultura e o Centro de Iniciação Profissional da Vila Ferrazópolis. As dependências do Pôsto de Puericultura, tôdas situadas no pavimento térreo, são constituídas de 3 consultórios, duas salas de enfermagem, amplo salão de espera, copa, cozinha completa, almoxarifado e salas para triagem. O terreno onde está situado o prédio possui uma área de 1966 metros quadrados, dentro da qual foi também planejado um recinto para estacionamento de autos.

COLUNÃO

Carmem Mayrink Veiga

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Ainda fica

Marilu Pitanguy vai ficar na Europa até o fim dêste mês. Quando voltar, deixará seu filho mais velho, Ivinho; estudando na Suíça.

Reportagem

Vera Barreto Leite posando para uma reportagem do "Hapers Bazzar", no Jardim Botânico e usando roupas do Guilherme Guimarães. Para essa mesma reportagem, o costureiro deu entrevista, confortàvelmente sentado na piscina do Copacabana Palace.

Jantar

Sérgio e Maria Clara Lacerda receberam para um simpaticíssimo jantar. Comida divina, e super elogiada a muqueca de ostras. Tudo acompanhado de vinhos de primeira qualidade.

Lá estávam: Glória e Rui Solberg, Vergara, Cacá Diegues e Nara Leão (chegando mais tarde por causa do seu show), Marina Colasanti, Fernando Pedreira e Paulo Francis.

Tudo bem

Logo após a operação a que se submeteu Ricardo Jaffet, Eduardo Bahout ligou para Cleveland e falou pessoalmente com Nelly. A operação foi um sucesso e Ricardo passa muito bem.

Desvio

Sábado, quem morasse no Jardim Botânico e precisasse sair de casa pela manhã, enlouqueceria. Com a mão única num trecho da rua Jardim Botânico e a feira ocupando várias ruas transversais e paralelas, ninguém conseguia passar.

Praia

A praia estêve gloriosa neste fim de semana. Infelizmente a "Margarida" me obrigou a ficar em casa. O sol perfeito e um mar como não teve igual nesse verão. (No sábado, pois no domingo, a ressaca era terrível, e os banhistas bateram recordes em matéria de salvamentos).

Na Montenegro, tôdo o grupo do cinema nôvo, em discussões ferrenhas. Perto do Castelinho, grupos mais intelectuais, que discutiam da guerra do Vietnã à revolução de Cuba, de Costa e Silva à Roberto Kennedy.

Em frente ao Country, com esticada no clube: Leila Carneiro da Rocha, Gisa Graça Couto, Sônia Gadelha, Nena Medicis, Maria Lúcia Moura e Regine Delamare, orgulhosa e empolgada com Luciana, que tem dois meses apenas, mas já é a rainha da casa. Ao fundo, tambem embevecido, Huguinho Delamare.

Sucesso

O costureiro Courrege está faturando horrores nos Estados Unidos. Seu modelos são copiados por várias das melhores lojas e vendidos entre 200 e 600 dólares.

Jantar II

Sully e Abel Drumond receberam no sábado para jantar. A homenageada: Francine Sarret, francesa elegantérrima e dona de várias casas bancárias de Paris. O aniversário de Rosita Reis também foi comemorado, com bolinho de velas e tudo.

Naturalmente que as mulheres estavam empalazzadas e os homens de camisa esporte. A música era de Altamiro Rocha Oliveira, que além disso, de máquina em punho, tirava fotografias de todos os presentes.

Lá estavam: Rodrigo e Maristela Lucas Lopes, Casé e Heleninha Dias Garcia, Lúcia e José Pedroso, Dedê e Athayde Lopes, Angela Arbib, Norma Rocha Oliveira.

Da ala jovem, lideradas por Maria Lúcia e Teresa Drumond: Jaime Serzedello Corrêa e Celina Moreira da Rocha (já aderindo à moda da maxi-saia).

Dólares e mais dólares

É muito engraçado à gente saber quanto ganham os outros. Pelo menos eu me divirto pra burro. Não porque ache que ganhem muito ou pouco, mas me impressiona muito a fortuna que ganham, principalmente os artistas de cinema. Cinema internacional, é claro, pois acredito que aqui os salários não cheguem nem à têrça parte.

A mais bem paga das mulheres é Sophia Loren, que ganha um milhão e meio de dólares por cada filme. Dos homens, ganhando 250 mil dólares por filme, o mais bem pago é Marcelo Mastroiani.

Hobby

A embaixatriz da Holanda tem como "hobby" colecionar coelhos de qualquer tamanho ou qualidade. Coelho é o símbolo do ano do seu nascimento.

Quem fôr sua amiga e quiser presenteá-la com algo que vá adorar, aqui fica uma sugestão.

Tomem nota

Os amantes de caviar que tomem nota. Está ficando em moda, em Paris, comer caviar à moda dos camponeses russos. Receita: cortar uma batata inglêsa ao meio, cavar o centro, assar na brasa (com casca e tudo). Depois, colocar o caviar na parte cavada e cobrir com creme de leite.

A bomba

Um nôvo romance-bomba surge na cidade. A senhora é tida e havida como muito linda. Ele anda avisando que vai voltar à vida de solteiro. Ela está treinando para "hostess" de acontecimentos movimentados.

Correio

A entrega de cartas está ficando cada vez mais perfeita. Vocês querem um exemplo? Na quinta-feira recebi uma carta do Uruguai que foi escrita no dia 12 de janeiro. É janeiro, mesmo, não estranhem. E veio por via aérea.

Casa ou não casa

Jorginho Guinle diz aos amigos que não, que nem de longe isso passa pela sua cabeça. Ionita afirma aos amigos que casa e até o mês de junho. Afinal, com quem está a razão?

COLUNINHA

Fernando Gasparian já chegou da Europa. Daiva vai ficar mais uma semana. ★ O aniversário de Paula Brenha foi transferido. A menina quer esperar que as suas aulas comecem, para convidar as amigas do colégio. ★ Scarlet Maya de Castro vai apresentar a sua coleção "prêt-à-porter", na quarta-feira, para um grupo de estrangeiros ★ Muita gente do Rio seguindo para São Paulo para o enterro de Olavo Fontoura ★ Quarta-feira é o casamento de Lia Pena com Gabino Bezouro Festinha na casa de Celmar e Léa Padilha ★ A condessa de Latour ofereceu, em São Paulo, almôço para Charles Jourdan ★ Os modelos de Madame Carven serão reproduzidos no Brasil, isto é, em São Paulo ★ Maricy Trussardi finalizando sua temporada de Rio de Janeiro e já em São Paulo ★ O casal Washington Chama recebeu para jantar tudo na base do, comida árabe ★ Carmem Mayrink Veiga já com os últimos sapatos de Dior. Bico fino e saltos mais altos ★ André Morgan Snell recebeu para almôço, onde o homenageado era Dom Pedro de Orleans e Bragança ★ Marisa Urban filmando para a televisão italiana ★ Lúcia e José Pedroso receberam ontem para almôço. A homenageada era a francesa Francine Sarret ★ Sábado, teve jantar infantil em casa de Lúcia e Otávio Koeller. Era aniversário de Henriquinho.

O Tuca com O & A no João Caetano

Fausto Wolff

* Saio do Rio de Janeiro para Punta del Este, profundamente chateado por não poder ter assistido ao espetáculo do TUCA (O & A), em cartaz no Teatro João Caetano. De qualquer maneira, espero que êle ainda esteja em cena, quando da minha volta na próxima semana. Confesso que o Centro Popular de Cultura da ONU sempre me irritou por alguns motivos: 1) tratava-se de um órgão financiado pelo Ministério da Educação; 2) era visivelmente panfletário-menor e atribuía à situação brasileira causas puramente periféricas, tais como, Brizola é melhor que Lacerda; Ademar rouba, mas Jânio é honesto, e outras bobagens no gênero. Pois bem: estive lendo o bem feitíssimo programa do Teatro da Universidade Católica de São Paulo e pude constatar a conscientização política e social do grupo. Seu saudável inconformismo não é puramente utópico e as môças e rapazes parecem compreender o violento abismo que os separa da geração imediatamente anterior. Sabem que os valôres que lhes foram entregues, da maneira como vêm sendo empregados, já não têm mais nenhum sentido. Quero dizer: nenhum sentido humanizante, antes tiranizante. Os jovens parecem, também, ser o suficientemente lúcidos para entenderem, pelo menos em teoria, da luta que terão de manter para impor uma visão mais ampla em relação ao mundo em transição, contra a geração anterior (pais, mestres etc.). E mais: do quanto que terão de lutar para não socobrarem no meio do caminho; para não se deixarem atrair pelo canto de sereia das facilidades burguesas e acabarem por optar pela verdade, muito dura pois que sempre mutável, ou melhor, dialética come-il-faut.

Mas é melhor que os leitores tomem conhecimento do que é O & A, segundo o TUCA. Deixo claro que não assisti o espetáculo e que tudo pode não passar de um equívoco. Torço pelo contrário.

* "No momento em que milhares de homens tombam no Vietnã, vítima dos efetivos norte-americanos que somam mais de 500 mil soldados; no momento em que a América Latina opta pela ação violenta das guerrilhas para romper as ditaduras militares que lhe roubam o direito de autodeterminação; no momento em que a África é retalhada geogràficamente para atender interêsses econômicos estranhos aos seus; no momento em que se instala no Oriente Médio, em última instância por interêsses petrolíferos estrangeiros, uma configuração político-social que culminou com a crise entre árabes e judeus; no momento em que a segregação racial nos Estados Unidos e na África do Sul atinge seu clímax e obriga os negros a lutarem tenazmente pelo direito de participação integral na sociedade; no momento em que as colônias da África lutam pela independência necessária e justa; no momento em que a Europa observa, em expectativa, a situação da Alemanha dividida; a arte é uma das manifestações culturais onde a ebulição dêsse mundo em crise deflagra dramàticamente e atinge expressões que desafiam a consciência humana.

É diante dêsse desafio cultural que se encontra o TUCA, quando resolve encenar a peça O & A. O Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy, de 1966, havia proposto como tema obrigatório a expressão dramática do conflito entre gerações. O & A é a interpretação que Roberto Freire deu a êsse conflito. Para que possamos compreender em profundidade os ângulos dessa interpretação, é necessário analisar o próprio tema. Para esta análise devemos partir, não tanto de uma definição, porque é impossível, mas de uma série de considerações que a reflexão nos impõe sôbre os dois aspectos básicos relacionados pelo tema: conflito e geração.

Conflito é a oposição, a contradição que se estabelece entre pólos de qualquer fenômeno familiar, psicológico, jurídico, social, econômico ou político, e que, para sua superação exige uma determinação contrária ou oposta. Existe no íntimo de todo conflito, uma crise que se delineia, se estrutura e se afirma, na medida em que se acentua o debate sôbre a natureza daqueles princípios em oposição. O debate significa, pois, a apreensão consciente de que o homem realiza em tôrno do momento histórico ou geográfico, político ou econômico, social ou psicológico que lhe é dado viver. O debate é a atualização da consciência que determina a evolução do conflito, situando-o dinâmicamente como fôrça geradora da história individual ou coletiva. Diante disso, impõe-se a conclusão de que o conflito se instala quando, para determinado problema, existe a procura de uma solução que se insinua dialèticamente no panorama da crise como outra fôrça feita síntese daqueles pólos opostos, mas, em si mesma, diferente dêles.

Para geração, pode-se salientar dois aspectos diferentes. De um lado, temos geração no sentido etário, isto é, faixas populacionais cronològicamente separadas por idades opostas. Esta separação é inerente ao homem e depende, em exclusivo do tempo comprometido com sua evolução física e biológica. De outro lado, temos geração no sentido ideológico, contaminada pela divisão da sociedade em classes e determinando opostas visões do mundo, ou seja, escalas de valôres, imagens, representações e comportamentos diferentes para os indivíduos: são os velhos e os jovens, os pais e os filhos, os velhos e os velhos, os jovens e os jovens, os conservadores e os progressistas.

O & A gira em tôrno de um conflito político e social que se estrutura em pólos geracionais ideològicamente distintos. Embora não esquecendo que êsse conflito ideológico atinge a juventude em geral, ou seja, o jovem universitário, o operário e o camponês, O & A aborda, fundamentalmente, a problemática do jovem universitário, onde êsse conflito ideológico se equaciona teórica e, sobretudo, pràticamente, dada sua capacidade de integrar-se na ação coletiva e revolucionária, visto que, via de regra, não possui comprometimentos que o obriguem a atender interêsses individuais. Em virtude dêsse descomprometimento a juventude estudantil é naturalmente acessível a êsse conflito ideológico, porque adere com facilidade, às novas perspectivas universais, em virtude, talvez, de condicionamentos psicológicos.

Entretanto, a realidade nos tem mostrado que a educação e os costumes, os interêsses podem exercer sôbre o jovem uma atração que o acomoda no confôrto do status econômico privilegiado, que não é mérito seu, mas que o atinge como membro da família burguesa ou pequeno-burguesa e que o afasta de todo o processo que possa roubar-lhe aquêles benefícios; nessa perspectiva, o jovem assimila e se agarra às ideologias que o alienam do seu momento histórico e envelhecem suas idéias. Então, entre os jovens, no seio da própria vida universitária, se instala um conflito característico de duas gerações opostas: uma que se rompe e enfraquece històricamente e outra que procura a todo o momento equacionar-se. Mas em que consiste essa escala de valôres que se procura socialmente equacionar?

Como fruto de um conflito social, essa escala de valôres deve oferecer as diagonais políticas, econômicas e culturais que se integrem em um mundo mais livre e mais justo para todo homem sem qualquer imperialismo político, econômico ou discriminação cultural e racial.

Na procura dêsse mundo mais justo, o jovem passa a lutar contra chantagens familiares e afetivas que, consciente ou inconscientemente, procuram acomodá-lo contra os sistemas educacionais baseados no paternalismo de professor que procura no aluno a validade dos seus privilégios, contra os sistemas políticos que, ditatorialmente e pela fôrça, procuram impedi-lo do direito de livre expressão, contra, enfim, as afirmações do individualismo psicológico ou social, mas sempre imaturo, que o afasta da fraternidade e do amor entre os homens."

Cena de O & A, de Roberto Freire. Apresentação do TUCA

Livros

Carlos Freire

Daqui a algum tempo só em fotografia

Depois de quase um ano fora do Rio encontro na Livraria Francesa o grande antropologista brasileiro, professor Nunes Pereira, autor de um importantíssimo livro — MORONGUETÁ, Um Decameron Indígena.

Nunes Pereira estava comprando um livro de Claude Levy-Strauss, seu particular amigo, e que considera seu trabalho no Brasil da maior importância para quem se interessa em estudo de Antropologia nos trópicos.

MORONGUETÁ é um livro em dois volumes, no qual o autor trabalhou durante mais de dois anos só na fase final de execução, sem contar quase uma vida inteira de pesquisa e vivência nos locais que estêve.

— Êsse negócio do lago amazônico é muito estranho, é a mesma história da borracha, do petróleo...

— Os índios estão morrendo, daqui a algum tempo não vamos ter nenhum índio vivo. Nem mesmo para mostrar em circo para crianças. A culpa é sem dúvida alguma do homem branco.

— Quando se fala em colonização e expedição pelo Brasil, na Região Amazônica lembramos logo o nome de Rondon, e mais ninguém. Rondon foi realmente fabuloso, mas cometeu muitos erros, por falta de bom assessoramento.

— Ninguém fala de Roquete Pinto, por exemplo, que foi um dos que mais fêz pelo índio no Brasil.

— Quando me meto na selva não penso em voltar tão cedo. Essa chamada civilização do homem branco me apavora.

Nunes Pereira vai nos dar uma entrevista na próxima semana, sôbre sua última expedição pelo interior do Amazonas. Muitos assuntos importantes serão abordados nessa entrevista que será feita sem dó nem piedade. Pra valer, vamos falar do Hudson Institute, de destruição do índio pelo homem branco, da atuação do americano na Região Amazônica, e até mesmo de estruturalismo, sem maiores badalações, pois Nunes Pereira não é revolucionário de boteco nem de grandes salões.

Estruturalismo é coisa séria, que deve ser levada a sério, pois embora Carneaux o considere como o ópio dos intelectuais no momento, há muitas coisas mais que se assemelham ao ópio e não foram denunciadas.

Mas o mais sério mesmo para nós vai ser ouvir Nunes Pereira falar da invasão americana no Amazonas.

— Chegou a Margarida em feitio de gripe. Dessas que toma conta do corpo todo e a gente fica com vontade do mundo virar marrom. As autoridades ainda não sabem o que a gente deve fazer. O negócio é ir tomando aquêles mesmos comprimidos, o mesmo chàzinho, dormir embrulhado no mesmo cobertor para suar. E todo mundo que fala com a gente dá sua receita. E a gente fazendo de contas que vai tomar direitinho. Meu avô dizia que remédio de gripe é chá quente e tempo. O chá já tomamos, agora é esperar o tempo passar...

Noite

Fernando Lopes

● Todo mundo ainda comentando o sucesso de Jonny Holiday, no Le Bateau, em noite de casa superlotada. Os irmãos Castejás felizes com mais essa promoção. O locutor foi Heron Domingues que demorou muito para conseguir silêncio da moçada que estava indócil.

● A cantora Eliana Pittman foi convidada (e deve aceitar) para atuar duas semanas na Bélgica, na inauguração de uma agência de aviação. Deverá viajar nos primeiros dias de abril, acompanhada de um trio.

● Colé, um dos remanescentes da Praça Tiradentes, estreando revista, com a baiana Dina Sherr como figura central. O interessante é que nos anúncios e retrato é de Carla Miranda. O humorista-empresário está no Teatro Carlos Gomes.

● Chegou da Europa, depois de fazer estágio nos principais restaurantes de lá, o jovem advogado José Carlos Pimparel, um dos proprietários do Adega de Bocage, ali na Santa Clara. O rapaz foi passar quatro meses mas sentiu saudades antes do tempo e voltou correndo. Agora vai mostrar seus conhecimentos culinários na casa que dirige.

● Também o Osmar, do Bon Marché, já reassumiu seu pôsto, depois de um mês de férias, aproveitando para tirar alguns quilinhos que estavam incomodando. Dizem que Osmar quer ser eleito um dos mais esbeltos do ano.

● De Alegria, atualmente ao lado de Sérgio Pôrto: "Gastamos quarenta cruzeiros novos na montagem do espetáculo. Só a primeira semana rendeu dezesseis mil cruzeiros novos. Na minha fraca opinião têm sido um bom negócio".

● Chico Buarque e Oscar Ornstein conversando muito no fim de semana. Parece que Chico vai mesmo fazer ligeira temporada no Copa.

● Terminou mesmo o quarteto Tamba. Uma pena, pois era um dos melhores. Dizem que o baterista e o contrabaixista estão querendo arranjar um pianista para organizar um nôvo trio. E assim começariam atuando ao lado de Cynara e Cybele, em uma produção de Aloísio de Oliveira.

● Pires do Rio e Fuad Nadruz tratando da próxima atração para o Copacabana Palace. Mesmo passado o carnaval o atual espetáculo continua com casas cheias, batendo recorde de permanência em cartaz. Dizem que o título escolhido para a nova produção será "S. Excia. o Ritmo", ainda de Haroldo Costa.

● Gilson Amado aniversariou e não chegou para os abraços. Uma das figuras mais queridas da cidade o reitor estêve no Nino, com gente em todos os lugares, numa demonstração de querer bem, a altura dos méritos de Gilson.

● Wilza Carla e Penha Maria andaram se estranhando noites dessas. A diferença de pesos fêz com que Penha não levasse o caso mais adiante. Felizmente...

● Todo mundo estranhando que, apesar de tôda a publicidade, o carnaval do Canecão deixou muito a desejar. Terá sido falta de planejamento. Só o Mário Priolli poderá responder.

● Sérgio Cavalcanti com crise de fígado e quase impossibilitado de falar. Mesmo assim está à frente do movimento do Jirau. Limita-se, por enquanto, a sorrir.

● Elis Regina insistindo, tôdas as noites, no sucesso de estréia no Olímpia, de Paris.

● Marieta Severo quando soube que a gravação da novela era a uma da tarde, de sábado: "Até fazer novela está certo, mas logo no sábado, na hora da praia, é francamente de matar".

● Dizem que Chico Buarque e Tom Jobim andam trabalhando até altas horas da noite. Isto significa que vem coisa bonita por aí, feita a quatro mãos.

● Foi realizado coquetel para abertura de mais um concurso de Miss Brasil. Infelizmente de ano para ano o certame vem perdendo interêsse, não só pela falta de boas candidatas, como pela absoluta desorganização em tudo. Em todo caso vamos esperar êste ano para ver como as coisas andam. Dentre as presentes a beleza de Maria Rachel chamava à atenção de todos.

● Dizem que Ricardo Amaral, do Sucata, foi convidado para orientar várias casas em diversos pontos do Brasil. Como o rapaz entende do riscado é possível que venha a aceitar. Mas só com muito tutu, segundo seus amigos íntimos.

● Verdadeiro recorde: Nosso amigo Gussy levou oito (8) dias sem provar uma dose sequer de uísque. Êta baiano duro...

● Max Nunes: "Voltei de férias sem poder gozá-las. Esqueci de fazer planos".

● Alberto Sued e Norma Marinho vão mesmo casar em breve. Reataram o noivado e andam rindo sòzinhos, de tanta felicidade. O padrinho deverá ser JK.

● E com a chegada de "Margarida" vamos ficando por aqui. Notícias picadinhas, mas o que se há de fazer. A febre é alta, a dor de cabeça imensa, a moleza é dêsse tamanho.

● Endereço para esta coluna — Hotel Olinda, Av. Atlântica, 2.230 apt.° 907.

Eliana Pitman talvez vá à Bélgica

A nova temporada de artes plásticas se inicia na Guanabara com muitas exposições nas várias galerias da cidade. Na Petite Galerie, o nome do dia é Pietrina Checcacci, jovem pintora que, em nova fase, adota bandeiras e estandartes para transmitir ao público sua mensagem formal.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Com tropicalismo, bandeiras na praça, bandeiras na galeria, exposições em várias galerias, bastante movimento, começa, verdadeiramente, a temporada de artes plásticas no Rio de Janeiro. O comêço do ano foi agitado com problemas paralelos, demissão de diretores da Fundação Bienal, demissão de metade da diretoria da Associação de Artistas Plásticos, a nomeação de outros diretores, protesto de artistas cariocas alegando não ter sido convocada assembléia normal, participação de artistas plásticos no movimento contra a Censura, ameaça de não sair a Bienal da Bahia, e outras coisinhas. O comêço foi pleno de notícias de crise, vamos ver se a parte que se refere à arte propriamente dita, e não a organização, é mais serena e realizadora.

A Petite Galerie está realizando a exposição de bandeiras de Pietrina Checcacci, que abandona assim a sua expressão mais tradicional, para se incorporar às mais recentes novidades das artes plásticas. O seu trabalho, tanto na fase anterior, quanto nesta atual, tem se caracterizado pelo apuro técnico e a boa realização formal.

Na galeria Goeldi, realiza-se a exposição de Luís Gonzaga, de bandeiras. No dia da inauguração houve apresentação verbal do presente trabalho e das fases anteriores do pintor, por parte do crítico Frederico de Morais.

Na Galeria IBEU, que tem a orientação do crítico Marc Berkowitch, realiza-se uma coletiva de pintores novos, que tem recebido muitos elogios da crítica especializada. A galeria do IBEU tem se caracterizado pelo incentivo aos jovens artistas, e pelo intercâmbio que vem realizando com outros Estados do Brasil.

No L'Atelier estão expostos os tapetes de Jussara, artista gaúcha de Santa Maria, que realiza a sua primeira exposição no Rio de Janeiro. A jovem artista foi aluna do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre e sofreu muito incentivo do tapecista Iêdo, que mostrou o seu trabalho em 1967, na IBEU.

Na Petite Galerie teremos dia 11 um acontecimento interessante com a apresentação do grupo Diálogo, em seu verdadeiro lançamento profissional. O grupo que é composto de quatro pintores, Urian Agria de Souza, Benevento, Serpa Coutinho e Germano Blum, realizou intensa atividade no ano de 1967, organizando um ciclo de estudos e exposição na Escola de Belas Artes, sôbre o movimento de artes plásticas brasileiras, tendo como ponto de partida a Semana de Arte Moderna, realizada em 1922.

Mais tarde o grupo se definiu como um grupo de jovens pintores profissionais e partiram para a realização de várias exposições coletivas, conjuntamente com outros grupos de jovens, em vários lugares do interior do Brasil. Nas suas exposições realizaram debates sôbre arte e sôbre o trabalho exposto e sua validade.

E para terminar faço uma aposta com vocês: o ano não chega ao seu final sem têrmos uma grande mostra de jovens artistas plásticos mostrando a realidade brasileira a partir do "ponto de vista brasileiro", isto é, tropicalista...

Estandarte de Pietrina Checcacci

Discos

L. P. Braconnet

WES MONTGOMERY — A DAY IN THE LIFE — FERMATA

Montgomery, o guitarrista norte-americano que vem ocupando o primeiro pôsto entre os guitarristas de jazz, e que costumava gravar para a Verve, reaparece agora em matriz de A & M Records, de Herb Alpert e lançado no Brasil pela Fermata.

Nesse nôvo disco, conta com um conjunto acompanhante ainda maior do que o empregado em seu recente Lp "Bumpin'". Como vários outros grandes nomes do jazz, êsse artista está abordando um gênero glamoroso, com grande conjunto, em que figuram forte naipe de cordas e harpa e que produz belas sonoridades. O seu arranjador e regente habitual é Don Sebesky, que concorre bastante para que o programa seja excelente. Mas com tudo isso o expoente máximo do disco é positivamente Wes Montgomery, que apresenta interpretações notáveis, muito ágeis, de técnica impecável e de muita sensibilidade. Seus principais coadjuvantes são: o pianista Herbie Hancock, o baterista Grady Tate e o baixista Ron Carter.

Entre as peças que executa, duas se destacam, ambas de Lennon e Mc Cartney: A day in the life e Eleanor Rigby. Além dessas, o Lp contém: Watch what happens, When a man loves a woman, California nights, Angel, Willow weep for me, Windy, Trust in me, The Joker.

Recomendamos com empenho aos apreciadores de jazz e de um excelente guitarrista.

Cotação: ****1/2

JUCA CHAVES — COMPACTO MOCAMBO — Êsse conhecido humorista, compositor e cantor apresenta as músicas do filme A Virgem Prometida. No disquinho estão: Tão menina e tão senhora (uma parte vocal e outra instrumental). A outra Amélia, Pensa, pensa e Que vale a vida. Cotação: ****

THE JORDANS — COMPACTO COPACABANA — Êsse sexteto apresenta a versão de Massachusetts e apenas orquestralmente You only live twice.

Cotação: ***

LEROY HOLMES — COMPACTO COPACABANA/UNITED ARTISTS — L. H. e sua orquestra interpretam: For a few dollars more (do filme do mesmo nome) e The man with no name.

Cotação: ***

Juca Chaves está num bom compacto da Mocambo, cantando músicas da trilha sonora do filme A Virgem Prometida

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE

ÁRIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume de aloés. Saúde em euforia. Dia dando favorabilidades para tratar de assuntos domésticos.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. O dia favorece a vida em família. Muito entendimento e compreensão por parte da pessoa amada. Êxito na profissão.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume da verbena. O dia favorece todos os empreendimentos que se relacionem com público. Muito bom para publicidade e lançamento de produtos no mercado consumidor.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho. Use o azul e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana. Você estará coberto por amplos favorecimentos.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece aos que lidam com a arte. Muito bom para turismo feito pela água. Excelente para as atividades sociais.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume do benjoim. O dia será excelente se você dedicá-lo aos familiares, procurando resolver todos os problemas que os envolvem.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul-celeste e o perfume da violeta. O dia favorece os passeios e os que dedicam-se a profissão de educadores.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro a 21 de novembro: O dia favorece a tôdas as atividades comerciais. Muito bom para exames médicos.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e o perfume de rosa. O dia favorece aos políticos em seus empreendimentos e estudos. Excelente para realizar concursos e iniciar atividade em empregos.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use a côr areia e o perfume de tolu. O Dia favorece os cuidados que possa dispensar a sua família.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul-claro e o perfume de violeta. Saúde em euforia. Grande possibilidade de lucros.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o azul e o perfume da tuberosa. O dia apresenta desfavorabilidades no campo do amor. Tenha cuidado com o sexo oposto.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES **N.º 400**

HORIZONTAIS

1 — Cargo ou título de familiar da Inquisição; 10 — Transferiram; 11 — Ruim; 13 — Filha do rei Inaco; 14 — Fisionomia; 15 — Aqui; 16 — Carbonato anidro de amoníaco e gás oleificante; 18 — Meter na mala; 20 — Beiço; 22 — Ordem judicial (em editais ou anúncios); 23 — Luminosidade digital; 24 — Ovário dos peixes; 26 — Cabo do Canadá; 27 — De outro modo; 29 — Parati com mel; 31 — Antes de Cristo; 34 — Símbolo do rádio; 36 — Antropônimo masculino; 38 — Exímio; 40 — Grande número de soldados; 43 — Apêndice do funículo (de algumas sementes); 45 — Admito, acolho; 46 — Cidade da França, capital do Aisne; 47 — Carta do baralho; 48 — Escumilha; 49 — Em partes iguais; 50 — Abrev. de réis (moeda); 51 — Expresso por música e canto; 54 — Embaraçados.

VERTICAIS

1 — Servidor, criado; 2 — Péssima; 3 — (Fig.) Sonho, utopia; 4 — Peixe, atilho; 5 — Andava; 6 — Fio flexível de metal; 7 — Desequilibrado; 8 — Único; 9 — Animálculo tipo dos acarídeos (pl.); 12 — Utensílio agrícola; 15 — A primeira ilha descoberta por Cristóvão Colombo; 17 — Quinto mês dos hebreus; 19 — Unidade monetária italiana; 21 — Corpo que encerra o germe animal; 25 — Gaivota; 28 — Boi bravo da Lituânia; 30 — Planta labiada; 32 — Ai a temperatura; 33 — Retarde; 35 — Recorrer; 37 — Debruada; 39 — Manhosos, velhacos; 41 — Cabeça de gado; 42 — Credita, desconta no débito; 44 — Papagaio da Amazônia; 49 — Na mitologia egípcia, a Lua considerada em sua individualidade própria; 51 — Entre nós; 52 — Sigla automobilística da Tunísia; 53 — Outro nome do deus supremo da mitologia escandinava.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 399): — HOR. — Melancólicos — Sem — Murar — Rom — Matar — Om — Motor — Du — Separar — Tom — Socar — Ro — Merecer — Ra — Lo ar — Ilo — Salames — Oc — Varal — Is — Sutil — Rha — Miava — Are — Tarrafarison. VERT. — Es — Le — Amomáceo — om — Tumor — Irar — Cat — Orador — Cós — Morar — Rumor — Mês — Tarelar — Pom — Retalhar — Brios — Colar — Rala — Alguma — Roi — Salva — Sal — Viar — Tir — Ari — Af — Es.

Feminina

Gilka Serzedello Machado

Vestidos para coquetel

A moda para coquetel é mais elástica. Os vestidos de verão, evidentemente que não muito exagerados, servem também para a meia-estação. As musselines, os shantungs, as pura sêda, são os tecidos mais usados.

Um simples bordado ou mesmo um detalhe extravagante, completam os vestidos, que servem tanto para coquetel, como para jantares.

Em shantung branco. Sem mangas, decote no pescoço. Na cintura e na barra, uma faixa preta tôda em gomos estreitos. A cintura é arrematada por um laço.

Em shantung ou pura sêda. Corte assimétrico, de um ombro só. A gargantilha tôda bordada. Corte reto.

Tipo camisola, em musselina ou organza. Linha evasê. Gargantilha tôda bordada, cava bem acentuada para o pescoço. Decote em "V", na parte da frente.

Suas refeições da semana

SEGUNDAFEIRA

ALMOÇO — Panqueca de espinafre, bife de fígado, figos com creme.

JANTAR — Creme de tomates, bôlo de carne com môlho branco e cenoura na manteiga, ovos nevados.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Ovos mexidos sôbre torrada e môlho de tomate, espetinhos de rim com bertalha, banana frita.

JANTAR — "Soufflé" de aspargos, carne assada com empadinhas de queijo, torta de maçã.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de alface e tomates, miolos à milanesa com purê de abóbora, salada de frutas.

JANTAR — Sopa de ervilha, galinha à caçadora, "soufflé" de chocolate.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Omelete de cebolas, almôndegas com talharim, maçã assada.

JANTAR — Camarões à milanesa com môlho tártaro, lombinho de porco com farofa brasileira, "mousse" de limão.

SEXTA-SEIRA

ALMOÇO — Forminha de milho, hamburgo com purê de batata-doce, pudim de laranjas.

JANTAR — Macarrão no forno, peixe com môlho de alcaparra, pudim de queijo.

SÁBADO

ALMOÇO — Galantine de patê, rosbife com cebolas recheadas, doce de abóbora.

JANTAR — Torta de "champignon", língua com purê de batata, charlote de chocolate.

DOMINGO

ALMOÇO — Salada de legumes, cuscus de peixe paulista, "mousse" de tâmaras.

Molhos quentes e... salgados

Na hora de fazer um môlho salgado e quente, é preciso prestar muita atenção ao tempo em que deverá ficar no fogo, para evitar que o môlho talhe ou mesmo azede.

MOLHO BRANCO — Êste é o môlho mais simples e muitos partem dêle. Bote duas colheres de sopa rasas de manteiga numa panela. Derreta em fogo brando e junte duas colheres de sopa, bem cheias, de farinha de trigo. Cozinhe em fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau, até que fique bem dourado. Junte um copo e meio de água fervente, aos poucos, mexendo sempre, até obter a consistência desejada. Junte então duas colheres de sopa, bem cheias, de manteiga. Não deixe ferver novamente. Misture duas gemas com um pouco de manteiga derretida. Junte algumas colheradas do môlho, que deve estar frio, e misture bem. Misture tudo ao môlho quente. Antes de servir, junte um pouco de sumo de limão.

★ Ao môlho branco simples junte um pouco de alcaparras. Êste é um ótimo môlho para servir com peixes.

★ Faça um môlho branco. No final, depois de ter pôsto a manteiga, junte três colheres de sopa, bem cheias, de creme de leite. Não deixe ferver novamente. Ponha depois as gemas e o sumo do limão.

★ Outra gostosa variação do môlho branco: substitua a água quente por leite. O resto é igual.

★ Para o môlho branco sair cremoso, o importante é pingar, tanto a água como o leite, aos poucos e devagar, mexendo sempre e num fogo bem brando.

MÔLHO DE TOMATES — O môlho de tomates fica muito mais saboroso quando feito com tomates crus. Mas numa hora de emergência o extrato ou massa de tomates podem perfeitamente substituí-los.

Derreta duas colheres de sôpa de manteiga em fogo brando. Junte duas colheres de sôpa, bem cheias, de farinha de trigo, uma colher de sôpa de massa de tomate e água aos pouquinhos, mexendo sempre com uma colher de pau, até obter a consistência desejada. Junte sal e uma pitadinha de pimenta-do-reino.

★ Leva-se ao fogo uma panela com um pouco de banha. Quando esquentar, põe-se cebola picada. Deixa-se fritar. Junte então 8 ou 9 tomates. Deixa-se desfazer os tomates e junta-se três colheres de sôpa de massa de tomates. Deixe refogar por cinco minutos. Passe tudo numa peneira.

★ Desmanche duas colheres de sôpa de massa de tomate com um pouco de caldo quente. Deixe ferver. Escolha uns tomates bem maduros e deixe cozinhar em fogo lento com cebola, alho, salsa, sal e pimenta-do-reino. Passe numa peneira e junte ao outro môlho. Tempere com manteiga e sirva.

MÔLHO DE CARNE ASSADA — Algumas colheres de sôpa de môlho de carne assada, três colheres de sôpa de vinho Madeira, 3 gemas de ôvo. Quando o môlho estiver frio, junte as gemas e leve-o para ferver. Retire do fogo a junte o vinho. Sirva em seguida.

MOLHO DE PEIXE ASSADO — ¼ de litro de môlho de peixe assado, um cálice de vinho branco, 3 gemas de ovos. Junte ao môlho do peixe as gemas e o vinho branco. Leve ao fogo, sem ferver. Sirva logo.

MÔLHO DE "CHAMPIGNON" — Corte em pedacinhos os "champignons" em conserva. Junte manteiga. Leve ao fôgo e, logo que a manteiga derreta, junte um pouco de caldo de carne. Junte salsa e cebolinha. Deixe ferver durante uma hora em fôgo brando. Passe depois no coador.

MÔLHO MADEIRA — Uma cebola grande, uma colher de sopa de gordura, uma colher de sopa de farinha de trigo, duas colheres de sopa de sumo de tomate, um pouco de vinho Madeira, sal e pimenta-do-reino.

★ Bote a cebola com a gordura no fogo para alourar. Quando estiver dourada, junte o sumo de tomate, a farinha e deixa-se ferver. Tempere com o sal e pimenta-do-reino e, pouco antes de servir, junte, fora do fogo, o vinho.

MÔLHO PARA CARNES — 6 tomates, 2 cebolas, uma colher de sopa de manteiga, uma colher de sopa de farinha de trigo, uma colher de sopa de vinagre, um copo de caldo, sal e pimenta-do-reino. Pique a cebola muito fina e leve ao fôgo com os tomates e manteiga. Mexa, e, quando os tomates estiverem cozidos, junte a farinha, mexendo bem, para ligar com a gordura. Ponha o caldo, o vinagre e a pimenta. Depois de ferver um pouco, coe.

MÔLHO "MAITRE D'HOTEL" — Misture bem manteiga com salsa picada, sal e pimenta-do-reino. Derreta em fôgo brando e sirva imediatamente, mesmo antes de a manteiga ter derretido completamente. Junte uma colher de chá de sumo de limão.

MÔLHO PICANTE — Pegue duas colheres de sopa de manteiga e ponha numa panela com duas colheres de sopa de farinha de rôsca e cebolinha picada. Junte sal e pimenta-do-reino. Misture tudo e mexa um pouco em fôgo brando. Junte um copo de água ou, melhor ainda, caldo de carne. Deixe ferver dois minutos e sirva.

Música

MÁRIO CABRAL

A estação musical de 68 começou bem com o recital de sexta-feira (programa Villa-Lobos): tivemos a pianista **Sônia Maria Strutt** com um público entusiasta, casa cheia e a afirmação de uma das maiores intérpretes do compositor. Compositor que também foi "chorão" carioca, companheiro de Catulo, de Calado, Quincas Laranjeira e Sátiro bilhar. Villa-Lôbos foi seresteiro e viajando pelo Brasil todo, impregnou-se de todos os seus ritmos e temas populares. Tudo isso êle sublimou genialmente em sua obra portentosa, como nessas **Cirandas**, nessa **Alma Brasileira**, nessa pungente **"Valsa da Dôr"** que Sônia Maria interpretou sexta-feira. Não menosprezava, portanto, a música popular e, vivo, teria achado graça na celeuma que se fêz no Municipal só porque ao final de um concêrto se prestou uma singela homenagem a Chico Buarque. O que é preciso é renovar a mentalidade que ainda domina certos círculos da chamada "música erudita" de maneira a transmitir-lhe sangue nôvo, nôvo repertório, torná-la atraente também para os jovens. Porque quanto à música popular é o que se vê: prestígio crescente, ampliação de sua área no campo internacional, novos críticos, novas seções, páginas inteiras nos jornais, controvérsias interessando os nomes mais famosos de nossos meios literários. Isso enquanto no campo da música de concêrto continua a pasmaceira: espera-se a reabertura do Municipal para se começar desde já a pensar no grande acontecimento de sua temporada que é o próximo baile de carnaval e, quanto ao concêrto, espera-se a volta de **Eleazar de Carvalho**, cada vez mais compromissado no exterior, para ver o que se pode, de modo improvisado fazer por aqui, onde, exceção da **Sala Cecília Meireles** e da **OSN**, tudo é obra do acaso, quando não de coisa pior. E isso, também enquanto o Colón de Buenos Aires, por exemplo, já pode anunciar com data certa, repertório e tudo, a presença da Filarmônica de Berlin sob a direção de **Herbert Van Karaan** para a temporada do ano que vem.

◆◆◆

Novos colunistas: Sérgio Pôrto (música popular) no JB e no "Diário de Notícias": MAG, a temível, que volta com fôrça total, comentando Tv e Haroldo Costa, música popular. ◆ POMONA POLITIS, apesar de seu preconceito com a música popular agora, — talvez também por influência de seu filho Manuelzinho Tiago de Mello (que dirige um conjunto de iê-iê-iê — já dá seus palpites sôbre a matéria e é uma das mais fervorosas ouvintes dos programas de Flávio Cavalcanti. ◆ **O Municipal cogitando de manter um quarteto oficial em seus quadros e para isso nada mais justo que se valer do veterano Quarteto do Rio de Janeiro, tantas vêzes laureado e que tem à frente Mariúcia Iacovino. Voltaremos ao assunto.**

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ DESPONTANDO na devida pauta o Angra dos Reis Marina Clube, que será, sem dúvida, um dos melhores lugares para se passar um fim de semana, com lindas vivendas, um pôrto de mar e vastíssima enseada para pesca submarina, pescaria e desportos aquáticos. Estão à frente do empreendimento os conhecidos corretores Orlando Macedo e Jorge Berro. Iremos dar uma espiada.

★ SÃO seus sócios-fundadores, entre muitos, as conhecidas figuras de Basileu da Costa Gomes, Lauro Salazar Reguêira, Francisco Manoel Serrador, José Alcântara Machado, Joaquim Monteiro de Carvalho, Adolfo de Albuquerque Maier, Oscar Lisboa da Graça Couto, Israel Klabin, Fernando Gasparian, Marcelo Dória Machado, Nei Ribeiro de Carvalho, Francisco José de Sousa Guise, José Fernando Colagrossi, Luís Dumond Villares, Celso da Rocha Miranda, Paulo Ferraz, João Alberto Leite Barbosa, Ivo Pitanguí, Cícero Leuroth, Vitor Bouças, Dirceu Fontoura, Guilherme da Silveira Filho, Antônio Galotti, José Luís Magalhães Lins, Maurício Roberto, Roberto Moura Filho, Jorge Berro, Orlando Macedo, Lahyr Carbonara, Pietrangelo Vivaque de Biase, Geraldo Correia, Vitório Emanuel Pareto e o pintor Di Cavalcânti.

★ ALMOÇANDO no Terrasse Clube, o conhecido homem de aviação Amauri de Sousa Paiva, que nos revelava que a VASP, com seu "One-Eleven", já está cobrindo cêrca de seis capitais brasileiras, ou sejam: Rio, São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém do Pará. Amauri é o chefe de relações públicas da emprêsa.

★ NUM papo conosco, no centro da cidade, o conhecido jornalista Nélson Santos nos contava que dentro de poucos dias, levará ao ar, na TV-Rio, o tradicional programa, há algum tempo interrompido, "O Homem do Sapato Branco", tendo como seu sócio-empresário o conhecido homem de polícia Amil Richard.

GENTE JOVEM — Exibindo sua bela plástica no Castelinho a boni a Tânia Granado. É pena que ela esteja noiva. ★ TANIA vai fazer parte do corpo de baile do Municipal, dentro em breve. ★ ANA Felícia Linhares com a mamãe Otília fazendo compras em Copacabana. Estava lindíssima e num bem botado Caftan.

BROTO DO DIA — Helena Maria Veiga Cabral, um dos grandes brotos do Iate. Gosta de psicodelismo, tem temperamento avançado e estuda belas artes. Vai viajar em julho para o Oriente Médio. Quer conhecer gente e adora papos inteligente, elegante e bem educado. É um amor de broto.

Silva e Paulo Henrique são dúvidas do Fla para domingo

Flamengo tem duas preocupações na semana do clássico contra o Bangu, domingo, no Maracanã: recuperar Paulo Henrique, que levou um chute de Inaldo no joelho e saiu do Estádio capengando e legalizar Silva, num processo complicado, em que o Barcelona terá que oficiar à Federação Espanhola, e esta, por sua vez, informar oficialmente à FCF, que transfere o passe do atacante, até agora emprestado ao Santos Futebol Clube.

O sr. Veiga Brito retornou de Santos eufórico e otimista quanto à possibilidade de legalização de Silva até sexta-feira. Disse que o deputado Athiê Cury, seu amigo pessoal, lhe deu um documento no qual se compromete a remeter à FCF — através da Federação Paulista — todo o expediente necessário à legalização de Silva, entre os quais o distrato do compromisso que expira em 31 de julho.

As conversações entre Veiga Brito e Athiê foram as mais cordiais possíveis. Através do diálogo, o Santos aceitou jogar contra o Flamengo no dia 10 de abril, no Maracanã, em pagamento do débito de 20 mil dólares já vencidos a 31 de janeiro, pelo empréstimo de Silva e que o Flamengo encampou quando comprou o jogador ao Barcelona por NCr$ 180 mil. Da renda líquida dêste amistoso, o Flamengo tira NCr$ 64 mil líquidos (que equivale aos 20 mil dólares) e o que sobrar será dividido em partes iguais.

Paulo Henrique tem uma contusão com hematoma no joelho direito e saiu do Maracanã sangue-dissimo com Inaldo, que o atingira. Disse, mesmo, que se pudesse continuar em campo ia pegar o adversário. Paulinho é um dos jogadores de mais fácil recuperação. Cuida-se muito. Ainda depois de Flamengo x Portuguêsa colocou uma bôlsa de gêlo sôbre o local e prometeu continuar em casa o tratamento.

FLA E BANGU NO DOMINGO

Flamengo x Bangu: domingo, à tarde, no Maracanã, fazem o principal jôgo da segunda rodada do turno no Campeonato Carioca, tendo como preliminar a partida entre Olaria e São Cristóvão. O Botafogo enfrenta a Portuguêsa, às dezesseis horas, em General Severiano. A rodada começa no sábado, com três jogos: Fluminense e Bonsucesso, nas Laranjeiras, C. Grande x América, às 19 horas e trinta minutos e Vasco x Madureira às 21 horas e trinta minutos, êstes dois últimos em rodada dupla, no Maracanã.

Botafogo e Flamengo são os líderes na série "A", com dois pontos ganhos, seguidos de Bonsucesso e Campo Grande com um, América e Portuguêsa em terceiro com zero. Na série "B", Fluminense, Olaria e Vasco lideram com dois pontos ganhos, seguidos por Bangu, Madureira e São Cristóvão com zero. A linha mais positiva está com Flamengo, Olaria e Vasco, com três gols cada um. O artilheiro do Campeonato é Antunes, do Olaria, com três gols, seguido de César do Flamengo, Dario do Campo Grande e Miguel, do América, com dois gols cada. As defesas mais vazadas são de: América, Bangu e Portuguêsa com três gols cada uma e as menos vazadas: Botafogo, Flamengo e Fluminense com zero gol. Os goleiros mais vazados são: Otávio, da Portuguêsa, Rosã, do América e Devito do Bangu, com três gols cada um e os menos vazados: Marco Aurélio, do Flamengo, Márcio, do Fluminense e Manga do Botafogo com zero.

BONSUÇA CHEGA E EMPATA

Bonsucesso e Campo Grande empataram ontem à tarde no Maracanã, na preliminar de América e Vasco, por dois a dois. O Bonsucesso chegou às cinco e cinquenta minutos da manhã de ontem, tendo sido os jogadores liberados, com apresentação marcada, para mais tarde na rua Teixeira de Castro. E assim foi feito, os jogadores foram para casa, deram um beijo nos filhos e depois para o Maracanã.

O primeiro tempo bastou para mostrar que o Bonsucesso não iria muito longe, pois procuravam livrar-se da bola assim que ela vinha aos pés. Enos era o melhor e aos quarenta e três minutos deu arrancada e desferiu chute bem forte. Paulo tentou cortar, porém, foi infeliz e colocou a bola no fundo de suas proprias rêdes. Paradoxalmente, um a zero para o Bonsucesso. E foi tudo que houve nêsse periodo.

O sol, que mais parecia maçarico ajudou para cair mais, ainda, a produção das equipes e o jôgo estava bem fraco, quando Enos em jogada pessoal aumentou para dois a zero, aos vinte minutos. O segundo tempo seguia e o Bonsucesso procurava defender-se com unhas e dentes, mas o Campo Grande reagiu e por intermédio de Dário aos vinte e nove e trinta e oito minutos empatou a partida. Enos foi expulso de campo por agredir a Jofre, no segundo tempo. O juiz José Aldo Pereira estêve bem, e seus auxiliares Rubens de Carvalho e Luís Carlos Oliveira, foram satisfatórios.

Mengo podia fazer mais

Flamengo venceu apenas por 3 a 0 um jôgo que poderia golear. Seu adversário, a Portuguêsa, pode ser apontado entre medíocre e ridículo, pois em momento algum tentou resistir. Foi um time tão apático que pareceu ter entrado em campo já derrotado. O jôgo de sábado à noite acabou desagradando aos poucos torcedores que deixaram nas bilheterias do Maracanã uma arrecadação de NCr$ 38.832,50 (jornada dupla), tal a flagrante superioridade de uma das equipes, a do Flamengo.

A Portuguêsa foi tão frágil que seus atacantes não chutaram uma bola sequer a gol. Marco Aurélio foi um espectador privilegiado na partida e só interviu três vêzes para defender bolas atrasadas por seus companheiros. O Flamengo parecia alugar o meio-campo da Portuguêsa justamente porque o adversário só tentou defender-se o tempo todo, lançando-se ao 4-3-3 mas depois recuando mais um homem. A partida então tornou-se monótona porque não havia equilíbrio de ações. A bola só corria nos pés dos rubronegros.

Um detalhe sui-generis: Lucio, zagueiro-central que jogou no América e Sporting de Portugal, ia fazer as suas despedidas na Portuguêsa, sábado, pois tinha passe livre e negociou-o com o Flamengo de Varginha. Quando se aquecia, com movimentos mais rápidos, sofreu uma distensão na coxa e foi substituído por Norival, antes mesmo de o jôgo começar. Antônio Viug foi o juiz, auxiliado por Nivaldo Santos e Alvaro Siqueira. Equipes: FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique (Reyes); Carlinhos e Lima: Almir, César, Luís Carlos e Néviton (Fio). PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio (Norival), Tuquinho e Beto; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Jorge, Félix, Ity (César) e Léo. Melhores em campo: Luís Carlos e Murilo.

Flu vive drama e ganha

Fluminense viveu um drama sábado para ganhar os dois pontos do jôgo contra o São Cristóvão e não fôsse um pênalti duvidoso marcado em cima da hora por Cláudio Magalhães talvez estivesse amargando a esta hora a perda de seu primeiro ponto do Campeonato. Estreando nôvo meio-campo — Rui e Serginho — em virtude de já não contar com Suingue e Cabralzinho e também em face de um estiramento de virilha, de Denilson, o time tricolor sentiu as naturais dificuldades de um conjunto ainda por ser reestruturado.

Wilton não estava em sua noite mais inspirada e não resolvia apenas com seus dribles, enquanto Cláudio se mostrava muito azarado nas conclusões. Samarone não foi o mesmo de outras jornadas e Lula também procurava decidir tudo sòzinho. Com um ataque, assim, foi bem difícil ao time tricolor conseguir penetrar na dura defesa do São Cristóvão, e, quando conseguia posição para o arremate, aparecia o goleiro Batista — excelente de elasticidade e reflexo — com suas defesas.

Batista, ex-Canto do Rio, foi o grande destaque da partida e parecia que deixaria seu gol fechado a sete cadeados quando Amoroso (gordo, e com a camisa 13 às costas, a do azar) pegou uma bola pela meia-direita e quando ia virar o zagueiro Moisés desarmou-o, atingindo a bola. Amoroso caiu ao chão e Cláudio marcou o pênalte, a dois minutos do final, transformado em gol por Lula. Mansur, no time alvo, foi outro destaque. Equipes: FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valtinho, Valdes e Bauer; Rui e Serginho; Wilton, Cláudio (Amoroso), Samarone e Lula. SÃO CRISTÓVÃO — Batista; Dias, Ailton, Moisés e Vanderlei (Dair); Domingos e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida (Enir) e Buru.

Nacional

Corintians de Paulo Borges continua invicto. Quebrou o tabu com o Santos e ontem desferrou-se do Palmeiras, o mesmo que lhe tirara o campeonato do ano passado. Palmeiras fêz um à zero no primeiro tempo e só nos últimos quatros minutos da partida o Corintians virou para ganhar de 2 x 1. Tupãzinho fêz o primeiro, Itão empatou e Benê, o gol da vitória.

O Bahia e o Galícia, no Estádio Otávio Mangabeira, ficaram no empate de 1 x 1, sem agradar, no primeiro jôgo da decisão do campeonato de 1967.

Em Vila Belmiro, o Santos, depois de perder uma invencibilidade de onze anos para o Corintians e ainda de vinte e oito jogos, derrotou fácil o Botafogo de Ribeirão Prêto por 5 x 1: Pelé fêz um, Toninho três e Negreiros um. Enquanto isso, o São Paulo deu tudo para ganhar do Guarani por 3 x 2, numa partida tumultuada, em que só dois gols foram perfeitos.

Grêmio (invicto) e Juventus foram os vencedores das chaves A e B (classificação) do campeonato gaúcho de 68. 4 foram eliminados.

E o Atlético Mineiro obteve a sua primeira vitória em 68. Mas foi a São Paulo para isto. Jogou amistosamente com o América de Rio Prêto e ganhou de 3 x 1, agradando mais nos últimos vinte minutos. Mas lá no Mineirão, provando que só pega rendão com bons jogos, o Vila Nova venceu o América por 2 x 0 para um público pagante de 7.172 pessoas (NCr$ 13.360,00).

Botafogo usou tôdas as energias para ter a vitória e ficou só no escore mínimo onde tem dado muita sorte

O campeão de 67 começou mantendo a sua escrita. Começa mal, acaba com o título. Sábado foi assim para o atual campeão da cidade. Jogava em casa, com tôda a sua platéia ansiosa em rever os campeões. Há muito não se exibiam aqui e tinham muito a mostrar o porquê do título do Hexagonal do México. Ganharam o caneco invictos e contra autênticas seleções para o próximo mundial. Muita expectativa em General Severiano. Mas o time jogou mal, fêz um a zero e no final penou para garantir a vitória. Manga fêz prodígios no arco. Mas não faz mal, é sempre assim e no final o título fica para o alvinegro. Sim, a torcida deixou o campo tôda sorridente. É, o bi é nosso, pareciam estar dizendo. E Afonsinho jogou. Era a mais grata presença no time do Botafogo. Isto porque é um refôrço certo para a campanha do bicampeonato — êste ano êle fica.

Botafogo venceu o Madureira, sábado em General Severiano, por um a zero, num gol espetacular de Roberto aos vinte minutos do primeiro tempo. O marcador não fêz justiça ao Campeão do ano passado. Chances e mais chances foram desperdiçadas, porém, o Madureira, que promete muito para o presente campeonato, mostrou que tem uma equipe bem armada e com um acêrto aqui e outro ali vai fazer muito estrago.

Quem foi a General Severiano teve uma tarde bastante feliz. A preliminar, que foi vencida pelo Botafogo por um a zero, estêve à altura de qualquer jôgo da primeira divisão. Mimi foi um espetáculo à parte, tendo conquistado o gol da vitória. O Madureira apresentou um goleiro de grande categoria, que fechou o gol.

Mas o melhor viria depois. Os três mil e oitocentos e sessenta e três pagantes, que deixaram NCr$ 11.552,60 nas bilheterias, mais os sócios que lotaram as suas dependências, viram um jôgo de primeira classe. A coroar o espetáculo José Gomes Sobrinho, auxiliado por José Silveira e José Teixeira de Carvalho, com ótimo desempenho.

O Botafogo jogou com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas, e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto (Paulada), Jairzinho e Lula; o Madureira com: Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Wilson Cruz e Pereira; Davi e Edmilson, Toninho, Sabará, Marcílio e Silvinho; o Madureira foi o primeiro time carioca a usar a nova lei, fazendo entrar Norberto em lugar de Marcílio e Silvano de Edmilson.

O primeiro tempo apresentou o Botafogo bem ofensivo, enquanto o Madureira jogava em 4-3-3, fazendo o meio campo com Davi, Edmilson e Marcílio. O time suburbano jogava fechado não permitindo as grandes jogadas dentro de sua área. Jairzinho era o mais destacado entre os vinte e dois jogadores, com muita disposição e jogando um futebol "pra frente".

E foi logo após jogada espetacular de Jair numa arrancada de sua defesa até à altura da linha média do Madureira que Rogério recebeu a bola e centrou para a área. Roberto matou na coxa, virou e chutou no canto direito de Benício fazendo o gol da vitória.

Veio o segundo tempo com o Madureira atuando melhor, havendo maior entrosamento entre os seus novos. Esquerdinha, então, bolou uma modificação e mudou o 4-3-3, para 4-2-4, com a entrada de Norberto no lugar de Marcílio. Então, o Botafogo comeu fogo. Manga foi a figura mais exigida. Os gols esperados pela torcida do Botafogo não vieram e o Madureira deu exibição de bola. Lula não disse o motivo de estar em campo. Afonsinho e Gérson fizeram um bom meio campo. Os novos do Madureira agradaram sendo Esquerdinha o grande personagem, pois quando mexeu no time o fêz com correção.

Internacional

LISBOA (FP) — Sporting perdeu para o Braga de três-a-um e passou a dividir a liderança com o Benfica, somando, cada um, trinta e um pontos ganhos. Em segundo lugar vem o Pôrto com vinte e sete, seguido do Acadêmica com vinte e cinco. Os outros resultados foram: Benfica 2 x 0 Leixões; Acadêmica 1 x 1 Pôrto, Belenense 2 x 2 Setubal.

Mesmo perdendo de 2 x 1 para o Austria, o Rapid segue na liderança do Campeonato Austríaco, com vinte e seis pontos ganhos.

MADRI (FP) — O Real Madri é o líder do Campeonato Espanhol de Futebol, com 34 pontos ganhos, seguido do Barcelona com 30, Valença com 29, Atlético de Madri e Las Palmas com 28. Os principais resultados são: Real Madri 2 x 0 Sabadell; Real Sociedad 2 x 0 Atlético de Madri; Zaragoza 1 x 0 Atlético de Bilbao; Málaga 0 x 0 Betis e Sevilha 2 x 0 Valença.

Rôberto Goicoechea, segundo o jornal "A Razão", de Buenos Aires, é a ponte para a vinda dos apitadores Bassolino e Comenzana para o Brasil.

ROMA (FP) — Resultados do Campeonato Italiano: Milan 3 x 0 Sampdória; Varese 0 x 0 Turin; Florença 3 x 0 Nápoles e Internazionale 3 x 0 Bréscia. O Milan é o líder com 34 pontos ganhos, seguido de Varese e Turin 28, Nápoles 27, Florença 26, Internazionale e Juventus 25, Cagliari e Bolonha 24, Atalanta 22, Roma 21 e Sampdória 19.

Fazia um calor imenso no Maracanã e os times começavam naquele ritmo da obrigação. O Vasco melhor, o América na "encolha", até que, aos poucos, a coisa mudou. América fêz um, fêz dois e a torcida vascaína ficou doida de frustração, na fossa. Veio o segundo tempo e com êle um Vasco diferente, fazendo dois e desempatando. Aí a torcida gostou muito, a torcida acordou porque

O VASCO RESSURGIU COM TÔDA FÔRÇA E DEU UMA VIRADA CERTEIRA NO AMÉRICA

Almir saiu logo aos dez

Almir jogou pouco tempo — sòmente 10 minutos. Com a sua saída o América mudou tudo. Tadeu, que era meia armador, mas permitiu as investidas de Badeco, deixou o pôsto para Ica ((substituiu Almir). Aí coube sòmente a Ica avançar e Badeco teve ordem de ficar plantado. Quando o Vasco fêz seu terceiro gol, Badeco então foi à frente e por qautro vêzes levou perigo à meta do Vasco. Em duas, das quatro vêzes, caiu e necessitou de socorros médicos.

O Vasco substituiu Adilson por Bianchini, com muito acêrto: Ney ou Adilson (êste o preferido) deveriam deixar o campo porque não se entendiam. Bianchini, lutando muito, deu outra feição ao jôgo, principalmente por causa de Buglê, que impedia qualquer armação do América, cujo sistema defensivo falhou por completo.

Pelo que mostraram, Vasco e América poderão melhorar mais. O América prima pela velocidade. Seus atacantes são ligeiros, correm muito. Abusam entretanto dos tiros de longa distância. Se tivessem penetrado mais, como fizeram algumas vêzes, teriam batido fàcilmente a Brito e Fontana, principalmente êste. Quanto ao Vasco, abusa dos lançamentos

Armando Marques foi um juiz seguro, principalmente contra o América. A renda NCr$ 82.615,75 (33.927 pagantes). Os quadros atuaram: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Buglê e Danilo; Nado; Adilson (Bianchini), Nei e Silvindo. AMÉRICA — Rosã; Sérgio, Alex, Verissimo e Leon; Badeco e Tadeu; Valdo, Miguel, Almir (Ica) e Tonel.

Paulinho gostou da troca

Paulinho, técnico do Vasco, considerou a entrada de Bianchini como o ponto principal para a reação e vitória no jôgo de ontem. "Creio que o time correspondeu à torcida apesar de ainda não possuirmos grande forma física e técnica. Confirmo que no primeiro tempo não estava bem o time, muito lento e divorciado, mas com a saída de Adilson e a entrada de Bianchini saímos de uma derrota para uma grande vitória e quebramos um tabu" — disse o técnico.

Bianchini, cujo contrato terminará dia 15, não quis falar aos repórteres para não ser mal interpretado, mas admitiu renovar seu compromisso no decorrer desta semana, porque tem interêsse em permanecer no Vasco. Nei dizia que sentia no intervalo que o Vasco não poderia continuar jogando tão mal e que se a defesa no segundo tempo não levantasse para o ataque tantas bolas, fazendo o jôgo mais rasteiro como ocorreu, o Vasco venceria bem.

O presidente Reinaldo Reis convidava todos para a sua posse hoje às 21 horas no Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, e marcava uma reunião para amanhã com a nova diretoria quando deverá estipular em NCr$ 200,00 a gratificação pela vitória sôbre o América.

O dr. José Marcozzi apóm uma revisão superficial constatou que apenas Silvinho, que levou uma pisada, procurara o Departamento Médico. Os demais, apesar de se queixarem do calor, terminaram o jôgo em perfeitas condições físicas. Hoje haverá folga e amanhã o preparador-físico Paulo Balthar dirigirá um individual visando ao jôgo com o Madureira.

Vasco muda para grande virada

Sentindo que o América recuava para defender o marcador do primeiro tempo, que era só de 1x0 — Miguel aos 30 —, Buglê deixou de ser homem de meio-campo, para ir jogar pràticamente na cabeça da área do América. Obstou qualquer ação de libero,, que fôsse tentada por Alex, Verissimo ou Badeco (o que seria mais provável). O América num contra-ataque, logo aos seis minutos do segundo tempo, marcou 2x0 (Miguel). Com mais razão Buglê voltou a ocupar a posição que escolheu. Êle realmente, impediu que o América fizesse um sistema defensivo capaz de dificultar os gols que o Vasco buscava e conseguiu colher, para ganhar o jôgo de 3x2.

Não se entende a razão pela qual o América passou à defensiva nos primeiros movimentos do segundo tempo, com o escore de um a zero. O jôgo era lá e cá. Não havia superioridade de um sôbre o outro e qualquer mudança tática poderia ser perigosa, como foi. Admitia-se que o Vasco chegasse à loucura para conseguir um bom resultado, pois êle estava inferiorizado, mas o América nunca. Veio o segundo gol, quando o Vasco era todo ação e Buglê lutava junto aos três homens do América: Alex, Verissimo e Badeco. Continuou o Vasco indo para frente e era fácil, pois no América recuava todo mundo. Só Miguel ficava depois da linha de meio. O pior de tudo é que o América recuou, não marcou ninguém e os gols vieram: Nei aos 10; Buglê aos 13 e Verissimo aos 22 minutos, desviando chute de Bianchini.

América acusa a infelicidade

— Foi grande a infelicidade do América, que jogava um bom futebol e acabou perdendo para o Vasco. O adversário não fêz por merecer a vitória e quero crer que um empate já seria injusto para nós — assim reagiu o técnico Evaristo queixando-se sempre da sorte.

"O América logo no início perdeu Almir, sentindo uma antiga distensão, mas a entrada de Ica não sofreu solução de continuidade, porque o meio-campo estava sólido e Tadeu pela ponta, recuado, armava todos os contra-ataques. Miguel fêz os dois gols e o time jogava tranqüilo quando o Vasco, em três jogadas, virou o jôgo. Mesmo assim ainda tivemos um gol de Miguel, que o árbitro não confirmou quando o goleiro Pedro Paulo, apanhou a bola dentro da meta nos instantes finais" — disse o técnico Evaristo.

O dr. Oscar Santamaria esclareceu que no intervalo, devido ao forte calor no Maracanã, os jogadores do América foram obrigados a tomar oxigênio, para facilitar a recuperação.

Badeco torceu o joelho direito e representa grande problema para a partida de sábado contra o Campo Grande. Almir, com estiramento muscular na côxa direita também dificilmente conseguirá recuperação esta semana. Evaristo pensa em colocar Tadeu com Ica no meio-campo fazendo entrar Edu, se estiver recuperado no próximo jôgo para formar dupla de área com Miguel. A apresentação está marcada para amanhã, à tarde, no Andaraí.

Um, dois, três e lá se foi o Bangu

Olaria foi o autor da primeira surprêsa do Campeonato de 68 — 3 x 1 sôbre o time do Bangu. Surprêsa até certo ponto. Isto porque o Olaria tem conseguido bons resultados em seu campo, em que pêse à derrota de 5 x 0 no returno de 67 para o mesmo Bangu. Ontem, bastaram trinta minutos para os locais concretizarem a vitória. Até aí o time era todo ataque e se persistisse com a mesma vontade, outros gols teriam saído.

Logo aos quatro minutos Antunes fazia o primeiro gôl. Mura avançou pela direita, encobriu Pedrinho, entregando a bola limpa para Joãozinho. Êste avança até a área, cruza e Antunes entra com decisão para vence. Devito, que nada pôde fazer. Eram 14 minutos e nôvo ataque do Olaria. Joãozinho passa por Pedrinho e êste empurra-o para tomar a bola. Pênalte — grita a torcida, o juiz pune e Antunes cobra com sucesso.

Antunes — herói da partida — fazia o seu terceiro gôl aos vinte e nove minutos, completando também o marcador para o Olaria. Mafra fêz um lançamento em profundidade, Jaime ainda tocou de cabeça tentando cortar, mas a bola chega até Antunes. Êste, rápido, chuta forte para vencer Devito. Delírio entre os locais e desespêro para os visitantes. Na verdade o Olaria jogou como quis nessa primeira meia hora de jôgo.

Raramente o Bangu chegava até o gol de Ita. Só depois do terceiro gol adversário e porque êste diminuísse o ritmo, os alvirrubros passavam do meio de campo. O time não se encontrou de maneira nenhuma. Jaime e Ocimar no meio-campo nada faziam. Estavam tontos com o bariris, o mesmo ocorrendo com a defesa e o ataque. Êste então nem se fala. Sanfilipo, precedido de grande fama, fêz a sua estréia e foi um fracasso.

Indo de mal a pior, o Bangu voltou para o segundo tempo com Dé e Fernando nos lugares de Carlos Alberto e Sanfilipo. Melhorou um pouco (ou o Olaria recuado permitiu mais ação do Bangu?) e aos sete minutos fazia o seu primeiro ataque perigoso, mas Mafra salvou. Atacou desordenadamente e conseguiu o gôl de honra aos trinta minutos: Aladim em cobrança de falta. Mas foi só. A falta de Paulo Borges foi sentida.

A vitória foi inconfestável. Amilcar Ferreira apitou bem, tendo Carlos Costa e Antenor Martins nas bandeirinhas. A renda chegou a NCr$ 3.771 (1.257 pagantes), formando o Olaria com Ita; Mura, Altivo, Esteves e Alfinete; Valter e Mafra; Joãozinho, Bá, Antunes (Lenine) e Lino; Bangu — Devito; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto (expulso aos 23' do 2.º) e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Mário, Carlos Alberto (Dé), Sanfilipo (Fernando) e Aladim.

José Sílvio Fiolo, recordista mundial para os 100 metros, nado de peito, foi homenageado pela Rádio Nacional, com um troféu pelo seu feito e recebeu os aplausos que o torcedor de futebol há muito queria dar. Ontem foi a oportunidade. Fiolo chegou com cinco meninas do vôli, tôdas, como êle, do Botafogo. Uma delas deu "show" em pleno campo, fazendo embaixada como muito perna-de-pau não faz. A menina encantou a todos: bonita e talentosa. Ao chegar ao Maracanã, Fiolo e as meninas foram barrados pelo tesoureiro da Federação, que — essa não — nunca tinha visto o nôvo recordista mundial. Foi preciso intercessão dos graúdos para que Sílvio Fiolo entrasse.

Ao término do primeiro tempo os jogadores estavam sufocados com o calor. No vestiário a movimentação era grande e a primeira providência, por coincidência, em ambos os lados, foi colocar em funcionamento a aparelhagem de oxigênio, para melhorar a estafa e mal-estar dos atletas. No reservado de América tudo correu às mil maravilhas, e os jogadores se sentiram como novos. No Vasco da Gama a coisa não funcionou e todos voltaram para o campo com menos gás. Mas, paradoxalmente, no correr do segundo tempo o Vasco sacou um sétimo fôlego, enquanto os do América ficaram na saudade do gás que momentos antes deixaram no vestiário.